

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Comentário do Desempenho	26
--------------------------	----

Notas Explicativas	83
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	191
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	192
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	193
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	194

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	887.231.247
Preferenciais	1.402.193.416
Total	2.289.424.663
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	28.241.654	23.548.985
1.01	Ativo Circulante	4.478.475	2.096.024
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	130.603	123.789
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.435.115	1.839.396
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.435.115	1.839.396
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	3.435.115	1.839.396
1.01.03	Contas a Receber	70.257	85.683
1.01.03.01	Clientes	70.232	85.658
1.01.03.01.01	Clientes	70.232	85.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	25	25
1.01.04	Estoques	246	263
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.202	21.480
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.202	21.480
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	704.052	25.413
1.01.08.03	Outros	704.052	25.413
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	645.929	14.650
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	43.029	420
1.01.08.03.04	Outros créditos	15.094	10.343
1.02	Ativo Não Circulante	23.763.179	21.452.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.531.471	5.615.657
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.954.530	3.408.678
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	4.954.530	3.408.678
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	414.679	1.052.436
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	414.679	1.052.436
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.162.262	1.154.543
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	26	3.848
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	183.338	242.235
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	775.670	705.412
1.02.01.10.08	Outros créditos	203.228	203.048
1.02.02	Investimentos	17.059.090	15.655.497
1.02.02.01	Participações Societárias	17.059.090	15.655.497
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.866.982	15.494.922
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	192.108	160.575
1.02.03	Imobilizado	110.636	111.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.636	111.585
1.02.04	Intangível	61.982	70.222
1.02.04.01	Intangíveis	61.982	70.222
1.02.04.01.02	Intangíveis	61.982	70.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	28.241.654	23.548.985
2.01	Passivo Circulante	2.538.568	2.713.791
2.01.02	Fornecedores	6.697	33.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.697	33.330
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.890.627	1.765.656
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.391.464	1.091.439
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.044.184	854.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	347.280	237.033
2.01.04.02	Debêntures	499.163	674.217
2.01.05	Outras Obrigações	641.244	914.805
2.01.05.02	Outros	641.244	914.805
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.601	412.253
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	484.223	395.136
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	27.071	20.932
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.999	1.999
2.01.05.02.07	Impostos e Contribuições Sociais	17.391	22.380
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	0	25.361
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	754	24
2.01.05.02.11	Outros Passivos	104.205	36.720
2.02	Passivo Não Circulante	9.927.491	8.937.684
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.293.726	8.426.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	85.000	588.320
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	85.000	285.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	303.320
2.02.01.02	Debêntures	9.208.726	7.838.045
2.02.02	Outras Obrigações	104.844	41.235
2.02.02.02	Outros	104.844	41.235
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	14.405	13.406
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	73.641	2.101
2.02.02.02.07	Fornecedores	3.317	2.747
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	1.654	287
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	4.950	5.758
2.02.02.02.12	Outros Passivos	6.877	16.936
2.02.03	Tributos Diferidos	528.494	469.658
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	528.494	469.658
2.02.04	Provisões	427	426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	427	426
2.03	Patrimônio Líquido	15.775.595	11.897.510
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	688.268	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	753.991	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	645.451
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	5.602.662

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.407.858	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.297	173.833	82.940	155.751
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-70.535	-129.568	-55.188	-102.653
3.02.01	Pessoal e administradores	-57.413	-104.988	-44.535	-83.363
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-222	-444	-201	-402
3.02.03	Material	-457	-934	-345	-832
3.02.04	Serviços de Terceiros	-6.106	-11.618	-7.122	-12.006
3.02.05	Amortização e Depreciação	-5.687	-10.454	-2.983	-5.429
3.02.06	Outros	-650	-1.130	-2	-621
3.03	Resultado Bruto	19.762	44.265	27.752	53.098
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	465.430	1.407.488	453.180	865.174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.421	-52.116	-26.306	-45.020
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-9.843	-19.051	-7.204	-12.410
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.269	-2.530	-1.089	-2.111
3.04.02.04	Material	-278	-567	-169	-462
3.04.02.05	Serviços de terceiros	-8.442	-20.532	-12.261	-19.278
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-3.038	-5.890	-3.137	-6.355
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-4	14	-158	-295
3.04.02.08	Outras	-1.547	-3.560	-2.288	-4.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44	59	67	99
3.04.04.02	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	44	59	67	99
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-162	-254	0	0
3.04.05.02	Outras despesas	-162	-254	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	489.969	1.459.799	479.419	910.095
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	485.192	1.451.753	480.932	918.272
3.06	Resultado Financeiro	52.808	14.941	38.487	636
3.06.01	Receitas Financeiras	224.097	468.458	109.907	326.647
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	201.061	398.334	71.330	185.944

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.06.01.02	Atualização de mútuos	22.566	54.245	32.724	131.654
3.06.01.03	Receita de aval	8.734	17.724	8.980	16.863
3.06.01.04	Tributos sobre receitas financeiras	-10.851	-22.734	-5.375	-15.939
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	2.587	20.889	2.248	8.125
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.289	-453.517	-71.420	-326.011
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-260.629	-510.302	-183.995	-377.747
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	21.040	11.763	149.383	150.002
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	54.738	65.975	-20.278	-34.676
3.06.02.04	Variação monetária / cambial da dívida	-104.538	-199.005	-16.467	-62.400
3.06.02.05	Despesas bancárias	-2.241	-3.266	117	-168
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	121.671	183.761	15	-604
3.06.02.10	Atualizações de contingências	-11	-15	-17	-60
3.06.02.11	Outras despesas financeiras	-1.319	-2.428	-178	-358
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	538.000	1.466.694	519.419	918.908
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.103	-58.836	-35.160	-34.615
3.08.01	Corrente	0	0	1	0
3.08.02	Diferido	-32.103	-58.836	-35.161	-34.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	505.897	1.407.858	484.259	884.293
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	505.897	1.407.858	484.259	884.293
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22	0,61	0,23	0,43
3.99.01.02	PN	0,22	0,61	0,23	0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22	0,61	0,23	0,43
3.99.02.02	PN	0,22	0,61	0,23	0,43

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	505.897	1.407.858	484.259	884.293
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.03	Resultado Abrangente do Período	505.897	1.407.455	484.259	883.606

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.740	-45.971
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.933	32.932
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.407.858	884.293
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	261.432	125.271
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.459.799	-910.095
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	16.344	11.784
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	58.836	34.615
6.01.01.09	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-14	295
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-65.975	34.676
6.01.01.11	Marcação a mercado derivativos	-11.763	-150.002
6.01.01.12	Marcação a mercado da dívida	-183.761	604
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	106	0
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	-2.331	1.491
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.673	-78.903
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de Consumidores e concessionárias	15.426	-12.743
6.01.02.02	Diminuição (aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	3.822	-84
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de estoques	17	-10
6.01.02.04	(Aumento) de tributos a recuperar	-57.825	-23.657
6.01.02.07	(Aumento) de outros créditos a receber	-17.441	-1.793
6.01.02.08	(Diminuição) de fornecedores	-26.063	-16.217
6.01.02.10	(Diminuição) aumento de impostos e contribuições sociais	-5.199	1.721
6.01.02.11	Aumento de obrigações estimadas	6.139	5.728
6.01.02.14	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	0	-1.078
6.01.02.15	Aumento (diminuição) de outras contas a pagar	55.451	-30.770
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.598.033	-910.548
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-754.273	-1.162.957
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-2.589	-7.656
6.02.03	Aplicações no intangível	-3.099	-4.926
6.02.04	Recebimento de dividendos e JCP	213.163	830.251
6.02.05	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-2.743.237	216.237
6.02.08	Transações com partes relacionadas	692.002	-781.497
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.609.587	982.300
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	1.440.000	1.778.364
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-541.840	-156.429
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-342.287	-299.133
6.03.05	Recebimento (Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	10.834	-15.225
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-406.652	-325.110
6.03.11	Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-1.788	-167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.12	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-42.048	0
6.03.13	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.814	25.781
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.789	42.312
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	130.603	68.093

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	-22.738	0	0	0	2.470.630
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-42.048	0	0	0	-42.048
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-8.002	0	0	0	-8.002
5.04.11	Transações com investimentos	0	26.894	0	0	0	26.894
5.04.12	Investimento PUT	0	418	0	0	0	418
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.407.858	-403	1.407.455
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.407.858	0	1.407.858
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	688.268	6.248.113	1.407.858	-109.387	15.775.595

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	21.777	-188.802	0	0	-66.025
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.08	Transações com investimentos	0	8.856	0	0	0	8.856
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-3.248	0	0	0	-3.248
5.04.10	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.04.11	Investimento PUT	0	8.724	0	0	0	8.724
5.04.12	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.293	-687	883.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.293	0	884.293
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	993.195	5.045.901	884.293	-133.291	11.837.473

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	197.022	182.554
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	196.963	182.455
7.01.02	Outras Receitas	59	99
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.035	-35.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.416	-32.579
7.02.04	Outros	-3.619	-3.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	159.987	146.575
7.04	Retenções	-16.344	-11.784
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.344	-11.784
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.643	134.791
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.950.991	1.252.681
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.459.799	910.095
7.06.02	Receitas Financeiras	491.192	342.586
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.094.634	1.387.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.094.634	1.387.472
7.08.01	Pessoal	111.387	84.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.270	65.024
7.08.01.02	Benefícios	13.736	13.847
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.381	5.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.867	90.907
7.08.02.01	Federais	115.636	80.876
7.08.02.02	Estaduais	77	77
7.08.02.03	Municipais	5.154	9.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	454.522	327.431
7.08.03.01	Juros	453.517	326.011
7.08.03.02	Aluguéis	1.005	1.420
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.407.858	884.293
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.407.858	884.293

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	73.870.578	68.068.471
1.01	Ativo Circulante	20.274.928	17.206.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	826.327	1.298.424
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.160.135	6.090.167
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.160.135	6.090.167
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.160.135	6.090.167
1.01.03	Contas a Receber	4.284.700	4.841.922
1.01.03.01	Clientes	4.273.681	4.830.600
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	4.273.681	4.830.600
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.019	11.322
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	11.019	11.322
1.01.04	Estoques	186.454	177.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.141.354	2.244.835
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.141.354	2.244.835
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.675.958	2.553.242
1.01.08.03	Outros	2.675.958	2.553.242
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	511.203	419.014
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	86.841	209.964
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	744.919	699.014
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.332.995	1.225.250
1.02	Ativo Não Circulante	53.595.650	50.862.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.670.963	28.703.091
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	228.362	205.350
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	228.362	205.350
1.02.01.04	Contas a Receber	2.054.015	1.952.031
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	2.054.015	1.952.031
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.388.586	26.545.710
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	8.046	7.955
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.005.011	2.029.417
1.02.01.10.05	Créditos tributários	1.542.823	1.514.602
1.02.01.10.06	Depósitos e cauções vinculados	1.607.701	1.545.701
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.870.426	1.760.322
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	12.882.052	11.729.556
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	228.298	93.706
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	7.717.858	7.318.603
1.02.01.10.11	Outros créditos	526.371	545.848
1.02.02	Investimentos	69.081	73.205
1.02.02.01	Participações Societárias	69.081	73.205
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	69.081	73.205
1.02.03	Imobilizado	2.991.620	2.852.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.991.620	2.852.921
1.02.04	Intangível	19.863.986	19.233.074
1.02.04.01	Intangíveis	19.863.986	19.233.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	2.608.701	2.042.928
1.02.04.01.04	Intangíveis	17.255.285	17.190.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	73.870.578	68.068.471
2.01	Passivo Circulante	16.895.453	15.349.661
2.01.02	Fornecedores	2.322.592	2.556.850
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.322.592	2.556.850
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.022.736	6.910.613
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.919.940	3.985.120
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.760.964	1.744.925
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.158.976	2.240.195
2.01.04.02	Debêntures	2.102.796	2.925.493
2.01.05	Outras Obrigações	5.550.125	5.882.198
2.01.05.02	Outros	5.550.125	5.882.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	408.061	428.470
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	1.026	1.240
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	198.668	156.712
2.01.05.02.07	Contribuição de iluminação pública	124.233	137.228
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	33.168	33.202
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	894.418	759.123
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	431.178	426.933
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	733.561	912.336
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	1.388.634	1.100.022
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	467.092	468.180
2.01.05.02.16	Incorporação de redes	251.289	254.902
2.01.05.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	260.837	588.098
2.01.05.02.19	Arrendamentos operacionais	11.745	9.043
2.01.05.02.20	Outros passivos	346.215	606.709
2.02	Passivo Não Circulante	37.449.431	37.003.114
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.488.540	25.466.758
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.704.650	13.130.279
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.430.669	8.768.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.273.981	4.361.699
2.02.01.02	Debêntures	14.783.890	12.336.479
2.02.02	Outras Obrigações	4.947.506	4.693.749
2.02.02.02	Outros	4.947.506	4.693.749
2.02.02.02.03	Fornecedores	160.158	149.024
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	183.533	62.847
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	2.235.367	2.022.860
2.02.02.02.06	Parcelamento de impostos	399	805
2.02.02.02.07	Benefícios pós-emprego	266.686	249.434
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	369.762	225.379
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	140.736	124.770
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	114.959	73.025
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	983.851	1.465.681
2.02.02.02.17	Outros Passivos	492.055	319.924
2.02.03	Tributos Diferidos	5.323.941	5.006.144

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.323.941	5.006.144
2.02.04	Provisões	1.689.444	1.836.463
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.689.444	1.836.463
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.525.694	15.715.696
2.03.01	Capital Social Realizado	7.540.743	5.047.375
2.03.02	Reservas de Capital	688.268	711.006
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	753.991	776.729
2.03.04	Reservas de Lucros	6.248.113	6.248.113
2.03.04.01	Reserva Legal	645.451	645.451
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.602.662	5.602.662
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.407.858	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-109.387	-108.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.750.099	3.818.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.603.022	15.576.765	6.586.066	13.126.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.734.393	-11.160.422	-4.824.996	-9.583.564
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-2.710.294	-5.479.466	-2.320.065	-4.694.902
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-619.903	-1.213.020	-538.325	-1.038.650
3.02.03	Pessoal e administradores	-350.408	-658.521	-295.513	-552.673
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-9.094	-18.075	-8.826	-17.790
3.02.05	Material	-62.799	-121.580	-63.805	-117.885
3.02.06	Serviços de terceiros	-153.079	-320.827	-148.003	-292.266
3.02.07	Amortização e depreciação	-388.917	-762.486	-343.701	-672.995
3.02.09	Custo de construção	-1.276.101	-2.287.552	-1.006.076	-1.994.579
3.02.11	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-155.538	-276.231	-95.696	-185.442
3.02.12	Outras	-8.260	-22.664	-4.986	-16.382
3.03	Resultado Bruto	1.868.629	4.416.343	1.761.070	3.543.024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-557.729	-1.017.003	-377.544	-669.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-453.899	-741.912	-335.580	-659.637
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-153.013	-287.282	-107.236	-208.416
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-7.119	-13.421	-6.686	-13.988
3.04.02.03	Material	-25.811	-46.052	-19.503	-40.015
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-118.355	-236.824	-82.235	-172.258
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-20.331	88.246	-28.411	-44.430
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-75.144	-140.497	-44.126	-83.732
3.04.02.07	Outras	-54.126	-106.082	-47.383	-96.798
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.985	26.319	20.277	24.125
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	7.361	9.684	5.832	11.777
3.04.04.03	Outras	4.624	16.635	14.445	12.348
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-115.815	-301.410	-62.241	-33.956
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-49.882	-101.460	-65.217	-106.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	-51.843	-172.480	28.882	110.347
3.04.05.04	Outras	-14.090	-27.470	-25.906	-37.930
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.310.900	3.399.340	1.383.526	2.873.556
3.06	Resultado Financeiro	-440.849	-1.047.496	-504.234	-1.274.711
3.06.01	Receitas Financeiras	463.141	892.012	427.746	816.479
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	282.643	520.618	165.824	322.342
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	107.357	213.714	105.900	199.954
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	17.892	50.931	25.397	36.719
3.06.01.05	Atualização de Depósitos Judiciais	26.630	48.794	23.270	47.679
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	15.482	16.570	52.533	91.972
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-30.952	-61.988	-27.588	-57.058
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	30.766	66.359	61.795	130.960
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	13.323	37.014	20.615	43.911
3.06.02	Despesas Financeiras	-903.990	-1.939.508	-931.980	-2.091.190
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-728.840	-1.403.781	-637.193	-1.293.380
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-819.029	-1.247.931	110.915	13.616
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	30.581	60.743	45.721	54.323
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	27.237	31.882	7.850	11.938
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	-162.934	-284.127	326.888	384.591
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	617.646	751.573	-468.450	-705.938
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-4.160	-7.470	-3.947	-7.064
3.06.02.08	Despesas bancárias	-14.964	-25.844	-6.576	-11.774
3.06.02.10	Atualização contingências	-21.673	-49.693	-26.498	-54.675
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	294.351	473.420	-153.065	-185.957
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-34.609	-47.116	-18.907	-32.794
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-27.255	-60.773	-63.507	-130.616
3.06.02.17	Incorporações de redes	-15.325	-48.612	-7.608	-44.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.06.02.18	Outras despesas financeiras	-45.016	-81.779	-37.603	-88.467
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	870.051	2.351.844	879.292	1.598.845
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-215.075	-561.778	-222.578	-433.134
3.08.01	Corrente	-46.444	-272.202	-174.690	-362.653
3.08.02	Diferido	-168.631	-289.576	-47.888	-70.481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	654.976	1.790.066	656.714	1.165.711
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	654.976	1.790.066	656.714	1.165.711
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	505.897	1.407.858	484.259	884.293
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	149.079	382.208	172.455	281.418
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22	0,62	0,23	0,43
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22	0,62	0,23	0,43

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	654.976	1.790.066	656.714	1.165.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-403	0	-687
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	654.976	1.789.663	656.714	1.165.024
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	505.897	1.407.541	485.113	883.773
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	149.079	382.122	171.601	281.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.892.640	2.960.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.010.909	3.080.785
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.790.066	1.165.711
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social	561.778	433.134
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	2.155.103	890.395
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	902.983	756.727
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	276.231	185.442
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-97.972	-9.078
6.01.01.08	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	91.776	94.596
6.01.01.09	Marcação a mercado da dívida	-473.420	185.957
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	284.127	-384.591
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-751.573	705.938
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-319.579	-384.438
6.01.01.13	Programa de remuneração variável (ILP)	-8.935	4.489
6.01.01.14	Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	172.480	-110.347
6.01.01.15	Remuneração do Ativo de Contrato	-506.623	-436.999
6.01.01.16	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-65.533	-16.151
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-118.269	-119.886
6.01.02.01	(Diminuição) de Consumidores e concessionárias	538.615	57.237
6.01.02.02	Diminuição de ativos financeiros setoriais	5.101	184.058
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	212	-5.811
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-8.022	-14.988
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-121.556	-106.017
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-13.206	-50.357
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos a receber	-216.812	-125.551
6.01.02.09	(Diminuição) aumento de fornecedores	-228.767	23.960
6.01.02.10	Aumento de impostos e contribuições sociais	555.984	772.290
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-354.346	-262.729
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	41.956	32.671
6.01.02.14	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-154.726	-525.575
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-93.204	-79.965
6.01.02.16	(Diminuição) de outras contas a pagar	-69.498	-19.109
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.138.339	-2.174.743
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-171.859	-620.631
6.02.03	Aplicações no intangível	-2.170.649	-1.679.085
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-233.150	-201.506
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	-3.572.365	259.738
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	9.684	66.741
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.773.602	1.885.103
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	6.097.039	5.525.220
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	-4.837.405	-2.793.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	-1.168.726	-1.168.864
6.03.04	Parcelamento de impostos	-848	-5.524
6.03.05	Parcelamento de arrendamento financeiro	-54.101	-11.697
6.03.06	Aquisição de participação adicional de não controladores	0	1.380.000
6.03.07	Pagamento de dividendos	-429.990	-374.597
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-117.763	-241.723
6.03.10	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-165.924	-423.921
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ação	2.493.368	0
6.03.14	Custos de transações incorridos nas operações com emissão de ações	-42.048	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-472.097	2.671.259
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.298.424	916.207
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	826.327	3.587.466

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.047.375	711.006	6.248.113	0	-108.984	11.897.510	3.818.186	15.715.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.493.368	-22.738	0	0	0	2.470.630	-450.209	2.020.421
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.522	7.522
5.04.08	Aumento de capital conf. RCA 29/01/2024	2.493.368	0	0	0	0	2.493.368	0	2.493.368
5.04.09	Custo capitação de capital	0	-42.048	0	0	0	-42.048	0	-42.048
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-8.002	0	0	0	-8.002	-933	-8.935
5.04.11	Transações com investimentos	0	26.894	0	0	0	26.894	-47.217	-20.323
5.04.12	Investimento PUT	0	418	0	0	0	418	0	418
5.04.13	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	0	0	0	0	-409.581	-409.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.407.858	-403	1.407.455	382.122	1.789.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.407.858	0	1.407.858	382.208	1.790.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-403	-403	-86	-489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.540.743	688.268	6.248.113	1.407.858	-109.387	15.775.595	3.750.099	19.525.694

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	21.777	-188.802	0	0	-66.025	1.310.304	1.244.279
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	621.000	621.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	8.856	0	0	0	8.856	712.078	720.934
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-3.248	0	0	0	-3.248	292	-2.956
5.04.11	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.12	Investimento PUT	0	8.724	0	0	0	8.724	0	8.724
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-23.115	-110.917
5.04.14	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	49	49
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.293	-687	883.606	281.251	1.164.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.293	0	884.293	281.418	1.165.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.047.375	993.195	5.045.901	884.293	-133.291	11.837.473	3.055.415	14.892.888

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	21.721.201	18.155.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.615.416	16.303.140
7.01.02	Outras Receitas	26.319	11.777
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.355.697	2.026.152
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-276.231	-185.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.496.690	-8.912.968
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-7.149.707	-6.156.374
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-736.307	-635.037
7.02.04	Outros	-2.610.676	-2.121.557
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.224.511	9.242.659
7.04	Retenções	-902.983	-756.727
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-902.983	-756.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.321.528	8.485.932
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	954.000	873.537
7.06.02	Receitas Financeiras	954.000	873.537
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.275.528	9.359.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.275.528	9.359.469
7.08.01	Pessoal	835.693	660.203
7.08.01.01	Remuneração Direta	570.205	420.639
7.08.01.02	Benefícios	216.021	189.967
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.467	49.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.639.544	5.371.259
7.08.02.01	Federais	3.638.716	3.024.947
7.08.02.02	Estaduais	2.978.727	2.318.792
7.08.02.03	Municipais	22.101	27.520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.010.225	2.162.296
7.08.03.01	Juros	2.000.251	2.145.513
7.08.03.02	Aluguéis	9.974	16.783
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.790.066	1.165.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.407.858	884.293
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	382.208	281.418

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2024

Cataguases, 07 de agosto de 2024 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T24) e seis meses (6M24) de 2024. Os valores estão expressos em reais mil (R\$ mil) e as informações financeiras trimestrais a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário

- **Vendas de energia das distribuidoras (mercado cativo + TUSD)** cresceram 11,2% no 2º trimestre de 2024, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 10.520,5 GWh e alcançando a maior taxa nos últimos 23 anos. Considerando as vendas não-faturadas, o crescimento foi de 9,8% (10.272,8 GWh);
- **O EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR, EBITDA societário da transmissão e efeitos não caixa e não recorrentes e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) consolidado totalizou R\$ 1.658,3 milhões no 2T24, **incremento de 13,2%** (R\$ 193,6 milhões) sobre 2T23; **O EBITDA sem ajustes**, cresceu 0,2% e atingiu R\$ 1.775,0 milhões no 2º trimestre de 2024;
- **O lucro líquido ajustado recorrente** apresentou um **incremento de 16,6%** e finalizou o trimestre em **R\$ 377,6 milhões**. O lucro líquido consolidado, sem ajustes, antes da participação dos não controladores reduziu 0,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior e atingiu R\$ 655,0 milhões no trimestre de 2024;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 20,1% (R\$ 157,9 milhões) e atingiram R\$ 942,1 milhões no 2º trimestre de 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 884,9 milhões, aumento de 12,8% na comparação com o 2T23. Destaque para o PMSO recorrente do segmento de distribuição de energia, que cresceu 3,8% na comparação com o 2T24, abaixo da inflação do período que foi de 4,23%;
- **Investimentos consolidados** de R\$ 1.591,7 milhões no 2º trimestre, redução de 8,1% (R\$ 140,2 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior, devido aos menores investimentos na Transmissão e (re) energisa.
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 23.447,8 milhões em 30 de junho, contra R\$ 22.880,7 milhões no final de março de 2024. A posição de **caixa e equivalentes** de junho era de R\$ 11.214,8 milhões e os créditos setoriais apresentaram um saldo negativo de R\$ 892,9 milhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado para fins de covenants fechou o trimestre em **2,7 vezes**, contra 2,6 vezes no final de março de 2024;
- As **perdas totais** de energia elétrica consolidadas representaram 12,94% da energia injetada, mantendo-se acima do patamar regulatório (12,61%), efeito das altas temperaturas registradas nas concessões do grupo e redução dos limites regulatórios após as revisões tarifárias em 2023. Os indicadores de qualidade DEC e FEC das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios tanto a nível global quanto a nível de conjuntos;
- A **(re)energisa** encerrou o 2T24 com **369,87 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **95 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Em jul/24, a (re) energisa adquiriu 5 UFV's nos estados do São Paulo, Maranhão e Piauí, que irão agregar 19,4 MWp ao portfólio do grupo, vide seção de Eventos Subsequentes. Além disso, a (re)energisa está concluindo e desenvolvendo novos projetos nos estados do Ceará e Pernambuco, que irão somar 26,36 MWp. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 382,8 MWp em 99 plantas;
- A ES Gás, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 63,0 milhões, redução de 3,5% em relação ao segundo trimestre de 2023. Em junho de 2024, a base de clientes fechou com 82.349 unidades consumidoras, crescimento de 5.511 mil na comparação com o 2T23 e total de 557 km de rede de distribuição, aumento de 35 km na comparação com o mesmo período de 2023;

Comentário do Desempenho

- Em 10 de maio, a Energisa Distribuição de Gás S.A., controlada pela Energisa, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% das ações de emissão da Infra Gás e Energia S.A, conforme fato relevante divulgado naquela data e disponível [neste link](#).
- Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024. O lote, que prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões, está situado entre o Maranhão e o Piauí.
- Os termos de liberação das funções de transmissão referentes à subestação Presidente Figueiredo e revitalizações das subestações Lechuga e Cristiano Rocha, todas no escopo da Energisa Amazonas, foram emitidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. No caso da subestação Presidente Figueiredo, essa etapa foi concluída com antecedência de 21 meses em relação ao prazo regulatório de 31 de março de 2026.
- No 2T24, o resultado do Grupo Energisa está afetado pelos seguintes efeitos não recorrentes e/ou não-caixa:
 - Provisão PLR: R\$ 57,2 milhões de impacto no trimestre na linha de PMSO consolidado em função da adequação da prática do reconhecimento da PLR em bases mensais. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
 - Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,6 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) de efeito no trimestre na linha de Ativos e Passivos regulatórios da EAC em função da adequação da prática do provisionamento em bases mensais do impacto estimado da sobrecontratação para o ano de 2024. Esta prática visa trazer menos volatilidade nos resultados trimestrais, em especial no resultado do quarto trimestre;
 - Marcação a mercado ECOM: R\$ 51,8 milhões de efeito não-caixa referente a marcação da carteira da Energisa Comercializadora;
 - Marcação a mercado Call EPM: R\$ 142,7 milhões de efeito positivo não-caixa, pela marcação a mercado da opção de compra de ações da subsidiária EPM.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	10.706,0	9.265,3	+ 15,5	21.910,4	18.275	+ 19,9
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.038,2	5.282,2	+ 14,3	12.667,9	10.652,3	+ 18,9
EBITDA	1.775,0	1.771,4	+ 0,2	4.302,3	3.630,3	+ 18,5
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.658,3	1.464,6	+ 13,2	4.075,5	3.024,9	+ 34,7
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.882,3	1.877,3	+ 0,3	4.516,0	3.830,2	+ 17,9
Margem EBITDA (%)	23,3	26,9	- 3,6	27,6	27,7	- 0,0
Lucro líquido consolidado ⁽⁴⁾	655,0	656,7	- 0,3	1.790,1	1.165,7	+ 53,6
Lucro líquido consolidado ajustado recorrente ⁽⁵⁾	377,6	323,9	+ 16,6	1.321,7	557,8	+ 136,9
Lucro líquido da controladora	505,9	484,3	+ 4,5	1.407,9	884,3	+ 59,2
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	23.447,8	22.237,1	+ 5,4	23.447,8	22.237,1	+ 5,4
Investimentos	1.591,7	1.731,8	- 8,1	2.928,8	3.086,8	- 5,1
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	10.520,5	9.464,5	+ 11,2	21.051,2	18.874,9	+ 11,5
Fornecimento não faturado (GWh)	(247,7)	(106,9)	+ 131,6	(219,6)	(91,9)	+ 138,9
Números de consumidores	8.669,4	8.492,9	+ 2,1	8.669,4	8.492,9	+ 2,1
Número de colaboradores próprios	16.648	16.676	- 0,2	16.648	16.676	- 0,2

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão. 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 119 anos em 26 de fevereiro de 2024 e conta com mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional, e atende cerca de 8,6 milhões de consumidores.

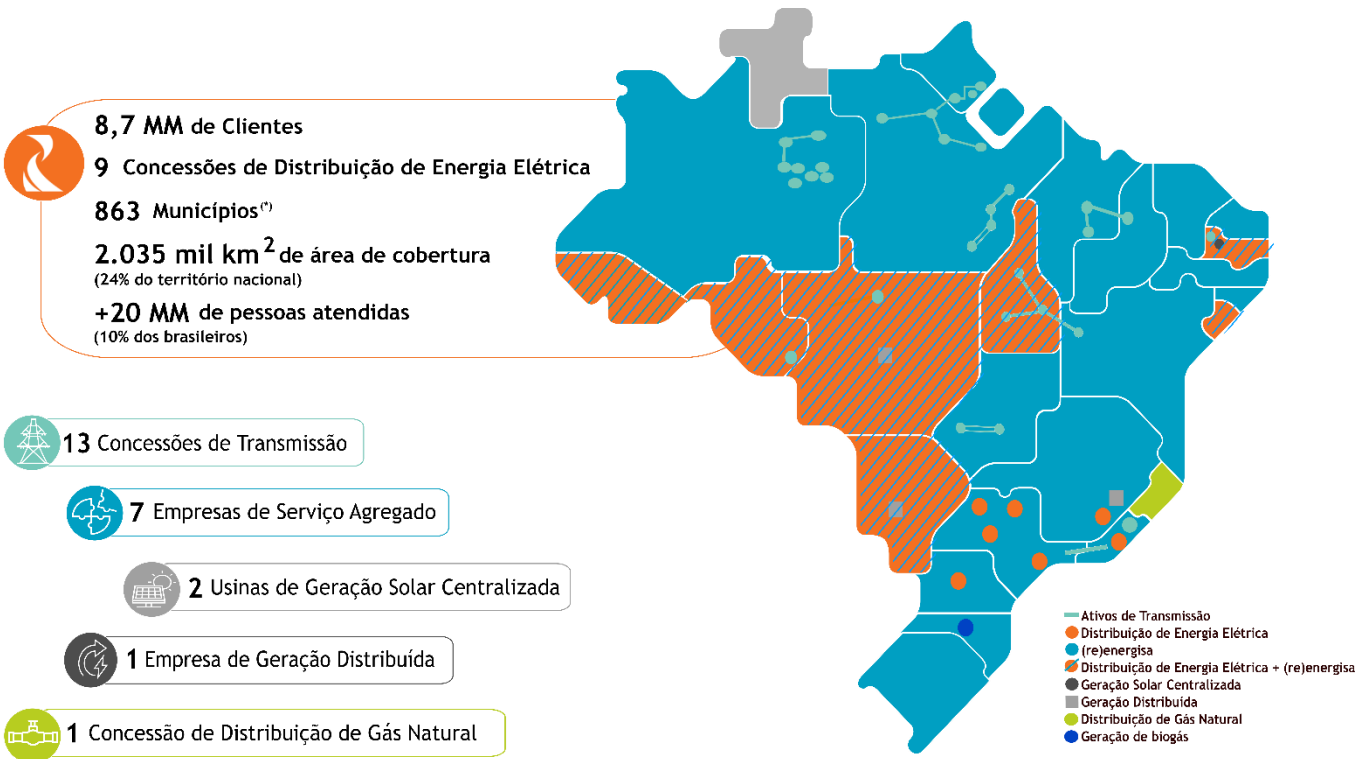
Serviços Energéticos: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 369,87 MWp até o final de 2024 e 95 plantas.

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 13 concessões de transmissão, dos quais 9 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.512 mil km de linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é a principal concessionária encarregada da distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo. Sua atuação abrange diversos setores, incluindo residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico. Atualmente, a empresa presta serviços a mais de 82,3 mil unidades consumidoras e mantém uma extensa rede de aproximadamente 557 km de extensão.

Biogás/Biometano/Biofertilizantes: A AGRIC é uma empresa especializada em compostagem de resíduos orgânicos industriais, transformando-os em biofertilizantes. Além disso, a empresa também atua na produção de biogás e biometano, oferecendo soluções sustentáveis para o setor industrial e agrícola.



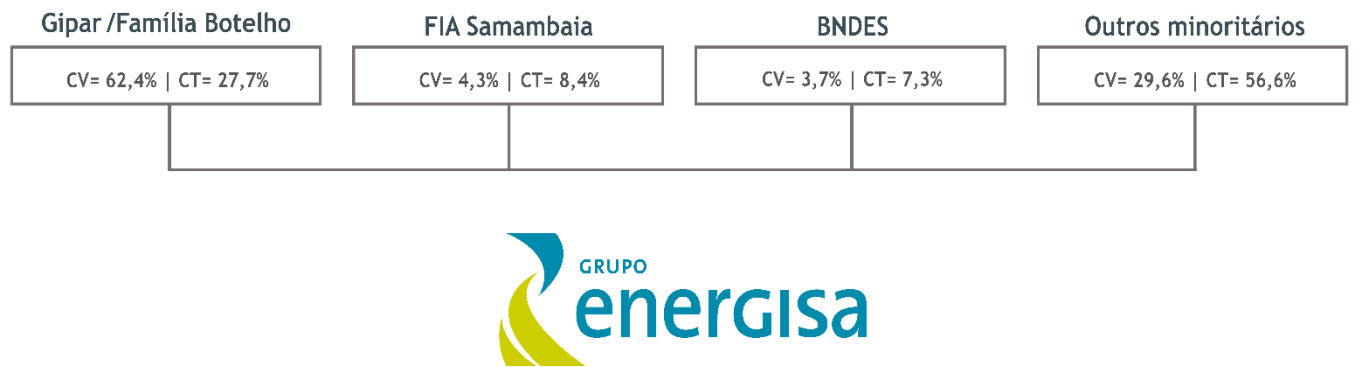
(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Distribuição de energia elétrica

EMR ⁽¹⁾	ESE ⁽¹⁾	EPB ⁽¹⁾	ERO ⁽¹⁾	EAC ⁽¹⁾	ETO ⁽²⁾	ESS ⁽²⁾	EMS ⁽²⁾	EMT ⁽²⁾
100%	100%	100%	100%	100%	70,1%	90,8%	91,4%	81,7%

Transmissão

EPA I ⁽²⁾	EPA II ⁽²⁾	EAM I ⁽²⁾	EAP ⁽²⁾	EGO I ⁽²⁾
100%	100%	100%	100%	100%
ETT I ⁽²⁾	ETT II ⁽²⁾	EPT ⁽²⁾	Gemini ⁽²⁾	EAM II ⁽²⁾
100%	100%	100%	100%	100%
EMA I ⁽²⁾				
100%				

(re)energisa

Comercialização	Serviços	Geração Distribuída
ECOM ⁽¹⁾	ESOL ⁽¹⁾	Alsol ⁽¹⁾
100%	100%	89,7%

Holding e outros

Rede ⁽²⁾	EPM ⁽¹⁾	Denerge ⁽¹⁾
91,5%	72,1%	99,9%
Multi ⁽²⁾	Voltz ⁽¹⁾	Outros
91,5%	100%	

Distribuição de gás natural

ES Gás ⁽²⁾
100%

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ⁽¹⁾ ou indiretas ⁽²⁾ da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

EPM possui participação direta de 29,57% na Rede e 39,83% na EMT.

Dados de 18/07/2024

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 2T24, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.038,2 milhões, o que representa aumento de 14,3% em relação ao registrado no 2T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.575,1	6.075,2	+ 8,2	13.471,2	12.159,3	+ 10,8
➤ Transmissão de energia elétrica	396,6	371,7	+ 6,7	785,5	672,9	+ 16,7
➤ (re) energisa	327,8	267,3	+ 22,6	643,4	518,9	+ 24,0
• Geração distribuída	91,0	44,1	+ 106,4	179,7	73,9	+ 143,3
• Comercialização de energia elétrica	158,7	128,7	+ 23,3	305,6	266,5	+ 14,6
• Serviços de valor agregado	78,1	94,5	- 17,3	158,1	178,5	- 11,4
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	395,9	-		850,7	-	
➤ Holdings e outros	124,3	109,4	+ 13,6	244,6	205,3	+ 19,1
(=) Total	7.819,7	6.823,7	+ 14,6	15.995,4	13.556,4	+ 18,0
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(216,7)	(237,6)	- 8,8	(418,7)	(429,8)	- 2,6
(=) Receita líquida consolidada	7.603,0	6.586,1	+ 15,4	15.576,8	13.126,6	+ 18,7
(-) Receita de construção ⁽²⁾	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.038,2	5.282,2	+ 14,3	12.667,9	10.652,3	+ 18,9

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#)

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 8,2% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 11,2% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias ERO e EAC. Destaque para receita não-faturada do trimestre que cresceu 143,0% em relação ao 2T23 e atingiu o valor negativo de R\$ 317,8 milhões, com consequente impacto no EBITDA e lucro líquido. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o resultado societário aumentou 6,7% explicado, principalmente, pelo aumento da receita de construção em função da evolução física dos projetos em construção dos projetos Energisa Amapá, Energisa Amazonas I e Energisa Amazonas II. No resultado regulatório, a receita líquida cresceu 10,0%, em função do reajuste inflacionário e entrada em operação das novas instalações da Energisa Amazonas em setembro de 2023 e da Energisa Tocantins II em maio de 2024. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, o aumento de 22,6% na comparação com o segundo trimestre de 2023 é explicado, principalmente, pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 46,9 milhões no trimestre devido à entrada em operação de 2 novas usinas fotovoltaicas e pela Comercializadora com incremento de R\$ 30,0 milhões. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 395,9 milhões no 2T24.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.016,0 milhões no 2T24, aumento de 19,5% (R\$ 819,6 milhões) em relação ao 2T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.330,2	2.858,4	+ 16,5	6.692,5	5.733,6	+ 16,7
1.1 Energia elétrica comprada para revenda ⁽¹⁾	2.710,3	2.320,1	+ 16,8	5.479,5	4.694,9	+ 16,7
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	619,9	538,3	+ 15,2	1.213,0	1.038,7	+ 16,8
2 Custos e Despesas controláveis	1.117,9	908,3	+ 23,1	2.019,3	1.758,3	+ 14,8
2.1 PMSO	942,1	784,2	+ 20,1	1.831,3	1.528,5	+ 19,8
2.2 Provisões/Reversões	175,9	124,1	+ 41,7	188,0	229,9	- 18,2
2.2.1 Contingências	20,3	28,4	- 28,4	(88,2)	44,4	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	155,5	95,7	+ 62,5	276,2	185,4	+ 49,0
3 Demais receitas/despesas	567,9	429,8	+ 32,1	1.178,1	766,6	+ 53,7
3.1 Amortização e depreciação	464,1	387,8	+ 19,7	903,0	756,7	+ 19,3
3.2 Outras receitas/despesas	103,8	42,0	+ 147,4	275,1	9,8	+ 2.698,5
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	5.016,0	4.196,5	+ 19,5	9.889,9	8.258,5	+ 19,8
Custo de construção da infraestrutura	1.276,1	1.006,1	+ 26,8	2.287,6	1.994,6	+ 14,7
Total (com custo de construção da infraestrutura)	6.292,1	5.202,5	+ 20,9	12.177,4	10.253,0	+ 18,8

(1) Considera os valores de compra e transporte de gás

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	796,1	731,2	+ 8,9	1.572,2	1.427,5	+ 10,1
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	63,8	39,6	+ 61,0	104,5	66,0	+ 58,5
➤ (re) energisa	129,4	131,8	- 1,8	248,1	239,0	+ 3,8
• Geração distribuída	45,5	29,9	+ 52,1	82,1	48,5	+ 69,4
• Comercialização de energia elétrica	13,9	6,9	+ 101,1	24,1	11,8	+ 104,3
• Serviços de valor agregado	70,0	95,0	- 26,3	141,9	178,7	- 20,6
➤ Distribuição de gás natural ⁽²⁾	18,1	-	-	34,4	-	-
➤ Holdings e outros	119,9	94,0	+ 27,5	225,9	174,5	+ 29,5
(=) Total	1.127,3	996,6	+ 13,1	2.185,2	1.906,9	+ 14,6
Eliminações intercompany	(185,3)	(212,4)	- 12,8	(353,8)	(378,5)	- 6,5
(=) Energisa consolidada	942,1	784,2	+ 20,1	1.831,3	1.528,5	+ 19,8

⁽¹⁾ Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#)

⁽²⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 20,1% (R\$ 157,9 milhões) e atingiram R\$ 942,1 milhões no trimestre.

A partir do 1T24, o Grupo Energisa alterou a prática de provisionamento da PLR, visando trazer menos volatilidade ao resultado. Desta forma, no 2T24 há o impacto de R\$ 57,2 milhões do efeito não recorrente e não-caixa de provisionamento de ¼ da PLR dentro da linha de Pessoal e benefício pós-emprego, sendo R\$ 10,3 milhões referentes à ESA Controladora.

Excluindo este efeito não-recorrente e não-caixa, o PMSO Consolidado recorrente seria R\$ 884,9 milhões, aumento de 12,8% na comparação com o 2T23.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	519,6	418,3	+ 24,2	977,3	792,9	+ 23,3
Material	88,6	83,3	+ 6,4	167,6	157,9	+ 6,2
Serviços de terceiros	271,4	230,2	+ 17,9	557,7	464,5	+ 20,0
Outras	62,4	52,4	+ 19,1	128,7	113,2	+ 13,8
• Penalidades contratuais e regulatórias	(11,1)	6,6	-	1,0	11,4	- 91,1
• Outros	73,5	45,8	+ 60,4	127,7	101,8	+ 25,4
Total PMSO Consolidado	942,1	784,2	+ 20,1	1.831,3	1.528,5	+ 19,8
(-) Provisão PLR	57,2	-	-	118,5	-	-
Total PMSO Consolidado recorrente	884,9	784,2	+ 12,8	1.831,3	1.528,5	+ 19,8

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 2T24, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 519,6 milhões, aumento de 24,2% (+R\$ 101,3 milhões) em relação ao 2T23, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 57,2 milhões referentes ao provisionamento da PLR, conforme mencionado acima.
- (ii) + R\$ 33,7 milhões na rubrica de salários e encargos, sendo R\$ 27,0 milhões reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e de crescimento de 210 funcionários no quadro médio e R\$ 4,0 milhões na ES Gás (18 funcionários), bem como maiores custos de rescisão e horas extras;
- (iii) + R\$ 16,1 milhões referentes as despesas médicas e odontológicas, alimentação e outros benefícios;

✓ Material

No 2T24, as despesas com materiais totalizaram R\$ 88,6 milhões, 6,4% (+5,3 milhões) acima do registrado no 2T23.

- (i) + R\$ 15,5 milhões de despesas com manutenção de rede e equipamentos;
- (ii) + R\$ 4,7 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (iii) + R\$ 3,8 milhões de despesas com materiais de segurança de EPI, EPC e uniformes;
- (iv) - R\$ 19,4 milhões devido a maior capitalização do período;

✓ Serviços

No 2T24, as despesas com serviços totalizaram R\$ 271,4 milhões, 17,9% (+ R\$ 41,2 milhões) acima do registrado no 2T23. Abaixo destacamos os principais impactos nesta rubrica no trimestre:

- (i) + R\$ 27,0 milhões em função de menor volume de contratos vigentes nas empresas de serviços do grupo, devido à internalização de equipes;
- (ii) + R\$ 11,5 milhões de despesas da (re) energisa;
- (iii) + R\$ 9,5 milhões referentes à aquisição da ES Gás;
- (iv) + R\$ 8,8 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente no segmento de distribuição e transmissão;
- (v) - R\$ 6,4 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (vi) - R\$ 3,6 milhões em despesas de consultoria;
- (vii) - R\$ 3,6 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;

Comentário do Desempenho

✓ **Outros**

No 2T24, as despesas com outros totalizaram R\$ 62,4 milhões, aumento de 19,1% (+ R\$ 10,0 milhões) em relação ao 2T23 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 3,7 milhões com despesas de propaganda e publicidade;
- (ii) + R\$ 3,1 milhões com maiores despesas com tributos;
- (iii) + R\$ 2,3 milhões em despesas com frota;
- (iv) + R\$ 1,6 milhão de despesas com seguros;

Provisões/Reversões

Contingências

No 2T24 a rubrica de contingências resultou em uma provisão líquida de R\$ 20,3 milhões, frente uma movimentação de R\$ 28,3 milhões no 2T23, o que representa uma redução de R\$ 8,1 milhões, principalmente na ES Gás, que após movimentações nas naturezas trabalhista e cível envolvendo constituição de provisão, atualização, reversão e pagamentos, gerou um efeito líquido de R\$ 10,0 milhões.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

No 2T24, a PPECLD foi de R\$ 155,5 milhões, representando um aumento de 62,5%, quando comparado aos R\$ 95,7 milhões no 2T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Outras receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas alcançaram R\$ 103,8 milhões, um aumento de R\$ 61,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de:

- (i) + R\$ 80,7 milhões de impacto do MTM da Energisa Comercializadora no 2T24, despesa sem efeito caixa, devido à desvalorização da carteira em função do ajuste do preço de energia em relação ao volume de exposição.
- (ii) - R\$ 16,6 milhões que representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifados das distribuidoras;

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.775,0 milhões no 2T24, aumento de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.882,3 milhões no 2T24, aumento de 0,3% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.515,0	1.493,7	+ 1,4	3.611,3	3.098,7	+ 16,5
➤ Transmissão de energia elétrica	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
➤ (re) energisa	2,3	38,1	- 94,0	(40,0)	128,0	-
• Geração distribuída	40,8	14,1	+ 190,2	90,3	25,1	+ 259,7
• Comercialização de energia elétrica	(46,1)	23,2	-	(146,3)	101,1	-
• Serviços de valor agregado	7,5	0,8	+ 808,7	16,1	1,8	+ 802,5
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	56,0	-	-	103,4	-	-
➤ Holdings e outros	(33,1)	13,6	-	(19,9)	27,3	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	8,3	(0,0)	-	158,7	0,6	+ 26.136,0
(=) EBITDA	1.775,0	1.771,4	+ 0,2	4.302,3	3.630,3	+ 18,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	1.882,3	1.877,3	+ 0,3	4.516,0	3.830,2	+ 17,9

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

⁽²⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 1.658,3 milhões, resultado 13,2% superior ao 2T23, influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

Comentário do Desempenho

- (i) Provisão sobrecontratação EAC: R\$ 2,6 milhões (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) referentes a nova metodologia de contabilização da sobrecontratação na EAC, através de provisões trimestrais;
- (ii) Provisão PLR: R\$ 57,2 milhões referentes à nova prática de provisionamento de PLR;
- (iii) Marcação a Mercado ECOM: R\$ 51,8 milhões referente à marcação a mercado da carteira da Comercializadora.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(=) EBITDA	1.775,0	1.771,4	+ 0,2	4.302,3	3.630,3	+ 18,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(-) EBITDA societário transmissoras	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras	141,7	131,1	+ 8,1	279,0	265,1	+ 5,2
(=) EBITDA ajustado	1.546,6	1.493,5	+ 3,6	3.773,0	3.135,2	+ 20,3
Efeitos não recorrentes e/ou não-caixa			-			-
(+) Provisão sobrecontratação EAC ⁽¹⁾	2,6	-	-	11,5	-	-
(+) Provisão PLR	57,2	-	-	118,5	-	-
(+) Marcação a Mercado ECOM	51,8	(28,9)	-	172,5	(110,3)	-
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.658,3	1.464,6	+ 13,2	4.075,5	3.024,9	+ 34,7

⁽¹⁾ Valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D

Comentário do Desempenho

2.4 Resultado financeiro

No 2T24, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 440,8 milhões, redução de 12,6% quando comparado a despesa de R\$ 504,2 milhões do 2T23.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receitas financeiras	463,1	427,7	+ 8,3	892,0	816,5	+ 9,3
Receita de aplicações financeiras	282,6	165,8	+ 70,4	520,6	322,3	+ 61,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	15,5	52,5	- 70,5	16,6	92,0	- 82,0
Atualização de créditos tributários a recuperar	17,9	25,4	- 29,6	50,9	36,7	+ 38,7
Atualização monetária dos depósitos judiciais	26,6	23,3	+ 14,4	48,8	47,7	+ 2,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	30,8	61,8	- 50,2	66,4	131,0	- 49,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(31,0)	(27,6)	+ 12,2	(62,0)	(57,1)	+ 8,6
Outras receitas financeiras	13,3	20,6	- 35,4	37,0	43,9	- 15,7
Despesas financeiras	(904,0)	(932,0)	- 3,0	(1.939,5)	(2.091,2)	- 7,3
Encargos de dívidas - Juros	(728,8)	(637,2)	+ 14,4	(1.403,8)	(1.293,4)	+ 8,5
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(819,0)	110,9	-	(1.247,9)	13,6	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	617,6	(468,5)	-	751,6	(705,9)	-
Ajuste a valor presente	27,2	7,9	+ 247,0	31,9	11,9	+ 167,1
Marcação a mercado derivativos	(162,9)	326,9	-	(284,1)	384,6	-
✓ Marcação de Swap	(305,6)	177,4	-	(479,6)	235,1	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	142,7	149,5	- 4,5	195,5	149,5	+ 30,8
Marcação a mercado da dívida	294,4	(153,1)	-	473,4	(186,0)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(34,6)	(18,9)	+ 83,0	(47,1)	(32,8)	+ 43,7
Atualização PEE e P&D	(4,2)	(3,9)	+ 5,4	(7,5)	(7,1)	+ 5,7
(-) Transferência para ordens em curso	30,6	45,7	- 33,1	60,7	54,3	+ 11,8
Incorporação de redes	(15,3)	(7,6)	+ 101,4	(48,6)	(45,0)	+ 8,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(27,3)	(63,5)	- 57,1	(60,8)	(130,6)	- 53,5
Outras despesas financeiras	(81,7)	(70,7)	+ 15,5	(157,3)	(154,9)	+ 1,5
Resultado financeiro	(440,8)	(504,2)	- 12,6	(1.047,5)	(1.274,7)	- 17,8

No 2T24, o resultado financeiro alcançou R\$ 440,8 milhões, uma redução de 12,6% em relação ao verificado no 2T23, devido principalmente ao menor custo médio da dívida líquida em junho/24 de 11,27% a.a. com redução de 141bps com o verificado no mesmo trimestre de 2023 (12,68% a.a.).

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 655,0 milhões, leve redução de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido da Controladora no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 505,9 milhões, 4,5% superior ao registrado no 2T23.

A participação dos minoritários foi de R\$ 138,9 milhões no 2T24, redução de 19,5% no comparativo com o respectivo período de 2023. Cabe destacar a participação de acionistas minoritários preferencialistas junto à subsidiária EPM. A Companhia detém o direito de recomprar a totalidade destas ações preferenciais, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista

Comentário do Desempenho

preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.292 milhões, na data base de 30 de junho de 2024. Para maiores informações, vide Nota Explicativa 32.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	636,0	614,0	+ 3,6	1.653,7	1.217,4	+ 35,8
➤ Transmissão de energia elétrica	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
➤ (re) energisa	(33,2)	9,1	-	(95,9)	36,9	-
• Geração distribuída	(3,4)	0,1	-	(1,9)	(17,1)	- 88,8
• Comercialização de energia elétrica	(31,7)	11,8	-	(99,4)	59,7	-
• Serviços de valor agregado	1,9	(2,8)	-	5,4	(5,8)	-
➤ Distribuição de gás natural ⁽¹⁾	15,4	-	-	30,4	-	-
➤ Holdings e outros	(12,2)	36,3	-	(68,7)	(29,3)	+ 134,6
Combinação de negócios	(54,0)	(61,0)	- 11,6	49,3	(110,3)	-
(=) Lucro líquido consolidado do período	655,0	656,7	- 0,3	1.790,1	1.165,7	+ 53,6
Margem lucro líquido (%)	8,6	10,0	- 1,4 p.p.	11,5	8,9	+ 2,6 p.p.
Lucro líquido da Controladora	505,9	484,3	+ 4,5	1.407,9	884,3	+ 59,2

⁽¹⁾ Os valores da ES Gás apresentados correspondem exclusivamente ao período após a aquisição da empresa, ou seja, a partir de julho de 2023.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 377,6 milhões, 16,6% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado do período	655,0	656,7	- 0,3	1.790,1	1.165,7	+ 53,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	109,1	81,4	+ 34,1	243,1	235,1	+ 3,4
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(2,0)	(24,5)	- 91,8	(20,6)	(99,4)	- 79,2
(=) Lucro líquido do período ajustado	440,9	492,5	- 10,5	1.305,0	780,1	+ 67,3
Efeitos não recorrentes						-
(+) Provisão sobrecontratação EAC	1,2	-	-	5,9	-	-
(+) Provisão PLR	44,0	-	-	92,4	-	-
(-) Marcação a Mercado Call EPM	142,7	149,5	- 4,6	195,5	149,5	+ 30,8
(+) Marcação a Mercado ECOM	34,2	(19,1)	-	113,8	(72,8)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	377,6	323,9	+ 16,6	1.321,7	557,8	+ 136,9
Margem lucro líquido (%)	5,0	4,9	+ 0,0 p.p.	17,4	8,5	+ 8,9 p.p.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

Comentário do Desempenho

2.6 Estrutura de capital

2.6.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 4.700,68 milhões no 2T24, com custo médio de 108,03% do CDI e prazo médio de 8,66 anos.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu debêntures de infraestrutura, através da Lei 12.431, para financiar os investimentos de suas distribuidoras. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, cujos detalhes estão disponíveis no [anexo A.4](#).

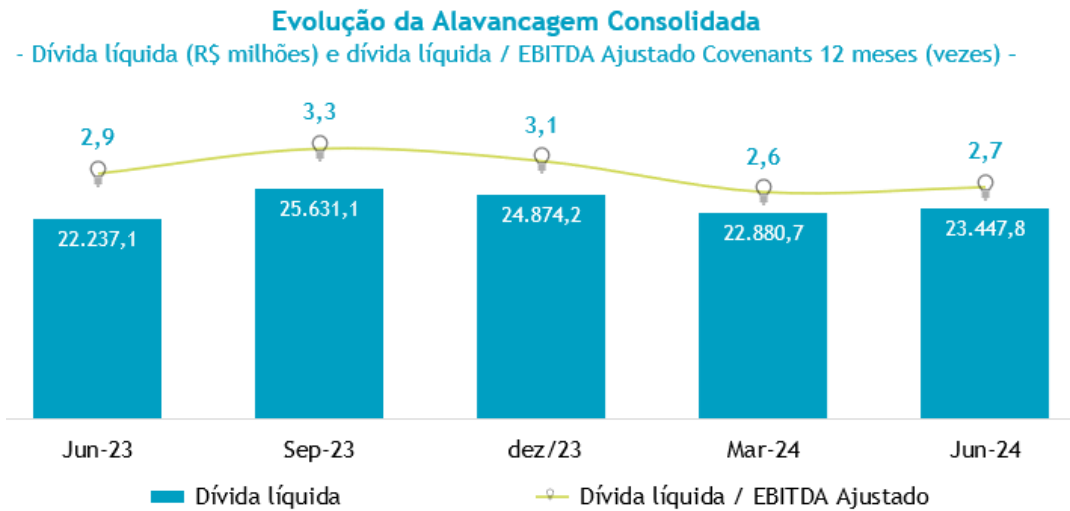
Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2024:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (% CDI a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMR, EMT, EMS, ETO, ERO, ECOM e Alsol	Lei 4.131	1.903,5	111,28%	1,93
ESA, EMT, EMS, EPB e ERO	Debêntures	3.280,0	104,93%	8,70
EAC, EMR, ESE, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EPB	FINEM	883,0	115,14%	16,05
ESA	Follow on	2.500,0	-	-
Total		8.566,0	108,41%	7,64

2.6.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 10.322,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 9.004,2 milhões registrados em 31 de março de 2024. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), nos montantes negativos de R\$ 892,9 milhões em 30 de junho, contra R\$ 409,0 milhões em 31 de março de 2024.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 23.447,8 milhões, contra R\$ 22.880,7 milhões em 31 de março de 2024. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants foi de 2,7x em junho, crescimento de 0,1x em relação a março de 2024.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

Comentário do Desempenho

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/03/2024	31/12/2023
Circulante	2.333,8	2.560,6	2.187,7	9.701,0	8.103,6	7.873,3
Empréstimos e financiamentos	1.391,5	1.310,1	1.091,4	6.919,9	3.903,6	3.985,1
Debêntures	499,2	786,0	674,2	2.102,8	3.320,7	2.925,5
Encargos de dívidas	484,2	442,8	395,1	894,4	848,0	759,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,0	2,0	2,0	34,2	34,4	34,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(43,0)	19,8	24,9	(250,4)	(3,2)	169,1
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(43,0)	(0,9)	(0,4)	(511,2)	(416,4)	(419,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	-	20,7	25,4	260,8	413,3	588,1
Não circulante	8.606,1	7.557,9	7.736,5	24.068,7	23.781,4	24.019,5
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	85,0	394,8	588,3	10.704,7	12.533,3	13.130,3
Debêntures	9.208,7	7.849,2	7.838,0	14.783,9	12.591,3	12.336,5
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	14,4	13,9	13,4	267,1	257,6	250,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(702,0)	(700,0)	(703,3)	(1.686,9)	(1.600,7)	(1.697,5)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(775,7)	(702,2)	(705,4)	(1.870,4)	(1.654,9)	(1.760,3)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	73,6	2,2	2,1	183,5	54,2	62,8
Total das dívidas	10.939,9	10.118,5	9.924,2	33.769,7	31.884,9	31.892,8
(-) Disponibilidades financeiras:	8.520,2	7.096,0	5.371,9	11.214,8	9.413,2	7.593,9
✓ Caixa e equivalentes de caixa	130,6	124,0	123,8	826,3	1.170,1	1.298,4
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	8.389,6	6.972,0	5.248,1	10.388,5	8.243,1	6.295,5
Total das dívidas líquidas	2.419,7	3.022,6	4.552,3	22.554,9	22.471,7	24.298,8
(-) Créditos CDE	-	-	-	376,8	292,4	263,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	173,6	178,5	182,8
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(1.443,3)	(879,8)	(1.021,7)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.419,7	3.022,6	4.552,3	23.447,8	22.880,7	24.874,2
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	8.752,3	8.747,2	8.066,5
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,7	2,6	3,1

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

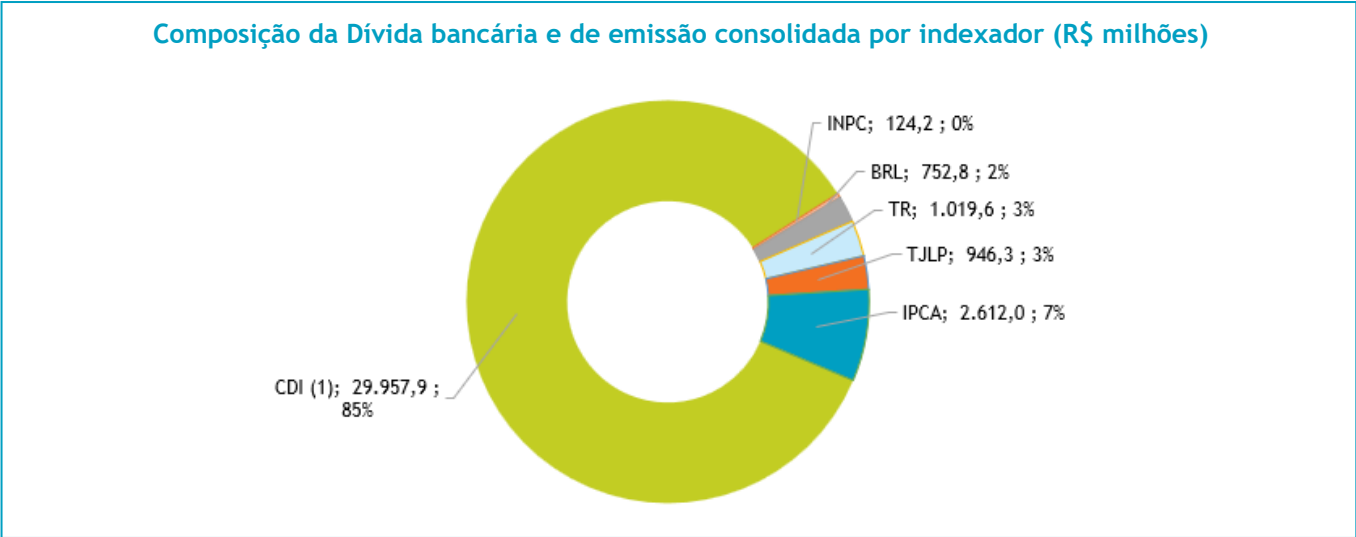
O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 557,0 milhões em comparação a março de 2024.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

Comentário do Desempenho

2.6.3 Custo e prazo médio do endividamento

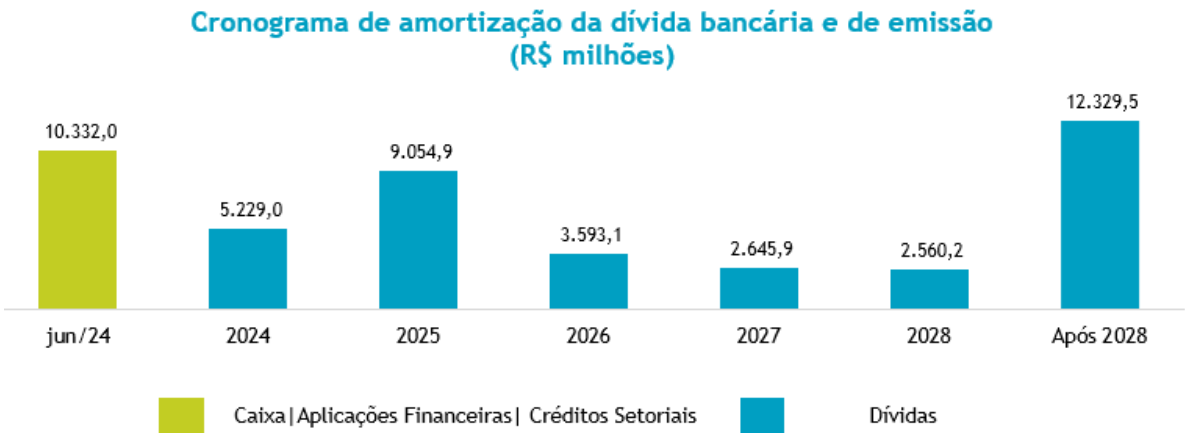
Ao final de junho de 2024, o prazo médio da dívida bruta passou para 4,7 anos, 0,9 anos a mais que o registrado em março de 2024 e o custo médio da dívida bruta caiu 0,06 pontos percentuais, encerrando o período em 11,27% (108,40% do CDI), ante em 11,33% (106,41% do CDI) no trimestre anterior de 2024.



(1) Este valor considera (i) dívidas captadas em CDI (ii) dívidas em dólar e euro convertidas para CDI, sem limitador de proteção (iii) dívidas em IPCA convertidas para CDI.
Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

2.6.4 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2024, vis-à-vis o caixa e equivalentes de caixa, está representado pelo gráfico abaixo.



Comentário do Desempenho

2.7 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Dez/23
Moody's	AA+br (estável)	-	Dez/23
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/24

2.7.1 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.591,7 milhões, redução de 8,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Os investimentos realizados por linha de negócio estão descritos abaixo e a abertura dos investimentos por empresa está disponível no [anexo A.5](#).

Investimentos Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.349,5	1.166,1	+ 15,7	2.529,4	2.247,9	+ 12,5
➤ Transmissão de energia elétrica	128,2	137,0	- 6,4	216,5	237,9	- 9,0
➤ (re) energia	87,1	415,5	- 79,0	141,2	581,8	- 75,7
➤ Geração Distribuída	82,8	409,9	- 79,8	135,4	572,7	- 76,4
➤ Comercialização de energia elétrica	1,2	0,1	+ 1.362,4	1,7	0,1	+ 1.320,8
➤ Serviços	3,1	5,5	- 43,7	4,1	9,0	- 54,3
➤ Distribuição de gás natural	17,3	-	-	24,7	-	-
➤ Biogás	6,9	-	-	7,9	-	-
➤ Holdings e outras	2,7	13,3	- 79,4	9,0	19,2	- 53,2
(=) Total	1.591,7	1.731,8	- 8,1	2.928,8	3.086,8	- 5,1

No segmento de transmissão, os investimentos sofreram uma queda moderada, ainda reflexo da conclusão das obras das empresas ETT I e EPA II no ano de 2023.

No segmento de geração distribuída, ao longo do ano de 2023 aceleramos a execução e entrega de 37 usinas, razão pela qual vemos uma queda nos investimentos quando comparado ao ano de 2024.

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa consolidado e saldo de caixa e equivalentes Valores em R\$ milhões	Trimestre	
	6M24	6M23
Caixa líquido atividades operacionais	3.892,6	2.960,9
(i) Caixa gerado nas operações	4.010,9	3.080,8
(ii) Variações nos ativos e passivos	(118,3)	(119,9)
Caixa líquido das atividades de investimento	(6.138,3)	(2.174,7)
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.773,6	1.885,1
Aumento (redução) de caixa (a)	(472,1)	2.671,3
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (b)	1.298,4	916,2
(=) Saldo final de caixa e equivalentes de caixa (a + b)	826,3	3.587,5
(+) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	9.495,6	3.590,1
(=) Saldo final de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e créditos setoriais	10.322,0	7.177,6

Comentário do Desempenho

2.9 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram redução de 6,04% no 2T24 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 45,62 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 4,93%, enquanto o IEE reduziu 3,07%. O aumento no volume de transações diárias ENGI11 no trimestre foi de 12,09% comparado com mesmo trimestre ano anterior. No último trimestre, o volume médio diário transacionado atingiu R\$ 129,404 milhões.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	jun/24	jun/23	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	44.336,5	42.036,63	5,47%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.888,71	19.799,53	5,50%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	130,20	116,16	12,09%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	45,62	48,55	-6,04%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	14,52	13,73	5,75%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,82	8,57	-8,75%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,51	1,96	-0,45 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	9,21	5,81	58,55%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-2,92%	31,49%	-34,41 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,07	1,33	-19,53%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 2T24, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.435,3 milhões, 5,0% acima do registrado no 2T23.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.993,5	6.327,0	+ 10,5	14.227,3	12.330,5	+ 15,4
✓ Residencial	3.768,9	3.220,6	+ 17,0	7.723,9	6.332,8	+ 22,0
✓ Industrial	348,9	419,7	- 16,9	704,0	791,2	- 11,0
✓ Comercial	1.302,1	1.247,4	+ 4,4	2.646,1	2.456,8	+ 7,7
✓ Rural	740,9	669,4	+ 10,7	1.518,6	1.283,9	+ 18,3
✓ Outras classes	832,5	769,8	+ 8,1	1.634,6	1.465,8	+ 11,5
(+) Suprimento de energia elétrica	35,6	67,5	- 47,2	62,4	124,4	- 49,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(317,8)	(130,8)	+ 143,0	(172,8)	(84,7)	+ 104,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	784,6	678,9	+ 15,6	1.536,0	1.303,2	+ 17,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	93,5	183,6	- 49,1	207,2	421,5	- 50,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	551,6	436,2	+ 26,4	1.053,0	824,9	+ 27,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(+) Outras receitas	61,8	38,6	+ 60,1	102,1	101,1	+ 1,0
(=) Receita bruta	9.486,0	8.681,4	+ 9,3	19.405,7	17.159,2	+ 13,1
(-) Impostos sobre vendas	2.022,2	1.778,3	+ 13,7	4.126,5	3.449,9	+ 19,6
(-) Encargos setoriais	888,8	827,9	+ 7,3	1.807,9	1.550,0	+ 16,6
(=) Receita líquida combinada	6.575,1	6.075,2	+ 8,2	13.471,2	12.159,3	+ 10,8
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.435,3	5.177,7	+ 5,0	11.400,3	10.405,4	+ 9,6

Comentário do Desempenho

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita operacional líquida	6.575,1	6.075,2	+ 8,2	13.471,2	12.159,3	+ 10,8
(-) Custo de construção de infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.435,3	5.177,7	+ 5,0	11.400,3	10.405,4	+ 9,6
(-) Custos e despesas não controláveis	2.908,6	2.754,7	+ 5,6	5.781,4	5.517,7	+ 4,8
Energisa elétrica comprada para revenda	2.268,4	2.200,5	+ 3,1	4.529,4	4.445,3	+ 1,9
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	640,3	554,2	+ 15,5	1.252,0	1.072,4	+ 16,7
(=) Margem bruta	2.526,6	2.423,0	+ 4,3	5.618,9	4.887,6	+ 15,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(=) Margem bruta ajustada	2.383,2	2.240,0	+ 6,4	5.299,3	4.503,2	+ 17,7

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 10,5% pode ser explicado pelo mercado das distribuidoras que cresceu 7,6% no comparativo entre os trimestres, principalmente pelo crescimento de consumo residencial e poder público. Além disso, a tarifa média influenciou o aumento da receita em 2,8%, devido aos eventos tarifários ocorridos em 2023, com destaque para o resultado do reajuste de EAC e ERO, que representaram um crescimento de 13,15% e 13,24%, respectivamente.
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, a variação de 47,3% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP. Além disso, o PLD médio do 2T24 foi 10% menor do que o registrado no 2T23 (R\$ 62/kWh vs. R\$69/kWh), corresponde em parte da variação observada nessa linha;
- (iii) A linha de fornecimento não faturado líquido registrou efeito negativo de R\$ 317,8 milhões, variação de 143,0% maior na comparação com o 2T23. Esta linha possui um comportamento sazonal e recorrente sempre no segundo trimestre de cada ano, em função do final do período quente e início do período com temperaturas mais amenas. Desta forma, por ser uma linha que projeta o faturamento do mês em função do realizado, eventuais mudanças bruscas de temperatura que geram variação de carga, não são capturadas no método de projeção. Importante destacar que a representatividade da Receita Não-Faturada no segundo trimestre foi a maior em relação a receita faturada desde 2018. Adicionalmente, os reajustes tarifários negativos das subsidiárias EMT e EMS de 4,4% e 1,6% em abril/24, respectivamente, também corroboraram em pequena parte com o resultado do período;
- (iv) Na linha de disponibilidade do sistema elétrico, o aumento de 15,6%, motivado pelo aumento de clientes, clima quente e bom desempenho da indústria;
- (v) A linha de Ativos e Passivos Regulatórios, que inclui a amortização e constituição dos ativos/passivos regulatórios e receita de ultrapassagem de demanda, apresentou uma redução de 49,1% devido, principalmente:
 - - R\$ 314,7 milhões na receita de ultrapassagem de demanda devido à amortização dos valores reconhecidos na revisão tarifária da EMT, EMS e ESE desde abril de 2023, que finalizou no 1T24.
 - + R\$ 224,6 milhões explicado principalmente pela amortização acumulada neste trimestre. Os financeiros reconhecidos nos últimos processos tarifários tinham uma formação mais negativa e assim reverteram em amortização positiva. Ainda assim, a formação de itens financeiros (CVA) permanece negativa.
- (vi) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou redução de 21,6% no 2T24 principalmente em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMT (+ R\$ 85,0 milhões) e EMS (+ R\$ 51,7 milhões) em abril de 2023 com impacto positivo no 2T23. A redução foi compensada pela maior inflação registrada no período referente à atualização do ativo financeiro no 2T24.

Comentário do Desempenho

3.1.2 Mercado de energia

No 2º trimestre, o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa cresceu 11,2% frente ao mesmo período de 2023, atingindo a maior taxa dos últimos 23 anos. Entre as 9 concessões de distribuição, todas apresentaram aumento do consumo, sendo 6 crescendo acima 2 dígitos, em especial as localizadas no Centro-Oeste e Norte. Considerando o mercado não-faturado, o crescimento foi de 9,8% no trimestre.

Alguns fatores explicam o desempenho expressivo do consumo de energia no 2T24, o primeiro deles é o registro de temperaturas acima da média, com ondas de calor em todas as regiões e volume pluviométrico menor. Vale lembrar que historicamente o segundo trimestre é um período marcado por temperaturas médias mais baixas em função do outono e início do inverno, no entanto, o segundo trimestre de 2024 registrou temperaturas mais elevadas em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na maioria dos dias do trimestre as temperaturas máximas ficaram acima de 30°C nas principais cidades das áreas de concessão. Apenas no final de maio, houve uma frente fria no Centro-Sul que limitou um crescimento ainda mais expressivo. Para mensurar as variações de temperatura e seus efeitos no consumo de energia, são utilizados um conjunto de variáveis e modelos. Dentre as variáveis, utiliza-se o Cooling Degree Days (tabela abaixo), que indica a demanda por resfriamento. No 2T24, o CDD foi 21% maior quando comparado ao 2T23, com aumento em todas as regiões, sendo responsável por explicar 46% das variações de carga no período. Para fins ilustrativos sobre a sazonalidade do segundo trimestre, no 1T24, o CDD foi de 834, 20% acima do registrado no 2T24.

Cooling Degree Days (CDD ¹⁾)			
Região	2T24	2T23	Var. (%)
Centro-Oeste	705	544	▲ + 30
Nordeste	775	730	▲ + 6
Norte	738	693	▲ + 7
Sul e Sudeste	517	294	▲ + 76
Energisa	696	574	▲ + 21

⁽¹⁾ Cooling Degree Days: mede a quantidade de graus-dias acima da temperatura referência e indica a necessidade de resfriamento. Ele é calculado subtraindo da temperatura média do ar (em graus Celsius) uma temperatura de referência (18,5°C). Se a temperatura média diária for maior que a temperatura de referência, o resultado é um número positivo, que representa a quantidade de graus-dia de resfriamento, no caso da Energisa, observada nas cidades mais representativas quanto ao consumo de energia. Por exemplo, se a temperatura média for de 27°C, então o CDD para esse dia será de 8,5 graus-dia (27°C - 18,5°C = 8,5°C).

Outros fatores também contribuíram para o resultado expressivo no 2T24, dentre eles o bom desempenho do comércio e da indústria em 2024, em especial da cadeia de alimentos. Indicadores divulgados pelo IBGE ilustram que a produção industrial acumulou alta de 2,5% até maio, com 18 dos 24 segmentos crescendo ante mesmo período do ano passado, em especial a produção de alimentos. O volume de vendas do comércio também avançou no período (+5,6%), com 5 dos 8 segmentos crescendo, sendo hiper e supermercados a principal contribuição. Além do ambiente interno favorável, as exportações seguiram em destaque, em especial proteínas de origem animal e grãos. Vale mencionar que nas áreas de concessão do Grupo, a cadeia de alimentos possui participação significativa no consumo comercial e da indústria. Além disso, há diversos clientes que atuam na cadeia verticalmente, desde o cultivo de grãos, produção de derivados e armazenagem dos produtos, bem como atuação na produção de proteínas e em grandes redes varejistas.

Neste contexto, em todas as classes houve aumento de consumo de energia, sobretudo na residencial, que teve alta de 15,5%, sendo 81% deste crescimento associado ao incremento do consumo médio residencial.

Comentário do Desempenho

Na sequência há o detalhamento do consumo por classe, e os principais destaques:

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Residencial	4.300,0	3.721,8	+ 15,5	8.708,4	7.471,1	+ 16,6
Comercial	1.339,7	1.337,2	+ 0,2	2.708,3	2.697,1	+ 0,4
Industrial	339,3	455,0	- 25,4	680,2	883,2	- 23,0
Rural	802,5	741,2	+ 8,3	1.627,5	1.488,1	+ 9,4
Outros	1.133,3	1.103,4	+ 2,7	2.224,9	2.160,3	+ 3,0
1 Mercado Cativo	7.914,8	7.358,7	+ 7,6	15.949,3	14.699,9	+ 8,5
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	532,0	407,2	+ 30,6	1.067,6	829,0	+ 28,8
Industrial	1.876,9	1.548,4	+ 21,2	3.633,9	3.061,3	+ 18,7
Rural	50,9	34,9	+ 46,0	110,0	67,8	+ 62,4
Outros	145,8	115,4	+ 26,3	290,4	216,9	+ 33,9
2 Mercado (TUSD)	2.605,6	2.105,9	+ 23,7	5.101,9	4.175,0	+ 22,2
Residencial	4.300,0	3.721,8	+ 15,5	8.708,4	7.471,1	+ 16,6
Comercial	1.871,7	1.744,5	+ 7,3	3.775,9	3.526,2	+ 7,1
Industrial	2.216,2	2.003,4	+ 10,6	4.314,1	3.944,5	+ 9,4
Rural	853,5	776,1	+ 10,0	1.737,5	1.555,9	+ 11,7
Outros	1.279,0	1.218,8	+ 4,9	2.515,3	2.377,2	+ 5,8
Mercado Total (1+2)	10.520,5	9.464,5	+ 11,2	21.051,2	18.874,9	+ 11,5
Fornecimento não Faturado	(247,7)	(106,9)	+ 131,6	(219,6)	(91,9)	+ 138,9
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	10.272,8	9.357,6	+ 9,8	20.831,7	18.783,0	+ 10,9

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.3 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

- Classe residencial:** consumo avançou 15,5%, registrando a maior taxa para o 2T em 23 anos. Foi a principal direcionadora do resultado agregado, uma vez que é a classe mais representativa. Todas as empresas avançaram acima de 2 dígitos direcionadas pelo clima atípico para o período, com temperaturas acima da média e volume pluviométrico menor nas áreas de concessão, bem como o aumento do consumo médio por cliente. Destaque para as concessões da EMS, ESS, ETO e EAC.
- Classe industrial:** apresentou aumento de 10,6% e avanço em todas as distribuidoras do Grupo. As indústrias de alimentos, sobretudo frigoríficos, grãos e laticínios, bebidas, além da indústria de minerais, têxtil e de Óleo&Gás direcionaram, em linha com os resultados da produção industrial do IBGE.
- Classe comercial:** apresentou incremento no consumo (7,3%) puxado pelo aumento de consumo dos clientes que atuam na cadeia de alimentos (armazenagem e supermercados) e em grandes redes varejistas. Em todas as concessões houve aumento de consumo, sobretudo na EPB e na ETO.
- Classe rural:** registrou crescimento de 10,0%, maior taxa em 8 anos. Os clientes ligados a agropecuárias, produtores rurais em geral e irrigantes apresentaram os principais incrementos no consumo. O menor volume de chuvas frente ao 2T23 e a base baixa contribuíram para o resultado. Houve alta em 6 das 9 distribuidoras, em especial nas empresas do Centro-Oeste.
- Demais classes:** alta de 4,9%. O resultado foi influenciado sobretudo pelo segmento do poder público, que apresentou alta em todas as empresas, sendo 8 delas acima de 2 dígitos. Destaque para o consumo de secretarias, judiciário e atividades ligadas à saúde e à educação.

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

Comentário do Desempenho

3.1.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,1% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativo			Livre			Total		
	2T24	2T23	Var. %	2T24	2T23	Var. %	2T24	2T23	Var. %
Região Norte	1.679.389	1.644.683	+ 2,1	466	272	+ 71,3	1.679.855	1.644.955	+ 2,1
ETO	673.457	658.368	+ 2,3	235	147	+ 59,9	673.692	658.515	+ 2,3
EAC	296.294	289.208	+ 2,5	76	46	+ 65,2	296.370	289.254	+ 2,5
ERO	709.638	697.107	+ 1,8	155	79	+ 96,2	709.793	697.186	+ 1,8
Região Nordeste	2.715.926	2.649.590	+ 2,5	678	433	+ 56,6	2.716.604	2.650.023	+ 2,5
EPB	1.838.948	1.793.477	+ 2,5	383	243	+ 57,6	1.839.331	1.793.720	+ 2,5
ESE	876.978	856.113	+ 2,4	295	190	+ 55,3	877.273	856.303	+ 2,4
Região Centro-Oeste	2.791.186	2.736.817	+ 2,0	1.561	1.030	+ 51,6	2.792.747	2.737.847	+ 2,0
EMT	1.653.184	1.619.316	+ 2,1	959	584	+ 64,2	1.654.143	1.619.900	+ 2,1
EMS	1.138.002	1.117.501	+ 1,8	602	446	+ 35,0	1.138.604	1.117.947	+ 1,8
Região Sul/Sudeste	1.482.927	1.461.823	+ 1,4	795	557	+ 42,7	1.483.722	1.462.380	+ 1,5
EMR	605.697	599.318	+ 1,1	228	160	+ 42,5	605.925	599.478	+ 1,1
ESS	877.230	862.505	+ 1,7	567	397	+ 42,8	877.797	862.902	+ 1,7
Total Energisa	8.669.428	8.492.913	+ 2,1	3.500	2.292	+ 52,7	8.672.928	8.495.205	+ 2,1

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.1.5 Perdas de energia elétrica

O Grupo Energisa encerrou o segundo trimestre do ano com um índice de perda total de 12,94%, representando uma variação de +0,21 pp em relação às perdas registradas no 1T24. Essa variação é, majoritariamente, devido ao efeito das ondas de calor registradas nas concessões do grupo, desde meados do segundo semestre de 2023, que têm provocado sazonalidade no indicador, onde a energia entregue ainda não foi capturada integralmente pelo mercado faturado. Este é um efeito temporário com expectativa de reversão no segundo semestre de 2024.

Das nove distribuidoras pertencentes ao Grupo, sete estão operando abaixo do Limite Regulatório, com destaque especial para EMR, ETO e EAC, que apresentam as perdas totais com uma diferença de mais de 1 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

O plano de combate às perdas de energia do Grupo Energisa segue buscando o equilíbrio entre as medidas de prevenção e recuperação da receita. Para 2024 estão previstos investimentos da ordem de R\$ 420 milhões no combate às perdas não técnicas do grupo, com maior relevância nas empresas EMT e ERO. Dentre as ações que estão sendo realizadas, destacam-se 760 mil inspeções e 265 mil regularizações, sendo destas, 30 mil em unidades clandestinas e 38 mil com investimento em sistema de medição centralizada (SMC) - que possui um maior nível de blindagem contra o furto, em regiões com perdas não técnicas mais elevadas e com maior reincidência de fraude.

O desempenho geral dos planos de medidas atesta que as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as Distribuidoras do Grupo vêm se refletindo de forma positiva, inclusive nas empresas adquiridas no final de 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC no 2T24 com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 5,55pp. e 6,85pp, respectivamente.

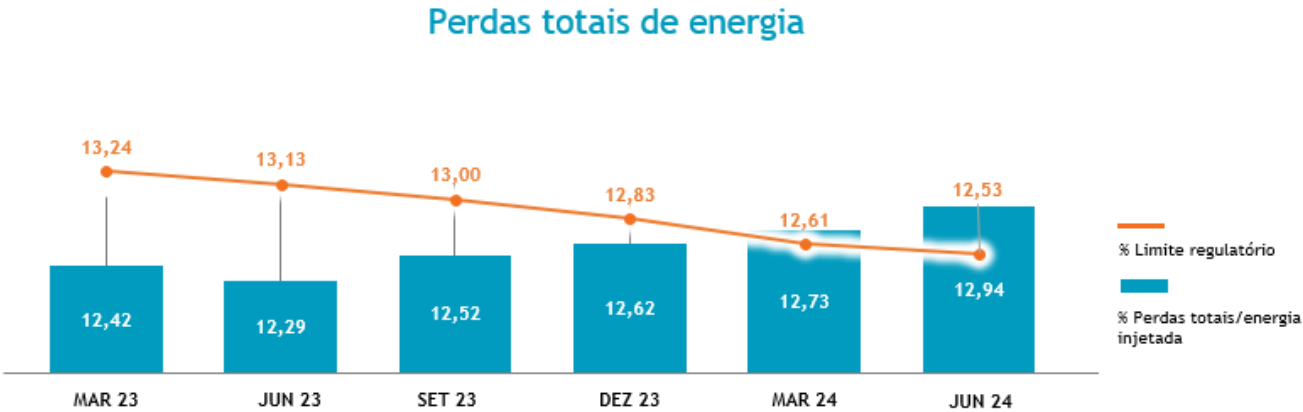
A redução do limite de perdas totais regulatórias foi provocada basicamente por dois fatores:

- Redução dos limites regulatórios homologados nos processos de revisões tarifárias de 2023 das empresas: EMT, EMS, ESE, ERO e EAC.
- Mudança no critério de contabilização da energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD). A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das Distribuidoras. Em função disso, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada, que impacta o denominador usado para cálculo do

Comentário do Desempenho

percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora essa mudança resulte numa elevação da energia reconhecida (MWh) como perda regulatória, o que tem caráter positivo, ela reflete numa redução do limite regulatório em percentual, reconhecido pelo Regulador. Este ajuste vem sendo feito a partir dos processos tarifários das Distribuidoras. A Energisa encaminhou pleito à ANEEL para que seja realizado o mesmo ajuste no cálculo das perdas não técnicas regulatórias, assunto ainda pendente de deliberação pela Agência.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres e fechamentos anuais.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24	jun/23	mar/24	jun/24	
EMR	8,36	8,48	8,55	-0,38	0,14	0,00	7,99	8,62	8,55	9,94
ESE	7,67	7,73	7,81	2,42	2,62	2,45	10,09	10,35	10,26	10,70
EPB	8,17	8,28	8,32	3,71	4,02	3,91	11,88	12,30	12,23	12,31
EMT	8,92	8,81	8,76	4,67	5,24	5,51	13,58	14,04	14,27	11,78
EMS	8,08	8,10	8,22	2,90	3,63	4,22	10,98	11,73	12,44	12,48
ETO	10,37	9,93	9,90	0,64	1,19	0,78	11,01	11,12	10,68	13,50
ESS	5,60	5,48	5,53	-0,08	0,35	0,87	5,53	5,83	6,40	6,80
ERO	8,54	7,71	8,03	13,35	14,56	14,53	21,89	22,27	22,57	20,86
EAC	9,80	9,47	9,41	4,98	5,42	5,81	14,78	14,89	15,22	18,07
Energisa Consolidada %	8,30	8,16	8,22	3,99	4,56	4,72	12,29	12,73	12,94	12,53

Nota:

(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE. O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

(3) Houve ajuste nas perdas técnicas e não técnicas da ERO em relação às divulgadas nos releases anteriores, não gerando impacto nas perdas totais.

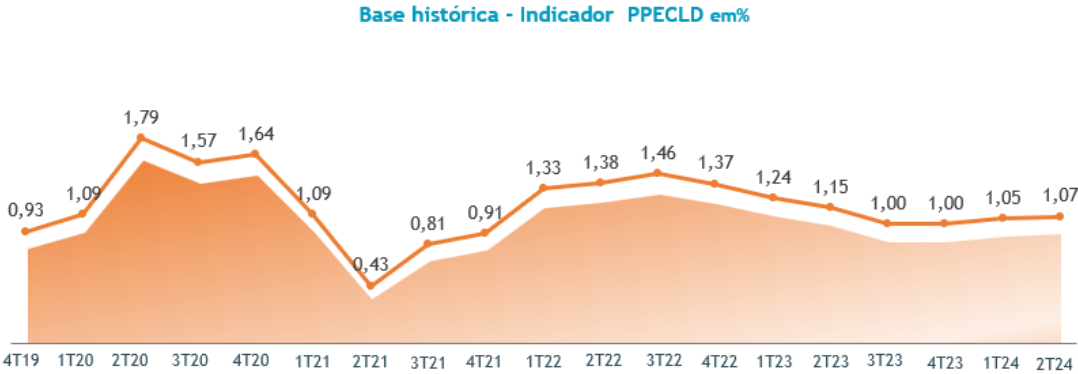
Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

Comentário do Desempenho

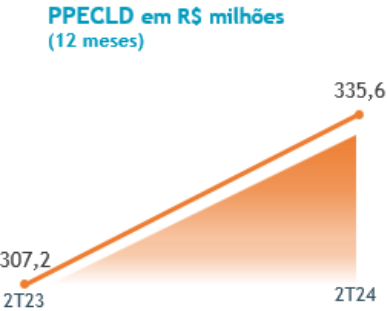
3.1.6 Gestão da inadimplência

3.1.6.1 Taxa de inadimplência

No 2T24, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,07% representando uma melhora de 0,08 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.



Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa aumentou R\$ 28,3 milhões no 2T24 comparando com 2T23. O crescimento decorre do resultado anterior conter o impacto de R\$ 21,6 milhões do FDIC realizado na EMR e do crescimento do faturamento de R\$ 4,6 bilhões (17% de aumento) entre períodos.



A Energisa neutralizou o impacto do aumento de faturamento em virtude da robustez das ações de cobrança implementada pelo grupo nos últimos anos. Dentre as medidas destacamos a ampliação das ações de digitais de baixo custo (WhatsApp, SMS, cobrança robotizada e reaviso digital) que contribui para a celeridade da cobrança. Outra medida foi o direcionamento de negociação de débitos observando o perfil de endividamento dos clientes, resultando numa negociação personalizada com a oferta mais adequada para pagamento de cada cliente (PIX, cartão de débito/crédito, financiamento com a própria distribuidora ou através da Fintech do grupo - Voltz).

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/24	jun/23	Variação em p.p.
EMR	0,30	-1,31	1,61
ESE	0,62	0,70	-0,08
EPB	0,61	0,88	-0,28
EMT	1,53	1,67	-0,14
EMS	0,94	1,12	-0,18
ETO	0,45	0,42	0,03
ESS	0,25	0,11	0,14
ERO	2,02	3,30	-1,28
EAC	2,15	1,77	0,39
Total	1,07	1,15	-0,08

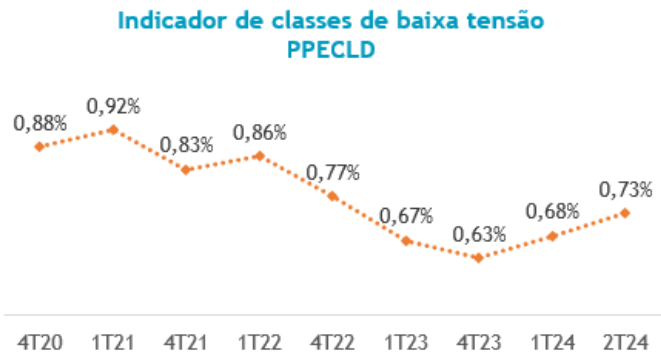
No resultado da EMR de Jun/23 há influência de redução na PECLD de R\$ 21,6 milhões da cessão do FIDC e que não se repetiu em Jun/24. A EAC, em relação ao ano anterior, teve leve elevação na inadimplência de

Comentário do Desempenho

parcelamentos e que já consta com medidas em andamento para regularização. Na ESS houve efeitos de reversão extraordinários realizados no 2T23 e que não se repetiram no 2T24.

Destaque a melhoria de performance nas subsidiárias ERO, EPB, EMS e EMT com reduções acima de 0,14p.p.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do grupo Energisa, mantém a tendência de redução e o aumento do trimestre está atrelado a sazonalidade do período em que há o vencimento das faturas de consumo do verão, onde temos a mesma quantidade de clientes inadimplentes, mas com ticket médio maior.



3.1.6.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,89%, representando uma melhora de 0,12 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

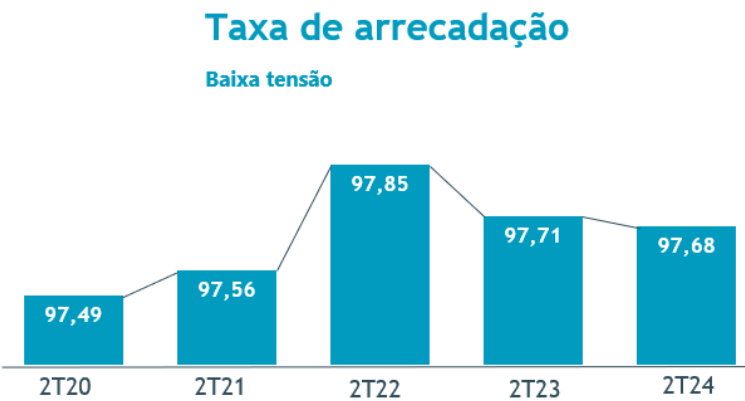
Conforme explicado no item de Taxa de Inadimplência, a Energisa neutralizou o efeito do aumento do consumo decorrente da onda calor (El Niño). Nas empresas EMS, ESS e ESE, que o faturamento continuou superior nos últimos meses, não conseguimos neutralizar a totalidade. A recuperação deve ocorrer nos próximos meses.

As demais empresas tiveram melhoria de performance, onde avançaram na redução dos débitos de clientes de baixa tensão, clientes com irregularidade e poderes públicos, com destaque para a melhoria de performance nas empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/24	jun/23	Variação em p.p.
EMR	98,44	98,21	+ 0,23
ESE	97,80	97,85	- 0,06
EPB	97,88	97,61	+ 0,28
EMT	96,09	95,72	+ 0,39
EMS	97,15	97,24	- 0,09
ETO	97,78	97,72	+ 0,06
ESS	98,85	98,90	- 0,06
ERO	94,31	94,00	+ 0,33
EAC	95,49	95,08	+ 0,42
Energisa Consolidada	96,89%	96,76%	0,13

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, com redução neste trimestre devido ao aumento de faturamento em decorrência da onda de calor conforme explicado nos parágrafos iniciais. Abaixo gráfico com a evolução destas classes.

Comentário do Desempenho



3.1.6.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

No 2T24, as distribuidoras do Grupo permanecem com resultados consistentes, apresentando desempenho melhor que os limites regulatórios para o DEC Global e o FEC Global em todas as concessões.

O resultado reflete a disciplina na gestão dos projetos de melhoria e planos de manutenção bem como na alocação de capital, sempre buscando inovação, melhores práticas de operação e manutenção e novos equipamentos, reforçando o compromisso de entregar energia de qualidade e constante a todos os Clientes.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC Global (horas)			FEC Global (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/24	jun/23	Var.(%)	jun/24	jun/23	Var.(%)		
EMR	7,64	7,68	- 0,5	3,83	3,93	- 2,5	9,97	6,91
ESE	9,83	9,19	+ 7,0	4,67	4,43	+ 5,4	10,83	7,02
EPB	9,99	10,56	- 5,4	3,73	3,92	- 4,8	13,17	7,54
EMT	15,28	15,64	- 2,3	6,71	6,80	- 1,3	17,92	12,63
EMS	9,07	9,46	- 4,1	3,97	4,09	- 2,9	10,39	7,04
ETO	15,44	16,78	- 8,0	5,86	5,73	+ 2,3	18,19	11,69
ESS	5,23	5,22	+ 0,2	2,89	3,21	- 10,0	6,73	5,59
ERO	21,83	22,51	- 3,0	8,23	8,60	- 4,3	26,37	17,47
EAC	23,73	23,74	- 0,0	8,68	8,70	- 0,2	42,80	32,81

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques:

- EMR alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, que foi 3,83 vezes, redução de -2,5%;
- EMT se destacou com o melhor DEC da série histórica, que foi de 15,28 horas, apresentando redução de -2,3%;
- ESS se destacou com o melhor FEC da série histórica, com redução de -10,0%, resultado de uma alocação de capital eficiente e medidas de operação e manutenção eficazes;
- ETO permanece em sua trajetória de melhoria, alcançando o melhor resultado histórico para o DEC, com redução de 1,34 horas, redução de -8,0%.
- EAC melhorou sua trajetória no DEC e FEC, recuperando o resultado do DEC em comparação a jun/2023, mantendo seu desempenho em -44,6% a menor que o limite do DEC Regulatório e reduziu o FEC em -0,2% em comparação a jun/2023, mantendo seu desempenho em -73,5% em relação ao limite do FEC Regulatório.

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Comentário do Desempenho

Para o atingimento dos 80% até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Empresas com percentual menor de 80% de conjuntos dentro dos limites regulatórios devem realizar ações para cumprirem as metas anuais e alcançar o percentual de 80% ao final do plano.

De acordo com os dados reportados pela ANEEL, as distribuidoras do Grupo Energisa estão abaixo da meta estabelecida para o ano de 2024, conforme abaixo:

Distribuidoras	Desempenho	2T24
EMS	Meta Anual	70%
	Realizado	66%
ETO	Meta Anual	80%
	Realizado	78%
ESE	Meta Anual	71%
	Realizado	68%

As demais distribuidoras do Grupo já estão cumprindo o percentual previsto pelo regulador.

3.1.7 Conta de compensação dos valores da Parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Na linha de Ativos e Passivos Regulatórios, a redução de 49,1% é explicada, principalmente, pela amortização acumulada neste trimestre. Os financeiros reconhecidos nos últimos processos tarifários das distribuidoras tinham uma formação mais negativa e assim revertem em amortização positiva. Ainda assim, a formação de itens financeiros (CVA) permanece negativa, com destaque para os seguintes efeitos:

- A cobertura tarifária para os custos com aquisição de energia das distribuidoras cresceu, 1,95%, enquanto os custos efetivos cresceram 1,26%, com impacto de CVA negativa de R\$ 97,0 milhões;
- O crescimento de 11,2% no mercado resultou em constituição de item financeiros de Neutralidade negativos no total de R\$ 77,0 milhões;
- Em 2024, há o pagamento de R\$ 60,1 milhões referente à recomposição da Conta de Itaipu para as distribuidoras EMS, EMT e ESS, conforme REH 3.182/2023;

3.1.8 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 2T24 o montante de R\$ 2,6 milhões negativos (valores deduzidos de PIS/ COFINS, programa de eficiência energética (PEE) e P&D) na EAC referentes à perspectiva de sobrecontratação de energia acima dos 105% regulatório no ano de 2024, que para casos mais previsíveis como este, passamos a contabilizar trimestralmente desde o 1T24. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 8.1.4.

Comentário do Desempenho

3.1.9 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinaliza aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários.

As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de -R\$ 0,1 milhão no 2T24, ante R\$ 1,0 milhão registrados no 2T23. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.1.10 Revisões e reajustes tarifários

As distribuidoras EMS, EMT e ESE passaram por reajustes tarifários em abril de 2024, seguidas pela EMR em junho do mesmo ano. Esses processos visam atualizar a receita necessária das distribuidoras, adequar as tarifas às novas projeções de despesas com compra de energia, encargos e transporte de energia, e reconhecer os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual
ESE	+1,38	+0,43	+1,16	22/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EBO ⁽¹⁾	+12,32	+14,44	+12,83	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EPB ⁽¹⁾	+1,09	-10,63	-1,46	28/08/2023	IGP-M	Reajuste Anual
EMT	-3,90	-5,61	-4,40	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	-0,84	-3,65	-1,61	08/04/2024	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ERO	+9,09	+13,31	+9,98	13/12/2023	IPCA	Revisão
EAC	+13,62	+18,49	+14,52	13/12/2023	IPCA	Revisão
EMR	-2,77	+2,29	-1,76	22/06/2024	IPCA	Reajuste Anual

(1) A partir do processo tarifário de 2024 o efeito médio será único para todos os consumidores da concessão da EPB.

3.1.11 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

Comentário do Desempenho

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para junho/2024, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho de 2024 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
EMR	775,7	Junho/2021	5º	10,62%	Junho/2026
EPB	2.302,6	Agosto/2021			Agosto/2025
ESS	1.327,9	Julho/2021			Julho/2026
ESE	1.364,7	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMT	6.962,8	Abril/2023			Abril/2028
EMS	3.512,1	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.788,3	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
ERO	3.099,4	Dezembro/2023	5º	11,25%	Dezembro/2028
EAC	1.076,1	Dezembro/2023			Dezembro/2028
Total	22.209,6				

A base de remuneração consolidada das distribuidoras de energia elétrica extraída das informações financeiras societárias contempla depreciação, baixa e novas adições, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Nota Explicativa	30/06/2024	30/06/2023	Var. %
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	12.882,05	10.742,50	+ 19,9
Ativo contratual - infraestrutura em construção	14	2.608,7	1.799,40	+ 45,0
Intangível - contrato de concessão	17	16.475,5	14.986,00	+ 9,9
(-) Exclusão do mais valia dos ativos apurado no purchase price allocation (PPA) da combinação de negócios	17.1	5.898,7	5.453,20	+ 8,2
Total	-	25.019,3	22.074,70	+ 18,1

3.1.12 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMR	395,4	417,2	21,8	+5,5	Reajuste Anual
ESE	659,2	619,4	-39,8	-6,0	Reajuste Anual
EPB ⁽³⁾	1.052,5	955,9	-96,5	-9,2	Reajuste Anual
EMT	3.009,0	2.804,1	-204,9	-6,2	Reajuste Anual
EMS	1.683,7	1.585,6	-98,1	-5,1	Reajuste Anual
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
ERO	833,4	1026,2	192,8	+23,1	Revisão
EAC	374,6	398,1	23,4	+6,2	Revisão
Total	9.365,0	9.198,6	-166,4	-1,8	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

(3) Considera a soma EPB e EBO.

Comentário do Desempenho

3.1.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	31,1	27,1	+ 14,8	59,6	56,5	+ 5,4
ESE	32,3	35,2	- 8,2	71,5	68,7	+ 4,1
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	6,3	-
EPB	69,7	61,9	+ 12,7	141,8	120,4	+ 17,8
EMT	167,9	135,0	+ 24,4	303,3	241,0	+ 25,8
EMS	107,9	77,6	+ 39,0	204,6	134,9	+ 51,7
ETO	45,5	38,5	+ 18,3	86,4	73,9	+ 16,9
ESS	46,3	29,2	+ 58,5	90,6	61,1	+ 48,3
ERO	36,1	22,1	+ 63,8	67,7	43,3	+ 56,4
EAC	14,6	9,6	+ 51,6	27,6	18,9	+ 46,1
ESA consolidada	551,6	436,2	+ 26,4	1.053,0	824,9	+ 27,7

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 4.239,8 milhões no 2T24, aumento de 6,9% em relação ao 2T23.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.908,6	2.754,7	+ 5,6	5.781,4	5.517,7	+ 4,8
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.268,4	2.200,5	+ 3,1	4.529,4	4.445,3	+ 1,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	640,3	554,2	+ 15,5	1.252,0	1.072,4	+ 16,7
2 Custos e Despesas controláveis	949,4	857,8	+ 10,7	1.877,1	1.667,3	+ 12,6
2.1 PMSO	796,1	731,2	+ 8,9	1.572,2	1.427,5	+ 10,1
2.2 Provisões/Reversões	153,3	126,7	+ 21,0	304,9	239,7	+ 27,2
2.2.1 Contingências	40,2	29,7	+ 35,4	73,7	54,1	+ 36,2
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	113,0	97,0	+ 16,6	231,2	185,6	+ 24,6
3 Demais receitas/despesas	381,8	351,9	+ 8,5	752,6	662,0	+ 13,7
3.1 Amortização e depreciação	319,5	280,5	+ 13,9	622,1	540,3	+ 15,1
3.2 Outras receitas/despesas	62,2	71,5	- 12,9	130,4	121,7	+ 7,2
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.239,8	3.964,5	+ 6,9	8.411,1	7.847,0	+ 7,2
Custo de construção da infraestrutura	1.139,8	897,5	+ 27,0	2.071,0	1.753,9	+ 18,1
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.379,7	4.862,0	+ 10,6	10.482,0	9.601,0	+ 9,2

Comentário do Desempenho

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 5,6% no trimestre, atingindo R\$ 2.908,6 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), sendo influenciado pelo Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) e pelos índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. O PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 10,7 %, atingindo R\$ 949,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 8,9% (R\$ 65,0 milhões) e atingiram R\$ 796,1 milhões no trimestre. Excluindo os efeitos não recorrentes, o PMSO seria R\$ 759,2 milhões, crescimento de 3,8% com relação ao 2T23.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	350,8	286,6	+ 22,4	666,9	543,1	+ 22,8
Material	63,4	57,5	+ 10,4	128,7	120,3	+ 7,0
Serviços de terceiros	340,5	348,3	- 2,2	687,6	677,2	+ 1,5
Outras	41,4	38,8	+ 6,8	89,1	86,9	+ 2,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	(11,2)	6,6	-	0,9	11,4	- 91,7
✓ Outros	52,6	32,2	+ 63,2	88,1	75,6	+ 16,6
Total PMSO combinado	796,1	731,2	+ 8,9	1.572,2	1.427,5	+ 10,1
(-) Provisão PLR	37,0	-	-	79,6	-	-
Total PMSO recorrente	759,2	731,2	+ 3,8	1.492,6	1.427,5	+ 4,6
IPCA / IBGE (12 meses)			4,23%			
IGPM / FGV (12 meses)			2,45%			

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego atingiu 350,8 milhões registrando um aumento de 22,4% (+R\$ 64,2 milhões), explicado principalmente pelos seguintes fatores:

- + R\$ 37,0 milhões referentes à provisão de PLR que passou a reconhecida em base mensal e não anual como era realizada até 2023.
- + R\$ 28,6 milhões na rubrica de remuneração e encargos, reflexo dos acordos coletivos e reajustes de 2023 e aumento do quadro de funcionários, maiores custos de rescisão e horas extras, sendo R\$ 3,5 milhões referentes aos efeitos da resolução 1000;
- + R\$ 15,8 milhões de despesas com benefícios, sendo R\$ 9,0 milhões com despesas médicas e odontológicas e R\$ 6,5 milhões com ticket alimentação;
- R\$ 32,8 milhões na capitalização dos custos de pessoal.

Comentário do Desempenho

✓ Material

As despesas com materiais atingiram R\$ 63,4 milhões no 2T24, aumento de 10,4% (+R\$ 6,0 milhões) na comparação com o 2T23, explicado principalmente:

- (i) + R\$ 4,5 milhões de despesas em materiais de manutenção de frota;
- (ii) + R\$ 2,4 milhões com despesas com combustíveis e lubrificantes;
- (iii) - R\$ 1,2 milhão com despesas de manutenção de rede e equipamentos;

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros alcançaram R\$ 340,5 milhões, redução de 2,2% (- R\$ 7,8 milhões), devido principalmente a:

- (i) + R\$ 2,5 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva, principalmente com limpeza de faixa de servidão;
- (ii) + R\$ 1,3 milhão em despesas de consultoria
- (iii) - R\$ 6,4 milhões de despesas com agente arrecadador;
- (iv) - R\$ 4,4 milhões em despesas de proteção à receita e atendimento ao cliente;

✓ Outras despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 41,4 milhões, aumento de 6,8% (+R\$ 2,6 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) + R\$ 2,7 milhões em despesas com frota;
- (ii) + R\$ 1,5 milhão com maiores despesas com tributos;
- (iii) + R\$ 0,8 milhão com despesas de propaganda e publicidade;
- (iv) - R\$ 3,2 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 535,1 milhões no trimestre, contra R\$ 478,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Provisões/Reversões	153,3	126,7	+ 21,0	304,9	239,7	+ 27,2
Contingências	40,2	29,7	+ 35,4	73,7	54,1	+ 36,2
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	113,0	97,0	+ 16,6	231,2	185,6	+ 24,6
Demais receitas/despesas	381,8	351,9	+ 8,5	752,6	662,0	+ 13,7
Amortização e depreciação	319,5	280,5	+ 13,9	622,1	540,3	+ 15,1
Outras receitas/despesas	62,2	71,5	- 12,9	130,4	121,7	+ 7,2
Total combinado	535,1	478,6	+ 11,8	1.057,5	901,8	+ 17,3

Contingências

No 2T24 a rubrica de provisões/reversões para contingências alcançou R\$ 40,2 milhões, aumento de 35,4% na comparação com o 2T23. A principal movimentação foi o aumento do pagamento de indenizações nas causas trabalhistas.

Comentário do Desempenho

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A PPECLD foi de R\$ 113,0 milhões no 2T24, representando um aumento de 16,6%, quando comparado a R\$ 97,0 milhões no 2T23. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras despesas líquidas apresentaram uma redução de 12,9% (-R\$ 9,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando R\$ 62,2 milhões. Esta linha representa o efeito líquido de movimentações (venda, baixa e ajustes) em ativos, principalmente de bens do imobilizado e de almoxarifado, cujo resultado representou uma despesa líquida R\$ 15,0 milhões menor na comparação entre os trimestres.

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 1.411,1 milhões no trimestre, aumento de 7,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (+R\$100,4 milhões). Adicionalmente, importante destacar o incremento da receita não-faturada negativa no segundo trimestre no montante de R\$ 187,0 milhões na comparação entre trimestre, não considerado no cálculo do EBITDA ajustado recorrente.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	53,7	32,6	+ 64,4	121,4	101,4	+ 19,6
ESE	95,1	72,4	+ 31,2	244,0	200,0	+ 22,0
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	21,2	-
EPB ⁽¹⁾	189,2	171,3	+ 10,5	403,8	333,3	+ 21,2
EMT	401,1	438,6	- 8,6	992,3	828,0	+ 19,8
EMS	195,3	250,4	- 22,0	625,5	483,9	+ 29,3
ETO	184,3	147,1	+ 25,3	361,2	283,5	+ 27,4
ESS	70,8	75,9	- 6,7	177,5	184,9	- 4,0
ERO	172,3	75,0	+ 129,9	342,5	190,0	+ 80,3
EAC	49,3	47,3	+ 4,1	114,7	88,1	+ 30,2
Total combinado	1.411,1	1.310,7	+ 7,7	3.382,9	2.714,2	+ 24,6

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T24.

Maiores detalhes sobre as variações dos indicadores por empresa podem ser consultados no release de cada distribuidora.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro líquido do período

O lucro líquido ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR, o efeito não recorrente da nova prática de provisão de PLR e a sobrecontratação da EAC) totalizou R\$ 554,9 milhões no trimestre, aumento de 18,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
EMR	11,5	2,6	+ 335,4	31,8	24,2	+ 31,2
ESE	44,9	25,6	+ 75,1	130,7	98,4	+ 32,8
EBO ⁽¹⁾	-	-	-	-	17,3	-
EPB	118,0	104,5	+ 12,9	250,3	207,2	+ 20,8
EMT	154,6	204,1	- 24,2	459,9	339,2	+ 35,6
EMS	49,9	93,3	- 46,5	251,8	182,9	+ 37,7
ETO	100,3	70,8	+ 41,7	199,1	135,4	+ 47,0
ESS	13,3	24,2	- 45,2	59,0	67,2	- 12,2
ERO	53,9	(63,6)	-	65,3	(156,2)	-
EAC	8,5	8,5	+ 0,1	27,3	6,2	+ 340,0
Total	554,9	470,1	+ 18,0	1.475,1	921,8	+ 60,0

(1) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T24.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 473,8 milhões, 45,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	554,9	470,1	+ 18,0	1.475,1	921,8	+ 60,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão - VNR	109,1	144,0	- 24,2	243,1	295,5	- 17,7
(+) Provisão sobrecontratação EAC	1,2	-	-	5,9	-	-
(+) Provisão PLR	26,8	-	-	58,6	-	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	473,8	326,1	+ 45,3	1.296,4	626,3	+ 107,0

Comentário do Desempenho

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 9 lotes em leilões, de 2017 a 2024, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 13 concessões de transmissão com aproximadamente 3.512 mil km em linhas de transmissão e 14.454 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada, considerando a nova concessão Energisa Maranhão (EMA), é de R\$ 962,7 milhões, sendo R\$ 921,6 milhões de RAP (ciclo 2024-25) e R\$ 41,1 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ mm) ^(b)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	52,1	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,2	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	53,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	85,5	-	Operacional
ETT II	set/21	TO	-	200	Abril/24	5 meses	68,8	5,2	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	13,2	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.410	jun/13	-	-	163,0 ^(a)	23,4	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	170,4 ^(a)	17,4	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	81,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.504			2.725,2	689	41,1	-

(a) Considera receita adicional de reforços. (b) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins.

Comentário do Desempenho

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (ANEEL)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 24-25 (R\$ milhões) ^(f)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26 ^(g)	60,4 ^(d)	777,1 ^(e)	86,3	Parcial
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	52,36	159,3	13,6	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	24,24%	230,4	20,2	Em Construção
EMA	jun/24	MA/PI	393,5	-	Jun/30	-	1.151,8	112,5	Em fase de projetos
Total			781,4	2.950			2.318,6	232,6	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para mar/2024 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM / (f) valores publicados da RAP líquidos de PIS/Cofins / (g)Prazo para implantação dos novos ativos. A revitalização dos demais ativos previstos em contrato de concessão tem prazo regulatório até março/2030.

4.2 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2024/2025

Em 16 de julho de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.348/2024 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,93% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2024-2025, passando a valer a partir de 1º de julho de 2024 até 30 de junho de 2025, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T24. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 921,6 milhões para o ciclo 2043/2025 (R\$ 891,2 milhões para o ciclo de 2023/2024), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾	Ciclo 2024/2025 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	51,6	52,1
Energisa Pará I (EPA I)	65,1	65,2
Energisa Pará II (EPA II)	50,2	53,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	83,1	85,5
Energisa Amazonas (EAM)	83,1	86,3
Energisa Tocantins II (ETT II)	5,0	5,2
Energisa Amapá (EAP)	13,1	13,6
Energisa Amazonas II (EAM II)	19,4	20,2
Energisa Paranaíta (EPT)	12,7	13,2
Linhas Macapá (LMTE)	154,9	163,0
Linhas Xingú (LXTE)	162,5	170,4
Linhas Taubaté (LTTE)	78,2	81,2
Energisa Maranhão (EMA)	112,5	112,5
Total	891,2	921,6

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 41,1 milhões.

Acesse essa e outras tabelas em Excel que estão disponíveis [nesse link](#).

4.3 Destaques do Período

4.2.1 Energisa assina contrato de concessão do lote 12 do leilão de Transmissão

Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024. O lote, que prevê uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 112,5 milhões, está situado entre o Maranhão e o Piauí, e prevê a construção da linha de transmissão (“LT”) de 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS, com 205,13 km e da linha de transmissão de 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS, com 188,4 km. Este investimento proporcionará a expansão da Rede Básica da Área Norte da região Nordeste, de forma a possibilitar o pleno escoamento das usinas já contratadas nesta região, ampliar as margens para conexão de novos empreendimentos de geração e atender ao crescimento da demanda local.

4.2.2 Emissão de Termos de Liberação da Energisa Amazonas

Os termos de liberação das funções de transmissão referentes à subestação Presidente Figueiredo e revitalizações das subestações Lechuga e Cristiano Rocha, todas no escopo da Energisa Amazonas, foram emitidos pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. No caso da subestação Presidente Figueiredo, essa etapa foi concluída com antecedência de 21 meses em relação ao prazo regulatório de 31 de março de 2026.A antecipação dessa função e

Comentário do Desempenho

o fato de o custo do projeto estar dentro do previsto, evidenciam nosso compromisso com a gestão eficiente de recursos e a entrega nos prazos estabelecidos.

4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	119,4	112,8	+ 5,8	202,9	205,9	- 1,4
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	(1,3)	15,1	-	(7,5)	(18,2)	- 58,6
Receita das margens da obrigação de performance da construção	41,7	19,6	+ 112,3	73,1	34,3	+ 112,8
Receita de operação e manutenção	16,7	16,0	+ 4,3	33,8	31,1	+ 8,8
Remuneração dos ativos de concessão	225,8	212,7	+ 6,1	506,6	437,0	+ 15,9
Outras receitas operacionais	26,5	12,3	+ 114,8	41,6	27,1	+ 53,5
Total da receita bruta	428,8	388,6	+ 10,3	850,5	717,2	+ 18,6
Deduções da receita	(32,1)	(16,8)	+ 91,1	(65,0)	(44,3)	+ 46,7
Receita operacional líquida	396,6	371,7	+ 6,7	785,5	672,9	+ 16,7
Custo de construção	(115,2)	(108,6)	+ 6,1	(195,5)	(240,6)	- 18,7
Margem bruta	281,4	263,1	+ 18,3 p.p.	589,9	432,2	+ 157,7 p.p.
PMSO	(63,8)	(39,6)	+ 61,0	(104,5)	(66,0)	+ 58,5
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	9,0	2,5	+ 264,6	3,3	9,5	- 65,2
Depreciação/Amortização	(0,5)	(0,3)	+ 37,8	(0,9)	(0,5)	+ 66,8
Resultado financeiro	(84,1)	(124,8)	- 32,7	(183,8)	(271,9)	- 32,4
Contribuição social e imposto de renda	(39,1)	(42,4)	- 7,9	(82,7)	(52,2)	+ 58,4
Lucro líquido do período	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
EBITDA	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
Margem EBITDA (%)	57,1	60,8	- 3,7 p.p.	62,2	55,8	+ 6,4 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida (societário): No 2T24, a Energisa Transmissão de Energia S.A. apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 396,6 milhões, aumento de R\$ 24,9 milhões em relação da 2T23 ocasionados pelo (i) aumento da receita de construção ocasionado pelo aumento nos investimentos nas concessões EAP, EAM e EAM II (R\$ 34,2 milhões) e entrada em operação da ETT II e Reforço da EPA II impactando negativamente em R\$ 23,0 milhões; (ii) aumento da remuneração dos ativos de contrato nas concessões EPA II e EGO (R\$ 21,3 milhões) e perda na eficiência da EAM II no 2T24 impactando negativamente em R\$ 12,1 milhões.

PMSO: a linha de PMSO no 2T24 alcançou R\$ 63,8 milhões, ocasionando um aumento de R\$ 24,2 milhões na comparação com o 2T23, em função de: (i) provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano; (ii) contratação de mão de obra temporária para projetos de melhoria; (iii) aquisição de sobressalentes e materiais para implementação de melhorias nas infraestruturas das concessões LMTE e LXTE (R\$ 16,6 milhões); e (iv) aumento nos gastos a terceiros relacionados a construção de nova torre na concessão EAM (R\$ 3,0 milhões).

Demais despesas operacionais: No 2T24, a rubrica teve um resultado positivo R\$ 9,0 milhões, aumento de R\$ 6,5 milhões ocasionado principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências.

Custo de construção: a rubrica de custo de construção alcançou R\$ 115,2 milhões no 2T24, aumento de R\$ 6,6 milhões em comparação com o 2T23 ocasionado pela (i) evolução física dos projetos em construção Energisa Amazonas (R\$ 7,2 milhões), Energisa Amapá (R\$ 18,3 milhões), Energisa Amazonas II (R\$ 7,3 milhões). Esses efeitos foram compensados pela entrada em operação da Energisa Tocantins II (-R\$ 12,4 milhões) e do reforço da Energisa Pará II (-R\$ 9,7 milhões).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 84,1 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 40,8 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) Aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados nas concessões ETE holding em decorrência de recebimento de dividendos das concessões EGO, EPA I e EPA II; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e menores despesas financeiras relacionado a mútuos incorridas no 2T24.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 2T24, a Companhia registrou lucro de R\$ 103,0 milhões, aumento de R\$ 44,6 milhões, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita anual permitida	204,1	184,5	+ 10,6	401,4	364,1	+ 10,2
Total da receita bruta	204,1	184,5	+ 10,6	401,4	364,1	+ 10,2
Deduções da receita	(21,8)	(18,7)	+ 16,4	(42,5)	(45,1)	- 5,8
Receita operacional líquida	182,3	165,7	+ 10,0	358,9	319,0	+ 12,5
PMSO	(42,7)	(37,1)	+ 15,0	(81,7)	(63,4)	+ 28,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	2,9	1,2	+ 144,6	2,7	7,9	- 65,4
Amortização/Depreciação	(46,4)	(40,7)	+ 13,9	(94,3)	(81,4)	+ 15,9
Resultado financeiro	(83,9)	(124,8)	- 32,8	(183,6)	(271,9)	- 32,5
Contribuição social e imposto de renda	(13,4)	10,0	-	(21,7)	(11,2)	+ 94,1
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	(2,0)	(24,5)	- 91,8	(20,6)	(99,4)	- 79,2
EBITDA regulatório	141,7	131,1	+ 8,1	279,0	265,1	+ 5,2
Margem EBITDA (%)	77,7	79,1	- 1,4 p.p.	77,7	83,1	- 5,3 p.p.

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita operacional líquida regulatória: No 2T24, a ETE consolidado regulatório, apresentou uma receita operacional líquida regulatória de R\$ 182,3 milhões, R\$ 16,6 milhões maior do que o registrado no 2T23 devido aos seguintes eventos:

- (i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL;
- (ii) maior volume de faturamento de Aviso de Crédito complementar no 2T24;
- (iii) novas instalações de transmissão na concessão Energisa Amazonas a partir de setembro de 2023 (R\$ 2,3 milhões); e
- (iv) entrada em operação da Energisa Tocantins II (R\$ 7,1 milhões).

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 42,7 milhões, um aumento de R\$ 5,6 milhões no 2T24 em comparação com o 2T23 em consequência de construção de nova torre na concessão EAM (R\$ 3,0 milhões).

Demais despesas operacionais: No 2T24, a rubrica teve um resultado positivo de R\$ 2,9 milhões, aumento de R\$ 1,7 milhão comparado com 2T23 ocasionado principalmente pelas alterações de prognóstico de contingências.

Comentário do Desempenho

Amortização e Depreciação: No 2T24, as despesas de amortização e depreciação apresentaram um aumento de R\$ 5,7 milhões, em função do crescimento da base de ativos após entrada em operação da ETT, reforço EPA II e 4º transformador da LMTE.

EBITDA regulatório: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 141,7 milhões no 2T24, crescimento de R\$ 10,6 milhões acima do registrado no 2T23, principalmente pelos efeitos explicados na receita operacional líquida.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 83,9 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 41,0 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) Aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados nas concessões ETE holding em decorrência de recebimento de dividendos das concessões EGO, EPA I e EPA II; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do ganho na marcação a mercado do swap na ETE holding ocasionado pelo aumento do dólar e menores despesas financeiras relacionado a mútuos incorridas no 2T24.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 2T24, a ETE consolidado apresentou prejuízo de R\$ 2,0 milhões, R\$ 22,5 milhões menor do que prejuízo apresentado no 2T23.

5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Em 2023 e (re)energisa convocou a sociedade para repensar a forma como se pensa o consumo de energia. Em 2024, a empresa parte para a ação. Com a campanha "Renove sua Energia", a companhia mostra à população brasileira seu portfólio completo de soluções energéticas de forma simples e descomplicada. Com a abertura do Mercado Livre de Energia, mais empresas passam a ter poder de escolha para renovar a forma de contratação do seu prestador de serviço de energia, reduzindo custos, aumentando eficiência e podendo investir ainda mais nos seus negócios.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

No final de junho de 2024, a Alsol possuía 95 usinas solares (UFV's) em operação, totalizando 369,87 MWp de potência instalada, sendo 52 usinas em Minas Gerais, 19 em Mato Grosso, 17 em Mato Grosso do Sul, 6 em São Paulo e 1 no Rio de Janeiro. Os investimentos da (re)energisa totalizaram R\$ 87,1 milhões no 2T24, sendo R\$ 82,8 milhões na Alsol. Em jul/24, a (re) energisa adquiriu 5 UFV's nos estados do São Paulo, Maranhão e Piauí, que irá agregar 19,4 MWp ao portfólio do grupo, vide seção de Eventos Subsequentes. Além disso, a Alsol está concluindo e desenvolvendo novos projetos nos estados do Ceará e Pernambuco, que irão somar 26,36 MWp. Até a data desta divulgação, a potência instalada era de 382,8 MWp.

Segue tabela com capacidade instalada por região:

Distribuidora	Usinas	MWp

Comentário do Desempenho

Minas Gerais	52	149,9
Mato Grosso	19	82,4
Rio de Janeiro	1	2,7
São Paulo	6	41,1
Mato Grosso do Sul	17	93,8
Total	95	369,9

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(=) Receita Líquida	91,0	44,1	106,4	179,7	73,9	143,3
(+) PMSO	(45,5)	(29,9)	52,1	(82,1)	(48,5)	69,4
(+) Outros custos e despesas	(7,0)	(0,1)	5.653,7	(9,5)	(0,3)	2.996,4
(=) EBITDA	40,8	14,1	190,2	90,3	25,1	259,7
(+) Amortização e depreciação	(23,1)	(10,0)	130,8	(42,4)	(14,8)	186,3
(+/-) Resultado financeiro	(23,6)	(3,1)	652,5	(52,3)	(34,8)	50,6
Lucro (prejuízo) do período	(3,4)	0,1	-	(1,9)	(17,1)	(88,8)

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 91,0 milhões, aumento de R\$ 46,9 milhões com relação ao 2T23, esse resultado está diretamente relacionado ao incremento de 22,6% de potência instalada acumulada em comparação com o mesmo período de 2023.

O PMSO do segmento alcançou R\$ 45,5 milhões, aumento de R\$ 15,6 milhões na comparação com o trimestre anterior em função do crescimento das despesas de O&M das UFV's e do provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,9 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano. Já em Outros custos e despesas destaca-se a contabilização de PDD (Perdas Diversas e Desconhecidas).

O crescimento de receita refletiu em um EBITDA no 2T24 de R\$ 40,8 milhões, aumento de R\$ 26,8 milhões frente ao resultado de R\$ 14,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados para a Alsol estão detalhados nas notas explicativas 20 e 21 das Demonstrações Financeiras.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao início do período úmido desfavorável, os reservatórios apresentaram redução se comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando, no fim do 2T23 o percentual 86,8% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), e neste período 2T24 (70,6%) sendo 16% menor que o mesmo período do ano anterior. Ainda assim, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio aproximado do período (abr/23 a jun/23) de R\$ 69,04/MWh e no período atual de R\$ 62,85/MWh devido à revisão do piso regulatório.

Ao longo do 2T24 foram fechados 170 clientes na modalidade varejista, somando um total de 284,0 GWh. Já no 2T23 foram fechados 29 novos clientes na modalidade varejista.

No 2T24, as vendas de energia para consumidores livres (em GWh), apresentaram um crescimento de 65% pelo comercia e 47% no trading, totalizando um aumento de 54% no total. Esse desempenho se justifica pelo esforço na prospecção e pelas movimentações estratégicas de trading.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	6M23
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.294,2	723,5	78,9%	2.528,0	1.567,2	61,3%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comentário do Desempenho

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita líquida	158,7	128,7	+ 23,3	305,6	266,5	+ 14,6
Compra de energia	(138,9)	(127,4)	+ 9,0	(266,6)	(263,9)	+ 1,0
Spread	19,8	1,3	+ 1.447,1	38,9	2,6	+ 1.382,1
Efeito MtM	(51,8)	28,9	-	(172,5)	110,3	-
Despesas gerais e administrativas	(14,0)	(6,9)	+ 101,5	(24,1)	(11,9)	+ 103,7
Amortização e Depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 83,9	(0,2)	(0,1)	+ 41,1
Outras receitas	-	-	-	11,3	-	-
EBITDA reportado	(46,1)	23,2	-	(146,3)	101,1	-
Efeito MtM	51,8	(28,9)	-	172,5	(110,3)	-
EBITDA Ajustado recorrente	5,8	(5,7)	-	26,1	(9,2)	-
Resultado financeiro	(1,9)	(5,1)	- 61,7	(3,9)	(10,3)	- 62,2
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (reportado)	16,4	(6,3)	-	51,0	(31,0)	-
Lucro (prejuízo) líquido reportado	(31,7)	11,8	-	(99,4)	59,7	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado recorrente	20,1	(17,1)	-	73,1	(50,6)	-

Ao avaliar o desempenho do spread no segundo trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacamos um aumento significativo de R\$ 18,5 milhões. Essa melhoria é resultado principalmente do reflexo da antecipação da tendência de queda nos preços, transferindo grande parte da carteira para o curto prazo, onde o PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) ficou no piso regulatório.

No 2T24, a marcação a mercado dos contratos foi de R\$ 51,8 milhões, crescimento de R\$ 80,7 milhões sem efeito caixa, referente às elevações de preço e posição do portfólio como efeito de um estorno no resultado.

A linha de despesas gerais e administrativas registrou um aumento de R\$ 7,1 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função dos aumentos das despesas para composição de estrutura da comercializadora e varejista para suportar o crescimento do negócio e provisionamento da PLR no montante de R\$ 1,9 milhão, prática adotada desde o 1o trimestre deste ano.

O EBITDA ajustado recorrente foi de R\$ 5,8 milhões no 2T24, esse crescimento está ligado diretamente ao Spread, despesas gerais e à marcação a mercado (MtM).

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita líquida	78,1	94,5	- 17,3	158,1	178,5	- 11,4
PMSO	(70,0)	(95,0)	- 26,3	(141,9)	(178,7)	- 20,6
Outros custos e despesas	(0,7)	1,3	-	(0,2)	2,0	-
EBITDA	7,5	0,8	+ 809,9	16,1	1,8	+ 803,0
Amortização e depreciação	(4,3)	(3,3)	+ 29,2	(7,8)	(6,6)	+ 17,9
Resultado financeiro	(0,4)	(1,7)	- 75,5	(0,1)	(3,7)	- 97,8
Lucro líquido reportado	1,9	(2,8)	-	5,4	(5,8)	-

Os resultados de receita do 2T24 apresentaram redução frente ao ano anterior (-17,4%), devido a reestruturação

Comentário do Desempenho

de portfólio de serviços em relação ao mesmo período de 2023, mantendo na base aqueles contratos alinhados com a estratégia de expansão da (re)energisa e que apresentam valor agregado.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 25,0 milhões abaixo do registrado no 2T23, reflexo principalmente da otimização das despesas com a reestruturação do portfólio mencionada acima.

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 7,5 milhões no 2T24 e lucro de R\$ 1,9 milhão, aumento de R\$ 6,7 milhões e R\$ 4,7 milhões, respectivamente, frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Rio do Peixe I e II Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita líquida	7,0	6,7	+ 3,7	16,4	12,1	+ 35,8
PMSO	(1,0)	(0,6)	+ 57,5	(2,3)	(2,1)	+ 6,8
Outros custos e despesas	(1,4)	(1,7)	- 19,9	(2,6)	(3,1)	- 16,6
EBITDA	4,6	4,4	+ 5,4	11,5	6,8	+ 68,9
Amortização e depreciação	(3,4)	(1,6)	+ 113,4	(7,0)	(10,5)	- 33,0
Resultado financeiro	(2,8)	(7,5)	- 62,5	(5,9)	(15,8)	- 62,8
Contribuição social e imposto de renda	0,1	1,6	- 96,7	(1,9)	6,6	-
Prejuízo líquido reportado	(1,5)	(3,1)	- 50,4	(3,3)	(12,8)	- 74,6

Receita líquida: a receita líquida totalizou R\$ 7,0 milhões no 2T24, aumento de 3,7% em comparação ao 2T23. Esse aumento foi ocasionado basicamente pela maior geração de energia no 2T24.

PMSO: A rubrica alcançou R\$ 1,0 milhão no 2T24, aumento de 57,5% na comparação com o 2T23. Essa redução deve-se basicamente em função do aumento dos gastos relacionados vigilância, pessoal e monitoramento no 2T24.

Demais custos e despesas: No 2T24, a rubrica teve uma redução de R\$ 0,3 milhão ocasionado pelos menores gastos com o uso do sistema de distribuição (contratos de CUSD).

EBITDA: o EBITDA alcançou R\$ 4,6 milhões no 2T24, aumento de R\$ 0,2 milhão acima do registrado no 2T23, devido aos eventos descritos na receita operacional líquida acima.

Amortização e depreciação: A depreciação e amortização, apresentou crescimento de 113,4% no 2T24 e comparação com o 2T23, atingindo R\$ 3,4 milhões.

Resultado financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,8 milhões no 2T24, ocasionando uma redução de R\$ 4,7 milhões na comparação com 2T23, devido aos seguintes eventos: (i) aumento das receitas financeiras em decorrência de maior volume de aplicações; (ii) redução da despesa financeira no 2T24 em função do resultado da MTM do swap ocasionado pelo aumento do dólar.

Contribuição social e imposto de renda: As despesas de imposto de renda e contribuição social reduziram 96,7% no 2T24 em comparação ao 2T23, em função do resultado da MTM do Swap.

Prejuízo líquido do período: a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 1,5 milhão no 2T24, redução de 50,4% na comparação com o 2T23 em virtude do resultado positivo do MtM do SWAP, além dos impactos ocorridos

Comentário do Desempenho

antes do LAIR, mencionados acima.

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

No último ano, a ES GÁS celebrou uma série de avanços significativos que impulsionaram sua excelência operacional e expansão estratégica. Entre as conquistas destacam-se a criação do Plano de Aceleração, que direcionou a empresa para novas oportunidades de crescimento e eficiência. A migração para o sistema do Grupo Energisa fortaleceu a infraestrutura e capacidade de gestão, enquanto a implementação das melhores práticas e sistemas do grupo elevou os padrões operacionais a um novo patamar, garantindo uma operação ainda mais eficiente e competitiva.

7.2 Sumário executivo

- No segundo trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído foi 153.192 Mil m³, redução de 37,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior em função da queda do mercado termoeletrico, conforme item 7.3 abaixo. Consequentemente, o EBITDA reduziu 14,2% em relação ao 2T23 (R\$ 9,3 milhões) somando R\$ 56,0 milhões.
- O lucro líquido atingiu R\$ 15,4 milhões no 2T24, o que representa uma redução de 63,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

➤ Os investimentos totalizaram R\$ 17,3 milhões, o que representa um aumento de 53,8% em comparação com o segundo trimestre de 2023 (R\$ 6,0 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Volume total (mil m³)	153.192	243.525	- 37,1	309.738	456.979	- 32,2
Receita operacional líquida	395,9	496,2	- 20,2	850,7	982,9	- 13,4
EBITDA	56,0	65,2	- 14,2	103,4	112,2	- 7,8
Lucro líquido	15,4	41,9	- 63,3	30,4	72,2	- 57,9
Investimentos	17,3	11,3	+53,8	24,7	16,5	+ 49,5
Dívida líquida	575,0	(169,8)	-	575,0	(169,8)	-
Alavancagem (vezes)	10,3	(2,6)	+ 12,9 p.p.	5,6	(1,5)	+ 7,1 p.p.

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.3 Mercado

Os segmentos residencial e comercial apresentaram crescimentos de 3,1% e 2,7%, respectivamente, impulsionados pela adição de novos clientes. Em contrapartida, os segmentos industrial e automotivo enfrentaram quedas de 12,1% e 25,9%. O segmento termoeletrico teve o maior recuo (99,3%), devido à decisão da ANEEL de interromper os despachos das usinas térmicas emergenciais, refletindo uma mudança significativa na demanda por gás nesse período.

Descrição Valores em Mil m³	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var.%
Residencial	1.414	1.371	+ 3,1	2.811	2.854	- 1,5
Comercial	1.031	1.003	+ 2,7	2.091	2.078	+ 0,6
Industrial	144.413	164.226	- 12,1	290.308	300.315	- 3,3
Automotivo	5.826	7.863	- 25,9	12.356	16.437	- 24,8
Termoeletrico	508	69.062	- 99,3	2.172	135.294	- 98,4
Volume total	153.192	243.525	- 37,1	309.738	456.979	- 32,2

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023

7.3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

No segundo trimestre de 2024, foi distribuído o volume total de 153.192 Mil m³, representando uma redução de 37,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

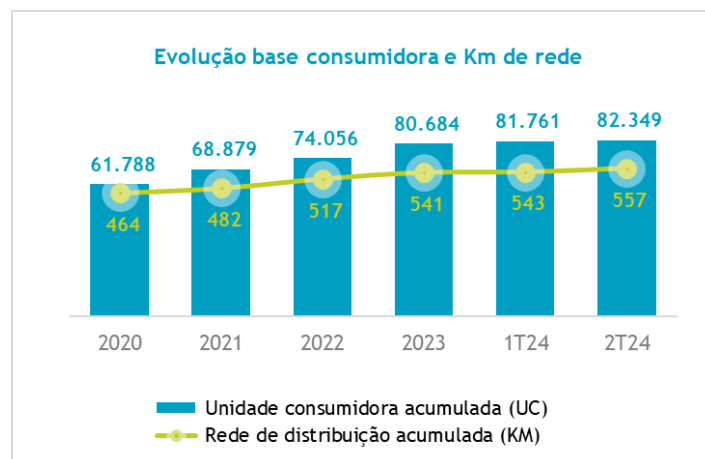
Os destaques por mercado foram:

- ✓ **Residencial:** No 2T24, o consumo do segmento residencial cresceu 3,1% (43 mil m³) em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela conexão de novos clientes;
- ✓ **Comercial:** O segmento comercial registrou um aumento de 2,7% (28 mil m³) na distribuição devido à incorporação de novos clientes em sua base;
- ✓ **Industrial:** No 2T24, o segmento industrial apresentou uma retração de 12,1% (19.813 Mil m³) em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a efeitos mercadológicos da siderurgia.
- ✓ **Automotivo:** Este segmento distribuiu 25,9% a menos (2.036 mil m³) em comparação ao segundo trimestre de 2023. O segmento foi impactado negativamente pelos incentivos concedidos durante 2022 e 2023 aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV - Gás Natural Veicular;
- ✓ **Termoeletrico:** No segundo trimestre de 2024, este segmento apresentou uma redução de 99,3% em relação ao mesmo período de 2023, devido à suspensão dos despachos das usinas térmicas emergenciais, determinada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em agosto de 2023.

Comentário do Desempenho

7.4 Clientes

A ES Gás encerrou o segundo trimestre de 2024 com o total de 82.349 unidades consumidoras, incremento de 3,8% em relação ao ano anterior, e 557 km de rede.



7.5 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receita operacional líquida	395,9	496,2	- 20,2	850,7	982,9	- 13,4
(-) Custos dos produtos e serviços	332,2	412,7	- 19,5	723,4	833,8	- 13,2
Custo do gás e transporte	311,1	412,7	- 24,6	702,4	833,8	- 15,8
Custo de construção	21,1	-	-	21,1	-	-
(=) Margem bruta	63,7	83,5	- 23,7	127,3	149,2	- 14,7

A margem do segundo trimestre de 2024 foi R\$ 63,7 milhões, retração de 23,7% (R\$ 19,8 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função da queda de volume dos segmentos Termoeletrico, Industrial e GNV - Gás Natural Veicular.

7.6 Investimentos

No segundo trimestre de 2024, foram investidos R\$ 17,3 milhões, o que representa um aumento de 53,8% (R\$ 6,0 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos foram focados principalmente em obras de expansão urbana e saturação, construção de ramais, conexões de novos usuários, além da expansão das redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	17,3	11,3	+ 53,8	24,7	16,5	+ 49,5

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

7.7 Custos e despesas operacionais

No segundo trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 25,1 milhões, representando um aumento de 63,3% (R\$ 9,7 milhões) em comparação com o segundo trimestre de 2023.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Custos e despesas controláveis	8,5	13,6	- 37,5	24,9	28,5	- 12,6
PMSO	18,1	13,7	+ 31,7	34,4	28,2	+ 21,8
Provisões/Reversões	(9,6)	(0,1)	+ 7.752,5	(9,5)	0,2	-
✓ Contingências	(10,0)	-	-	(10,0)	-	-
✓ Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	0,5	(0,1)	-	0,5	0,2	+ 127,6
Demais receitas/despesas	16,6	1,8	+ 836,5	32,5	3,9	+ 742,0
Amortização e depreciação	15,8	6,4	+ 148,6	31,5	12,4	+ 153,7
Outras receitas/despesas	0,8	(4,6)	-	1,0	(8,6)	-
Total (sem custo de construção)	25,1	15,4	+ 63,3	57,4	32,3	+ 77,5
Custo de construção	21,1	-	-	21,1	-	-
Total (com custo de construção)	46,2	15,4	+ 200,2	78,4	32,3	+ 142,7

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

- **Provisões/ Reversões:** Acréscimo na rubrica na ordem de R\$ 10,0 milhões em função das revisões e ajustes nas provisões para contingências cível, imobiliária e trabalhista;
- **Amortização e Depreciação:** (Mais Valia PPA) em (R\$ 9,1 milhões), e depreciação em (R\$ 0,4 milhão);

7.7.1 PMSO

No segundo trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 18,1 milhões, representando um aumento de 31,7% (R\$ 4,4 milhões) em comparação com o segundo trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Pessoal	5,4	4,3	+ 25,7	10,1	6,8	+ 48,4
Material	0,2	0,2	- 0,4	0,4	0,5	- 31,3
Serviços de terceiros	9,5	6,3	+ 51,6	18,3	15,0	+ 22,5
Outras	3,0	2,9	+ 0,9	5,6	6,0	- 5,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,0	2,9	+ 0,9	5,6	6,0	- 5,5
Total PMSO	18,1	13,7	+ 31,7	34,4	28,2	+ 21,8
IPCA / IBGE (12 meses)			4,23%			
IGPM / FGV (12 meses)			2,45%			

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No segundo trimestre de 2024, as despesas com Pessoal cresceram R\$ 1,1 milhão em comparação com o segundo trimestre de 2023. Os incrementos são explicados, principalmente, pela reestruturação do quadro de novos administradores, reforço de equipes e criação de novos departamentos, para viabilizar o cumprimento dos objetivos futuros com maior segurança e eficiência. Além disso, o aumento também teve impacto do provisionamento da PLR no montante de R\$ 0,8 milhão, prática adotada desde o 1º trimestre deste ano.

Comentário do Desempenho

✓ Material

No 2T24, as despesas com Material permaneceram em linha com o mesmo período de 2023.

✓ Serviços

No segundo trimestre de 2024, as despesas com Serviços de Terceiros aumentaram 51,6% (R\$ 3,2 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, em função da necessidade de contratação de serviços não recorrentes.

✓ Outras despesas

No 2T24, as Outras despesas diminuíram 2,4% (R\$ 0,1 milhão), praticamente em linha em relação ao mesmo período de 2023.

7.8 EBITDA

O EBITDA do segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 56,0 milhões e retraiu 14,2% (R\$ 9,3 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 65,2 milhões).

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23 ^(*)	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23 ^(*)	Var. %	Var. R\$
EBITDA	56,0	65,2	- 14,2	(9,3)	103,4	112,2	- 7,8	(8,7)

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.9 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do segundo trimestre de 2024 foi uma despesa de R\$ 16,9 milhões, aumento de R\$ 20,5 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Receitas financeiras	8,3	6,0	+ 38,8	16,8	12,2	+ 37,9
Atualização monetária tributos a recuperar	7,7	5,3	+ 45,5	15,3	10,9	+ 41,0
Rendimento de aplicação financeira	0,2	0,1	+ 22,7	0,5	0,2	+ 106,2
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,4	0,5	- 25,1	1,0	1,1	- 9,3
Despesas financeiras	(25,2)	(2,3)	+ 982,8	(42,2)	(3,8)	+ 1.002,4
Encargos financeiros sobre empréstimos	(25,8)	(1,8)	+ 1.322,8	(42,2)	(2,7)	+ 1.451,0
Outras despesas financeiras e juros pagos	0,6	(0,5)	-	(0,0)	(1,1)	- 99,5
Resultado Financeiro	(16,9)	3,6	-	(25,4)	8,3	-

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e Encargos financeiros sobre empréstimos.

O resultado foi atenuado em R\$ 2,4 milhões, decorrente de atualização monetária tributos a recuperar.

Comentário do Desempenho

7.10 Lucro líquido do período

O lucro líquido no segundo trimestre de 2024 atingiu R\$ 15,4 milhões, redução de 63,3% (R\$ 26,5 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	2T24	2T23 ^(*)	Var. %	Var. R\$	6M24	6M23 ^(*)	Var. %	Var. R\$
Lucro líquido do período	15,4	41,9	- 63,3	(26,5)	30,4	72,2	- 57,9	(41,8)

(*) Considera os 3 primeiros meses de 2023 antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

8. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	38.946
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,465

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de junho de 2024 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,9

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de junho de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	15,4

9. Eventos subsequentes

9.1 Bandeira tarifária

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Amarela para o mês de julho e Verde para o mês de agosto de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

Comentário do Desempenho

9.2 Reajuste Tarifário - controladas

- (1) A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.340, de 02 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 8,95%.
- (2) A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.341, de 09 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores uma redução de -9,89%.

9.3 Reajuste RAP - controladas

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024, estabeleceu o reajuste de 3,92% a Receita Anual Permitida - RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

9.4 Aquisição de Usinas Fotovoltaicas pela controlada Alsol

A controlada Alsol celebrou em 10 de julho de 2024 contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Ângulo 45 Participações S/A, e se tornará titular das ações equivalentes a 100% do capital social da Sociedade Alvo.

A Sociedade Alvo é a única acionista da Ângulo 45 Empreendimentos S/A e detém, diretamente ou por meio da subsidiária, um conjunto de ativos operacionais de geração distribuída de plantas fotovoltaicas nos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí que totalizam aproximadamente 19,4 MWp de capacidade instalada, conforme descrição abaixo:

	Cafelândia	Pongai	Mata Roma	Cumbica	Oeiras
Localização	São Paulo	São Paulo	Maranhão	São Paulo	Piauí
Capacidade (MWp)	2,6	2,6	4,8	3,1	6,3
Entrada em Operação	Mai/22	Nov/22	Dez/22	Out/23	Set/23

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações e outras avenças.

9.5 Empréstimos Contratados - controladas

- (1) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ESE, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$398,9 milhões, correspondente a USD71,6 milhões dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$125,7 milhões, correspondente a USD22,5 milhões dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (3) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ERO, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$300,0 milhões, correspondente a USD53,6 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,3720% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (4) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$170,0 milhões, correspondente a USD30,4 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,3720% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (5) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta ESS, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$100,0 milhões, correspondente a USD18,0 milhões dólares americanos, com remuneração

Comentário do Desempenho

de 5,3975% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

- (6) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta EMS, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$200,0 milhões, correspondente a USD36,5 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,34% ao ano, com vencimento em 24 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (7) Em 25 de julho de 2024 a controlada direta Alsol, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$300,0 milhões, correspondente a USD54,5 milhões dólares americanos, com remuneração de 5,68% ao ano, com vencimento em 25 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,10% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (8) Em 30 de julho de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Banco Bocom BBM S/A a importância de R\$151,0 milhões, correspondente a USD26,7 milhões dólares americanos, com remuneração de 4,88% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,95% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

9.6 Pagamentos de dividendos do 2º Trimestre de 2024 - controladora

Em 07 agosto de 2024, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de junho de 2024, no valor de R\$457,1 milhões, o que equivale a 0,20 por ação ordinária e preferencial, que será pago em 28 de agosto de 2024.

9.7 Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 01 julho de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 31 de março de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMS	213.051	329,282767710	ON	23/07/2024
EMT	285.717	1,30499197	ON e PN	23/07/2024
ETO	71.215	109,29031583	ON e PN	23/07/2024
ESS	39.464	406,377245655	ON	23/07/2024
Rede Power	75.014	285,345693169	ON	23/07/2024
Rede Participações	492.326	0,233293968	ON	24/07/2024

Em 07 de agosto de 2024, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	201.135	192,01633222879	ON	A partir de 20/08/2024
ESE	119.101	609,18596647725	ON	A partir de 20/08/2024
EMR	10.059	9,50067389709	ON	A partir de 20/08/2024
EGO I	31.479	0,12100620240	ON	A partir de 20/08/2024
EPT	7.906	0,25504504452	ON	A partir de 20/08/2024

A Administração.

Comentário do Desempenho

Anexo I - Informações complementares

A.1 Empresas por linha de negócio

Linha de negócio	Empresas e conceitos
➤ Distribuição de energia elétrica	EPB, EMR, ETO, EMT, EMS, ESS, EAC, ERO e ESE
➤ Transmissão de energia elétrica	Energisa Transmissão Consolidado, incluindo as holdings ETE Controladora e Gemini
➤ (re) energisa	A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis.
● Geração distribuída	Alsol Consolidado
● Comercialização de energia elétrica	Energisa Comercializadora
● Serviços de valor agregado	Energisa Soluções Consolidada
➤ Distribuição de gás natural	ES Gás
➤ Holding e outros	Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A, Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A, Parque Eólico Sobradinho LTDA., Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A, Multi Energisa Serviços S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A, Voltz Capital S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros LTDA., Dinâmica Direitos Creditórios LTDA., QMRA - Participações S/A, Energisa S/A, Rede Energia Participações S/A, Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Energisa Biogás S/A Consolidada, Rede Power Holding de Energia S/A, Energisa Participações Minoritárias S/A, Clarke Desenvolvimento de Software S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha I S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha II S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha III S/A, Energisa Geração Central Eólica Maravilha IV S/A e Energisa Geração Central Eólica Maravilha V S/A.
➤ Eliminações intercompany	Eliminação de transações realizadas entre empresas do grupo Energisa a fim de evitar a dupla contagem de receitas, despesas, ativo e passivo
➤ Combinação de negócios	Refere-se a realização das mais valia das combinações de negócios reconhecidas conforme IFRS 3 ou o CPC 15 (R1).

Comentário do Desempenho

A.2 Receita operacional líquida - Consolidado

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.991,6	6.324,5	+ 10,5	14.222,7	12.327,0	+ 15,4
✓ Residencial	3.768,9	3.220,6	+ 17,0	7.723,9	6.332,8	+ 22,0
✓ Industrial	348,9	419,7	- 16,9	704,0	791,2	- 11,0
✓ Comercial	1.300,2	1.244,9	+ 4,4	2.641,6	2.453,3	+ 7,7
✓ Rural	740,9	669,4	+ 10,7	1.518,6	1.283,9	+ 18,3
✓ Outras classes	832,5	769,8	+ 8,1	1.634,6	1.465,8	+ 11,5
(+) Suprimento de energia elétrica	34,2	65,1	- 47,5	59,7	116,8	- 48,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	(317,8)	(130,8)	+ 143,0	(172,8)	(84,7)	+ 104,0
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	178,1	146,1	+ 21,9	343,0	300,7	+ 14,1
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	781,4	676,2	+ 15,6	1.528,9	1.297,8	+ 17,8
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
(+) Receita de distribuição de gás natural	479,5	-	-	-	-	-
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	93,5	183,6	- 49,1	207,2	421,5	- 50,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	551,6	436,2	+ 26,4	1.053,0	824,9	+ 27,7
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	143,4	183,0	- 21,6	319,6	384,4	- 16,9
(+) Outras receitas	205,8	77,6	+ 165,2	384,4	212,4	+ 81,0
(=) Receita Bruta	10.706,0	9.265,3	+ 15,5	21.910,4	18.275,0	+ 19,9
(-) Impostos sobre vendas	2.208,0	1.846,9	+ 19,6	4.513,9	3.589,6	+ 25,7
(-) Encargos setoriais	894,9	832,4	+ 7,5	1.819,8	1.558,8	+ 16,7
(=) Receita líquida	7.603,0	6.586,1	+ 15,4	15.576,8	13.126,6	+ 18,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	1.564,8	1.303,9	+ 20,0	2.908,9	2.474,3	+ 17,6
(=) Receita líquida, sem receita de construção de infraestrutura	6.038,2	5.282,2	+ 14,3	12.667,9	10.652,3	+ 18,9

Comentário do Desempenho

A.3 EBITDA por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.515,0	1.493,7	+ 1,4	3.611,3	3.098,7	+ 16,5
EMR	52,2	33,3	+ 56,9	119,1	103,9	+ 14,6
ESE	105,0	57,5	+ 82,4	266,2	204,3	+ 30,3
EBO ⁽¹⁾	-	0,0	-	-	23,7	-
EPB	198,5	178,1	+ 11,5	430,2	364,4	+ 18,1
EMT	462,1	558,1	- 17,2	1.126,1	1.045,4	+ 7,7
EMS	222,5	316,9	- 29,8	686,6	594,2	+ 15,5
ETO	182,4	147,7	+ 23,5	355,8	285,6	+ 24,6
ESS	71,6	77,2	- 7,3	178,9	189,7	- 5,7
ERO	174,1	77,3	+ 125,2	345,7	198,1	+ 74,5
EAC	46,6	47,6	- 2,2	102,8	89,4	+ 15,0
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	226,6	226,0	+ 0,3	488,7	375,7	+ 30,1
EGO	14,5	2,8	+ 411,4	33,0	18,8	+ 75,5
EPA I	18,1	(3,2)	-	41,6	15,7	+ 164,6
EPA II	15,0	15,7	- 4,4	34,5	31,9	+ 8,1
ETT	24,3	33,6	- 27,9	58,7	(22,1)	-
EAM	31,1	30,5	+ 2,1	59,5	56,9	+ 4,5
EAM II	4,1	1,3	+ 203,0	5,0	1,3	+ 272,6
ETT II	3,1	3,2	- 5,2	5,5	4,0	+ 39,2
EPT	3,5	3,7	- 5,4	7,8	7,5	+ 4,1
EAP	10,9	4,0	+ 172,7	22,4	5,1	+ 339,5
Gemini	82,9	116,9	- 29,1	181,9	221,9	- 18,0
ETE controladora	(0,8)	(2,0)	- 59,8	(1,6)	(4,1)	- 61,9
(re) energisa	2,3	38,1	- 94,0	(40,0)	128,0	-
Geração distribuída	40,8	14,1	+ 190,2	90,3	25,1	+ 259,7
Comercialização de energia elétrica	(46,1)	23,2	-	(146,3)	101,1	-
Serviços de valor agregado	7,5	0,8	+ 808,7	16,1	1,8	+ 802,5
Distribuição de gás natural	56,0	-	-	103,4	-	-
Holdings e outros	(33,1)	13,6	-	(19,9)	27,3	-
Combinação de negócios	8,3	(0,0)	-	158,7	0,6	+ 26.136,0
EBITDA	1.775,0	1.771,4	+ 0,2	4.302,3	3.630,3	+ 18,5
Receitas de multas	107,4	105,9	+ 1,4	213,7	200,0	+ 6,9
EBITDA ajustado covenants	1.882,3	1.877,3	+ 0,3	4.516,0	3.830,2	+ 17,9

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.4 Lucro (prejuízo) líquido por empresa

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Distribuição de energia elétrica	636,0	614,0	+ 3,6	1.653,7	1.217,4	+ 35,8
EMR	10,5	3,0	+ 245,2	30,2	25,8	+ 17,2
ESE	51,4	15,8	+ 225,4	145,4	101,3	+ 43,5
EBO ⁽¹⁾	-	(0,0)	-	-	17,3	-
EPB	124,2	109,0	+ 13,9	267,7	227,7	+ 17,5
EMT	206,3	305,4	- 32,4	573,2	523,4	+ 9,5
EMS	67,9	137,2	- 50,5	292,2	255,8	+ 14,2
ETO	99,1	71,2	+ 39,3	195,5	136,8	+ 43,0
ESS	13,8	25,1	- 45,2	59,9	70,4	- 14,8
ERO	55,6	(61,3)	-	68,4	(148,1)	-
EAC	7,3	8,7	- 16,4	21,2	7,1	+ 199,3
Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	103,0	58,4	+ 76,4	221,3	51,0	+ 333,6
EGO	13,6	3,5	+ 289,7	33,1	19,3	+ 71,5
EPA I	14,9	(10,7)	-	32,9	3,7	+ 778,0
EPA II	11,6	8,1	+ 42,8	27,2	19,4	+ 40,2
ETT	11,6	16,4	- 29,1	29,5	(26,2)	-
EAM	22,7	24,8	- 8,7	46,0	46,4	- 1,0
EAM II	4,2	1,1	+ 280,3	5,7	1,1	+ 411,7
ETT II	2,9	2,7	+ 8,0	5,1	3,3	+ 56,4
EPT	3,7	3,7	- 0,7	8,1	7,4	+ 10,0
EAP	9,5	3,4	+ 180,6	20,0	4,4	+ 354,1
Gemini	29,4	56,0	- 47,5	68,3	88,1	- 22,5
ETE controladora	97,2	49,0	+ 98,5	208,3	36,1	+ 476,4
(re) energisa	(33,2)	9,1	-	(95,9)	36,9	-
Geração distribuída	(3,4)	0,1	-	(1,9)	(17,1)	- 88,8
Comercialização de energia elétrica	(31,7)	11,8	-	(99,4)	59,7	-
Serviços de valor agregado	1,9	(2,8)	-	5,4	(5,8)	-
Distribuição de gás natural	15,4	-	-	30,4	-	-
Holdings e outros	(12,2)	36,3	-	(68,7)	(29,3)	+ 134,6
Combinação de negócios	(54,0)	(61,0)	- 11,6	49,3	(110,3)	-
Lucro líquido	655,0	656,7	- 0,3	1.790,1	1.165,7	+ 53,6

(1) Em função da incorporação da EBO pela EPB em abril/2023, os valores apresentados em 2023 referem-se a 4 meses do período acumulado de 2023. | (2) ETE Consol considera os impactos da combinação de negócios pela aquisição Grupo Gemini.

Comentário do Desempenho

A.5 Debêntures espelho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 20ª Emissão - CVM - 160 ⁽⁴⁾ :	09/04/2024	1.440,00	1.464,9	1ª série: 15/04/2031 2ª série: 15/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMR 16ª Emissão	30/04/2024	150,0	151,6	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMT 19ª Emissão	30/04/2024	240,0	242,6	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
EMS 22ª Emissão	30/04/2024	180,0	181,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ETO 11ª Emissão	30/04/2024	450,0	454,9	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ERO 10ª Emissão	30/04/2024	250,0	252,7	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESS 11ª Emissão	30/04/2024	50,0	50,5	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESE 13ª Emissão	30/04/2024	120,0	121,3	1ª série: 13/04/2031 2ª série: 13/04/2039	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,40%
ESA 19ª Emissão - CVM - 160 ⁽⁴⁾ :	19/10/2023	1.227,0	1.288,5	1ª série: 15/09/2030 2ª série: 15/09/2033	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,45%
ERO 8ª Emissão	16/11/2023	200,0	210,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMR 15ª Emissão	10/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EMT 16ª Emissão	10/11/2023	150,0	157,6	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESS 10ª Emissão	10/11/2023	42,0	44,1	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETE 6ª Emissão	10/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EPB 12ª Emissão	10/11/2023	145,0	152,3	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
EAC 4ª Emissão	16/11/2023	142,0	149,1	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESE 12ª Emissão	16/11/2023	90,0	94,5	1ª série: 13/09/2030 2ª série:	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
				13/09/2033		
EMS 20ª Emissão	16/11/2023	200,0	210,0	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ETO 10ª Emissão	16/11/2023	78,0	81,9	1ª série: 13/09/2030 2ª série: 13/09/2033	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,45%
ESA 16ª Emissão - CVM 476:	10/05/2022	500,0	551,8	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série: IPCA + 6,16% 2ª série: IPCA + 6,28%
✓ ERO 7ª Emissão	10/05/2022	410,0	452,5	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
✓ ETO 8ª Emissão	10/05/2022	90,0	99,3	1ª série: 15/04/2029 2ª série: 15/04/2032	IPCA	1ª série IPCA + 6,16% 2ª série IPCA + 6,28%
ESA 15ª Emissão - CVM 476: ⁽¹⁾	29/10/2021	330,0	387,7	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EPB 10ª Emissão	29/10/2021	54,6	64,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ETO 7ª Emissão	29/10/2021	82,0	96,4	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ESE 10ª Emissão	29/10/2021	59,0	69,2	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ ERO 6ª Emissão	29/10/2021	92,8	109,0	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
✓ EAM 1ª Emissão	29/10/2021	41,6	48,9	15/10/2031	IPCA	IPCA + 6,09%
ESA 14ª Emissão - CVM 476:	27/10/2020	480,0	621,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMS 15ª Emissão	27/10/2020	75,0	97,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EMG 13ª Emissão	27/10/2020	35,0	45,3	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ENF 2ª Emissão	27/10/2020	10,0	12,9	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ETO 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,5	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ERO 3ª Emissão	27/10/2020	85,0	110,1	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EAC 2ª Emissão	27/10/2020	40,0	51,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EPB 9ª Emissão	27/10/2020	70,0	90,6	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESE 9ª Emissão	27/10/2020	30,0	38,8	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ ESS 6ª Emissão	27/10/2020	60,0	77,7	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
✓ EBO 5ª Emissão	27/10/2020	15,0	19,4	1a série: 15/10/2027 2a série: 15/10/2030	IPCA	1a série: IPCA + 4,23% 2a série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476:	03/05/2019	500,0	674,3	15/04/2026	IPCA	4,62%
✓ EAC 1ª Emissão	06/05/2019	175,0	236,0	14/04/2026	IPCA	4,62%
✓ ERO 2ª Emissão	06/05/2019	325,0	438,2	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 9ª Emissão - CVM 400:	31/10/2017	850,0	48,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMG 9ª Emissão	31/10/2017	50,0	2,9	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMT 7ª Emissão	31/10/2017	145,0	8,3	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EMS 9ª Emissão	31/10/2017	148,0	8,4	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%

Comentário do Desempenho

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em junho/24	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
✓ ESS 3ª Emissão	31/10/2017	118,0	6,7	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ESE 5ª Emissão	31/10/2017	98,0	5,6	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ ETO 3ª Emissão	31/10/2017	131,0	7,5	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
✓ EPB 3ª Emissão	31/10/2017	160,0	9,1	2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027	IPCA e CDI	2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074%
Total	2017-2024	5.327,0	5.158,1			

(1) O saldo da dívida apresentado reflete apenas o montante das séries incentivadas espelhadas nas emissões privadas das concessões.

Comentário do Desempenho

Investimentos	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
Valores em R\$ milhões	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.	2T24	2T23	Var. %Var.
Distribuidoras de energia elétrica	1.220,0	967,3	+ 26,1	41,2	37,6	+ 9,6	1.261,2	1.004,9	+ 25,5	88,2	161,2	- 45,3	1.349,5	1.166,1	+ 15,7
EMR	51,7	58,3	- 11,4	2,3	3,1	- 26,3	54,0	61,5	- 12,1	3,1	1,8	+ 76,9	57,1	63,2	- 9,7
ESE	54,4	47,9	+ 13,5	2,5	2,5	- 1,8	56,8	50,4	+ 12,7	2,4	2,1	+ 11,3	59,2	52,6	+ 12,7
EPB+EBO	120,7	85,6	+ 41,1	3,0	7,0	- 56,7	123,8	92,5	+ 33,8	2,4	10,5	- 77,0	126,2	103,0	+ 22,5
EMT	373,6	257,2	+ 45,3	13,3	9,4	+ 41,4	386,9	266,6	+ 45,1	23,2	36,6	- 36,7	410,0	303,1	+ 35,3
EMS	148,3	123,9	+ 19,7	11,1	5,5	+ 100,3	159,4	129,4	+ 23,2	13,7	25,8	- 47,0	173,1	155,2	+ 11,5
ETO	184,4	115,2	+ 60,1	2,3	4,5	- 50,0	186,7	119,7	+ 55,9	6,2	8,9	- 30,5	192,9	128,6	+ 49,9
ESS	73,0	64,3	+ 13,7	3,2	3,0	+ 7,0	76,3	67,3	+ 13,4	23,2	5,1	+ 358,5	99,5	72,3	+ 37,6
ERO	107,9	151,8	- 28,9	2,5	1,2	+ 103,4	110,5	153,1	- 27,8	10,4	20,6	- 49,8	120,8	173,7	- 30,4
EAC	105,9	63,2	+ 67,7	1,0	1,3	- 19,3	106,9	64,4	+ 66,0	3,7	49,9	- 92,5	110,7	114,3	- 3,2
Transmissoras de energia elétrica	128,1	134,2	- 4,6	0,1	3,1	- 97,3	120,1	133,1	- 9,7	-	(0,4)	-	128,2	137,0	- 6,4
EPA I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EPA II	(0,1)	9,7	-	0,1	-	-	0,0	9,7	- 100,0	-	-	-	0,0	9,7	- 100,0
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	31,3	-	-	-	-	-	31,3	-	-	-	-	-	31,3	-
ETT II	2,0	14,5	- 86,1	-	-	-	2,0	14,5	- 86,1	-	-	-	2,0	14,5	- 86,1
EAM	72,4	63,4	+ 14,3	-	0,3	-	72,4	63,7	+ 13,7	-	(0,4)	-	72,4	63,3	+ 14,4
EAM II	13,4	-	-	-	-	-	13,4	-	-	-	-	-	13,4	-	-
EAP	32,3	13,9	+ 132,3	-	-	-	32,3	13,9	+ 132,3	-	-	-	32,3	13,9	+ 132,3
EPT	-	-	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-
GEMINI Consolidado	8,0	1,5	+ 451,0	0,0	2,8	- 99,0	-	-	-	-	-	-	8,0	4,2	+ 89,8
(re)energisa	-	-	-	87,1	415,5	- 79,0	84,0	409,9	- 79,5	-	-	-	87,1	415,5	- 79,0
ALSOL Consolidado	-	-	-	82,8	409,9	- 79,8	82,8	409,9	- 79,8	-	-	-	82,8	409,9	- 79,8
ECOM	-	-	-	1,2	0,1	+ 1.362,4	1,2	0,1	+ 1.362,4	-	-	-	1,2	0,1	+ 1.362,4
ESOL Consolidado	-	-	-	3,1	5,5	- 43,7	-	-	-	-	-	-	3,1	5,5	- 43,7
Distribuição de gás natural	-	-	-	17,3	-	-	17,3	-	-	-	-	-	17,3	-	-
ES GÁS	-	-	-	17,3	-	-	17,3	-	-	-	-	-	17,3	-	-
Biogás	-	-	-	6,9	-	-	6,9	-	-	-	-	-	6,9	-	-
AGRIC	-	-	-	6,9	-	-	6,9	-	-	-	-	-	6,9	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	2,7	13,3	- 79,4	2,5	10,7	- 76,5	-	-	-	2,7	13,3	- 79,4
RIO PEIXE I	-	-	-	0,4	-	-	0,4	-	-	-	-	-	0,4	-	-
RIO PEIXE II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESA	-	-	-	2,1	10,7	- 79,9	2,1	10,7	- 79,9	-	-	-	2,1	10,7	- 79,9
Outras empresas	-	-	-	0,2	2,6	- 91,1	-	-	-	-	-	-	0,2	2,6	- 91,1
Total Consolidado	1.348,1	1.101,5	+ 22,4	155,4	469,4	- 66,9	1.492,1	1.558,6	- 4,3	88,2	160,9	- 45,2	1.591,7	1.731,8	- 8,1

Comentário do Desempenho

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Ativos Próprios Total			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
Distribuidoras de energia elétrica	2.259,4	1.914,7	+ 18,0	56,4	71,8	- 21,6	2.315,7	1.986,6	+ 16,6	213,7	261,3	- 18,2	2.529,4	2.247,9	+ 12,5
EMR	84,4	94,5	- 10,7	4,5	4,9	- 8,1	88,9	99,4	- 10,6	4,1	3,3	+ 24,1	93,0	102,7	- 9,4
ESE	112,0	90,8	+ 23,3	3,6	5,8	- 37,8	115,6	96,6	+ 19,6	5,2	5,2	- 0,3	120,7	101,8	+ 18,6
EPB+EBO	207,6	171,0	+ 21,4	4,5	11,6	- 61,6	212,0	182,7	+ 16,1	5,7	13,8	- 58,6	217,7	196,5	+ 10,8
EMT	641,5	472,4	+ 35,8	18,4	16,7	+ 10,3	659,9	489,1	+ 34,9	28,3	76,2	- 62,8	688,3	565,3	+ 21,8
EMS	287,9	252,4	+ 14,1	14,1	9,5	+ 48,2	302,0	261,9	+ 15,3	33,5	33,2	+ 1,0	335,5	295,1	+ 13,7
ETO	352,0	214,4	+ 64,2	3,8	8,8	- 56,6	355,8	223,2	+ 59,4	11,0	22,2	- 50,3	366,8	245,4	+ 49,5
ESS	131,3	128,4	+ 2,2	4,5	5,7	- 22,0	135,7	134,1	+ 1,2	99,6	10,9	+ 818,1	235,3	145,0	+ 62,3
ERO	230,9	288,3	- 19,9	4,4	5,0	- 13,3	235,3	293,3	- 19,8	21,6	37,7	- 42,7	256,8	331,0	- 22,4
EAC	211,8	202,4	+ 4,6	(1,3)	3,8	-	210,5	206,2	+ 2,1	4,6	59,0	- 92,1	215,1	265,2	- 18,9
Transmissoras de energia elétrica	216,3	235,0	- 7,9	0,2	3,3	- 93,4	198,0	233,9	- 15,4	-	(0,4)	-	216,5	237,9	- 9,0
EPA I	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-	-
EPA II	0,0	20,2	- 100,0	0,1	-	-	0,1	20,2	- 99,7	-	-	-	0,1	20,2	- 99,7
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	-	77,9	-	-	-	-	-	77,9	-	-	-	-	-	77,9	-
ETT II	6,0	17,5	- 65,6	-	-	-	6,0	17,5	- 65,6	-	-	-	6,0	17,5	- 65,6
EAM	113,9	100,8	+ 13,0	-	0,3	-	113,9	101,1	+ 12,7	-	(0,4)	-	113,9	100,7	+ 13,1
EAM II	14,2	-	-	(0,0)	-	-	14,2	-	-	-	-	-	14,2	-	-
EAP	63,6	17,1	+ 271,2	-	-	-	63,6	17,1	+ 271,2	-	-	-	63,6	17,1	+ 271,2
EPT	-	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	-	-	-	0,1	-
GEMINI Consolidado	18,5	1,5	+ 1.176,3	0,0	2,9	- 98,9	-	-	-	-	-	-	18,6	4,4	+ 324,2
(re)energisa	-	-	-	141,2	581,8	- 75,7	137,1	572,8	- 76,1	-	-	-	141,2	581,8	- 75,7
ALSOL Consolidado	-	-	-	135,4	572,7	- 76,4	135,4	572,7	- 76,4	-	-	-	135,4	572,7	- 76,4
ECOM	-	-	-	1,7	0,1	+ 1.320,8	1,7	0,1	+ 1.320,8	-	-	-	1,7	0,1	+ 1.320,8
ESOL Consolidado	-	-	-	4,1	9,0	- 54,3	-	-	-	-	-	-	4,1	9,0	- 54,3
Distribuição de gás natural	-	-	-	24,7	-	-	24,7	-	-	-	-	-	24,7	-	-
ES GÁS	-	-	-	24,7	-	-	24,7	-	-	-	-	-	24,7	-	-
Biogás	-	-	-	7,9	-	-	7,9	-	-	-	-	-	7,9	-	-
AGRIC	-	-	-	7,9	-	-	7,9	-	-	-	-	-	7,9	-	-
Holdings e Outras empresas	-	-	-	9,0	19,2	- 53,2	6,0	13,8	- 56,1	-	-	-	9,0	19,2	- 53,2
RIO PEIXE I	-	-	-	0,4	0,7	- 46,9	0,4	0,7	- 46,9	-	-	-	0,4	0,7	- 46,9
RIO PEIXE II	-	-	-	-	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-	-	0,5	-
ESA	-	-	-	5,7	12,6	- 54,8	5,7	12,6	- 54,8	-	-	-	5,7	12,6	- 54,8
Outras empresas	-	-	-	2,9	5,5	- 46,1	-	-	-	-	-	-	2,9	5,5	- 46,1
Total Consolidado	2.475,7	2.149,7	+ 15,2	239,4	676,2	- 64,6	2.689,5	2.807,1	- 4,2	213,7	260,9	- 18,1	2.928,8	3.086,8	- 5,1
Total Rede Energia	1.412,6	1.067,6	+ 32,3	40,8	40,7	+ 0,2	1.453,5	1.108,3	+ 31,1	172,4	142,4	+ 21,1	1.625,9	1.250,7	+ 30,0

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás natural.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Brando (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura, estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Agrupamento de áreas de concessão

- Controladas Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A e Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A

Em Assembleias Gerais Extraordinárias das distribuidoras, realizadas no dia 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A (“EBO”) pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A (“EPB”). A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

Notas Explicativas

A ANEEL, através do Despacho 2.673, de 3 de agosto de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022.

Em 09 de agosto de 2023, foi assinado o 5º Termo Aditivo do contrato de concessão da EPB, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da EPB e EBO.

As operações de agrupamento tiveram por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos clientes por meio da integração dos sistemas utilizados e estão inseridas em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

As operações de incorporações realizadas pelas controladas distribuidoras não trouxeram qualquer ganho ou perda ao patrimônio das Companhias.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, têm como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ("EGO I")	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ("EPA I")	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ("EPA II")	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ("ETT")	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ("LMTE")	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ("LXTE")	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ("LTTE")	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPTE”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (“EAM”)	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A (“ETT II”)	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	04/2024
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (“EAP”)	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (“EAM II”)	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção
Energisa Maranhão Transmissora Energia S/A (“EMA”) (*)	LT 500 kV Teresina IV - Graça Aranha C1, CS LT 500 kV Boa Esperança - Graça Aranha C1, CS SE 500 kV Teresina; SE 500 kV Boa Esperança.	Maranhão	28/06/2024	28/06/2054	Em construção

(*) Em 28 de junho de 2024 foi realizada a assinatura do contrato de concessão referente ao lote 12 do Leilão de Transmissão da ANEEL 001/2024, tendo sua publicação oficial no Diário da União realizada em 02 de julho de 2024.

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”)	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede bem como sistemas em fase de implementação.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem	Parque Solar	Paraíba (PB)

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I	como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento. A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESER")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Produção e comercialização de gás natural renovável, compostagem e tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante.
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	Desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de programas não-customizáveis, intermediação e agenciamento de serviços e negócios e consultoria em gestão empresarial.

Distribuição de gás natural:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Companhia de Gás do Espírito Santo ("ES GÁS")	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045

Notas Explicativas

Em 10 de maio de 2024, a controlada Energisa Distribuição de Gás S/A, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças tendo por objeto a aquisição de ações ordinárias representativas de 100% das ações de emissão da Infra Gás.

A Infra Gás tem a participação de 51% do capital social total e votante da Norgás S/A, holding detentora das participações societárias em distribuidoras de gás natural localizadas nos estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Distribuidora	Participação no capital votante	Participação no capital total
Gás de Alagoas S/A	17,38%	29,44%
Companhia de Gás do Ceará	17,38%	29,44%
Companhia Pernambucana de Gás	24,50%	41,50%
Companhia Potiguar de Gás	49,00%	83,00%
Sergipe Gás S/A	24,50%	41,50%

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes como é praxe em operações da mesma natureza, incluindo, mas sem se limitar, à autorização regulatória do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (“REDE”) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (“RJ”). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia (“CTCE”), da QMRA Participações S/A. (“QMRA”), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A. (“EEVP”) - incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento Energético S/A (“Denerge”). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o e seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	REDE ENERGIA	DENERGE	CTCE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	88.024	701.660
(+) Atualização	11.448	57.030	3.498	71.976
Reversão da provisão de ajuste a valor presente	34.678	12.357	11.070	58.105
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.456)	(30.913)	(961)	(36.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	345.237	348.543	101.631	795.411
(+) Atualização	5.703	18.467	1.750	25.920
Reversão da provisão de ajuste a valor presente	19.826	7.324	6.396	33.546
Saldos em 30 de junho de 2024	370.766	374.334	109.777	854.877

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota

Notas Explicativas

explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023”), publicadas na imprensa oficial em 21 de março de 2024.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2024.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *IASB International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações da Energisa e suas controladas em 30 de junho de 2024. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação às investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Notas Explicativas

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/06/2024	31/12/2023
Controladas diretas					
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (2)}	EPB	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,23	99,23
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,57	99,37
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	ALSOL	ESA	Holding e Geração de energia distribuída	89,67	89,67
Energisa Participações Minoritárias S/A	EPM	ESA	Holding	45	45
Energisa Participações Nordeste S/A	EPNE	ESA	Holding	100	100
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	DENERGE	ESA	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holding	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A	EDG	ESA	Holding	50,47	100
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holding	100	100
Fundo de Investimento em Cotas ⁽⁵⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	26	26
Clarke Desenvolvimento de Software S/A	CLARKE	ESA	Serviços	70,04	-
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾	REDE	DENERGE	Holding	86,43	86,43
Rede Power Holding de Energia S/A ⁽⁴⁾	Rede Power	REDE	Holding	86,43	86,43
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holding	86,43	86,43
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	86,45	86,45
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	86,45	86,45
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	76,48	76,48
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ^{(1) (4)}	EMS	REDE	Distribuição de energia	86,38	86,38
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	66,27	66,27
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	85,79	85,79
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/06/2024	31/12/2023
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽³⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Holding	100	100
Nova Gemini Transmissão de Energia S/A	Nova Gemini	ETE	Holding	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa III	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa IV	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa V	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	-
Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa VI	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	Reenergisa VIII	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	-
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renesolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	83,33	83,33
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG	Distribuição de gás natural	100	100

(1) Companhias abertas.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2023 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, vide nota explicativa nº 01.

(3) Em fase pré-operacional e em construção.

(4) A Rede Power Holding de Energia S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.

(5) Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais têm como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;
- (iii) FIDC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separadas em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do

Notas Explicativas

crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.

- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$292.994 (R\$283.900 31 de dezembro de 2023) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2024						
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Serviços e outros	Total
Receitas Bruta Externas	19.391.347	819.259	193.352	344.655	1.076.995	84.762	21.910.370
Receitas Bruta Intersegmentos	14.299	30.872	20.797	390	-	352.310	418.668
Deduções da Receita	(5.934.409)	(64.983)	(17.278)	(39.641)	(226.256)	(51.038)	(6.333.605)
Total	13.471.237	785.148	196.871	305.404	850.739	386.034	15.995.433
Receitas Financeiras	584.785	35.439	14.318	3.592	16.773	656.674	1.311.581
Despesas Financeiras	(1.453.941)	(140.381)	(72.453)	(7.378)	(42.177)	(642.747)	(2.359.077)
Total	(869.156)	(104.942)	(58.135)	(3.786)	(25.404)	13.927	(1.047.496)
Amortização e depreciação	(790.306)	(832)	(49.584)	(162)	(31.500)	(30.599)	(902.983)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	2.100.022	384.375	(11.557)	(151.977)	53.533	(22.552)	2.351.844

Notas Explicativas

	30/06/2023					
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Bruta Externas	17.142.928	695.617	79.634	301.282	55.510	18.274.971
Receitas Bruta Intersegmentos	16.312	21.502	14.446	708	376.856	429.824
Deduções da Receita	(4.999.907)	(44.301)	(7.156)	(35.471)	(61.548)	(5.148.383)
Total	12.159.333	672.818	86.924	266.519	370.818	13.556.412
Receitas Financeiras	625.124	19.792	26.843	4.310	479.618	1.155.687
Despesas Financeiras	(1.595.237)	(153.824)	(77.389)	(14.602)	(589.346)	(2.430.398)
Total	(970.113)	(134.032)	(50.546)	(10.292)	(109.728)	(1.274.711)
Amortização e depreciação	(708.503)	(489)	(25.674)	(112)	(21.949)	(756.727)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.427.032	244.153	(22.455)	90.720	(140.605)	1.598.845

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Serviços e outros	30/06/2024	31/12/2023
Ativos dos segmentos	38.194.019	4.957.371	2.209.711	309.184	1.150.898	34.351.357	81.172.540	73.475.019
Ativo circulante	12.766.253	1.357.588	483.379	194.069	610.593	7.210.003	22.621.885	19.203.573
Ativo não circulante	25.427.766	3.599.783	1.726.332	115.115	540.305	27.141.354	58.550.655	54.271.446
Passivos dos segmentos	37.052.220	4.609.072	2.101.438	255.116	1.150.898	16.478.102	61.646.846	57.759.323
Passivo circulante	11.263.423	418.495	921.245	183.307	1.087.151	4.125.383	17.999.004	15.957.167
Passivo não circulante	25.788.797	4.190.577	1.180.193	71.809	63.747	12.352.719	43.647.842	41.802.156

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita				
Receita líquida total de segmentos	7.819.724	15.995.433	6.811.101	13.556.412
Eliminação de receitas intersegmentos	(216.702)	(418.668)	(225.035)	(429.824)
Receita líquida consolidada	7.603.022	15.576.765	6.586.066	13.126.588
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(464.061)	(902.983)	(387.827)	(756.727)
Amortização e depreciação consolidada.	(464.061)	(902.983)	(387.827)	(756.727)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	653.664	1.311.581	551.426	1.155.687
Eliminação de receitas intersegmentos	(190.523)	(419.569)	(123.680)	(339.208)
Receita financeira consolidada	463.141	892.012	427.746	816.479
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(1.094.513)	(2.359.077)	(1.055.660)	(2.430.398)
Eliminação de despesa intersegmentos	190.523	419.569	123.680	339.208
Despesa financeira consolidada	(903.990)	(1.939.508)	(931.980)	(2.091.190)
Total do resultado dos segmentos	870.051	2.351.844	879.292	1.598.845
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	870.051	2.351.844	879.292	1.598.845

Notas Explicativas

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Ativo total dos segmentos	81.172.540	73.475.019
Outros valores não alocados	(7.301.962)	(5.406.548)
Total Ativo consolidado	73.870.578	68.068.471
Passivo		
Passivo total dos segmentos	61.646.846	57.759.323
Outros valores não alocados	(7.301.962)	(5.406.548)
Total passivo consolidado	54.344.884	52.352.775

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira dos equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2024 equivale a 99,2% (101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 101,2% do CDI (89,7% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	24.588	22.080	652.312	774.876
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	106.015	101.709	129.755	194.410
Operações compromissadas	-	-	44.260	329.138
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	130.603	123.789	826.327	1.298.424

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de junho de 2024 equivale a 106,3% do CDI (84,1% do CDI em 31 de dezembro de 2023) na controladora e 88,6% do CDI (100,5% do CDI em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	60	57	291.472	80.344
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	11.910	9.567
Compromissadas	13	13	439	1.315
Debêntures ⁽²⁾	5.028.157	3.727.147	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	128.284	73.902	289.924	223.913
Depósitos Bancários	-	-	-	150.000
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	13.329	19.778	37.140	40.252
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	38.798	978	132.627	24.746
Debêntures	-	-	7.832	18.212
Compromissadas	692.642	102.607	1.952.079	485.929
Fundo Multimercado	2.281	2.528	5.952	103.962
Fundo de Renda Fixa	1.807.511	1.087.278	5.335.821	4.068.011
Letra financeira do Tesouro (LFT)	396.025	49.853	1.282.871	213.315
Nota Promissória (NP)	-	-	-	12.836
Letra financeira (LF)	179.034	99.867	569.236	486.079
Nota de Crédito (NC)	4.490	6.190	12.509	12.597
Letra Financeira (LFS)	1.392	1.771	3.878	3.603
Nota do tesouro nacional (NTNB)	96.579	74.563	261.828	169.598
Nota do tesouro nacional (NTNF)	1.050	1.542	2.925	3.138
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	92.508	88.421
Recursos Vinculados	-	-	30.751	32.737
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	66.795	66.942
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	8.389.645	5.248.074	10.388.497	6.295.517

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	3.435.115	1.839.396	10.160.135	6.090.167
Não Circulante	4.954.530	3.408.678	228.362	205.350

- (1) Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,0% a 100,0% (99% a 100,5% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada 99,1% (99,8% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;
- (2) Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;
- (3) Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -839,7% a 115,3% (-2.463,0% a 113,3% em 31 de dezembro de 2023) e média ponderada -245,0% (0,7% em 31 de dezembro de 2023) do CDI;
- (4) Fundos de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, CCB, Debêntures, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundo Multimercado, LFT, NP, LF, NC, LFS, NTN-B e NTN-F e são remuneradas, 105,8% (103,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 104,4% (85,1% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 126,6%(134,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, 83,1% (69,5% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Cataguases e 108,9% (98,6% em 31 de dezembro de 2023) do CDI Fundo Zona da Mata;
- (5) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e
- (6) Inclui na controladora R\$82.879 (R\$37.233 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado R\$656.004 (R\$573.539 em 31 de dezembro de 2023) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Depósito judicial credores	20.547	19.698	20.547	24.146
Bloqueio Judicial	105	100	8.337	9.913
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	66.795	66.942
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	274.845	290.352
Garantia com comercialização de energia	-	-	75.565	13.144
Conselho do consumidor	-	-	4.121	2.524
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	-	-	101.766	97.591
FIDC Voltz	62.227	17.435	95.269	33.147
Outros	-	-	8.759	35.780
Total	82.879	37.233	656.004	573.539

(*) Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/06/2024	31/12/2023	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	30/06/2024	31/12/2023
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Valores correntes: ⁽¹⁾											
Residencial	-	-	553.889	-	578.475	117.190	60.129	288.876	(491.330)	1.107.229	1.278.754
Industrial	-	-	142.998	-	27.793	4.824	6.954	60.309	(60.497)	182.381	196.169
Comercial	-	-	256.743	-	102.410	17.936	14.352	86.860	(102.659)	375.642	422.497
Rural	-	-	162.368	-	76.099	24.139	30.811	49.476	(50.284)	292.609	319.824
Poder público	-	-	136.879	-	19.970	670	837	12.504	(12.642)	158.218	165.751
Iluminação pública	-	-	64.631	-	4.457	2.489	459	11.886	(11.905)	72.017	73.923
Serviço público	-	-	64.312	-	16.948	10.514	25.254	165.251	(189.607)	92.672	88.066
Fornecimento não faturado	-	-	1.413.614	-	-	-	-	-	(16.542)	1.397.072	1.570.471
(-) Arrecadação em processo de classificação	-	-	(4.325)	-	-	-	-	-	-	(4.325)	(19.609)
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	63.253	250.810	43.333	21.831	25.185	157.607	(306.361)	255.658	263.246
Industrial	-	-	8.143	31.448	6.489	2.303	3.765	33.523	(54.653)	31.018	43.997
Comercial	-	-	18.187	149.014	13.487	5.923	7.493	55.546	(99.049)	150.601	149.710
Rural	-	-	10.698	44.848	5.967	2.569	3.986	13.354	(37.536)	43.886	45.341

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado							Total	
	30/06/2024	31/12/2023	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	30/06/2024	31/12/2023
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Poder público ⁽²⁾	-	-	10.466	184.868	2.659	183	264	2.090	(5.389)	195.141	334.755
Iluminação pública	-	-	4.336	18.201	337	12	-	115	(174)	22.827	25.439
Serviço público	-	-	915	10.831	238	114	41	3.753	(3.910)	11.982	14.286
(-) Ajuste a valor presente ⁽³⁾	-	-	(1.983)	(152.394)	-	-	-	-	-	(154.377)	(197.779)
Subtotal-clientes	-	-	2.905.124	537.626	898.662	210.697	179.530	941.150	(1.442.538)	4.230.251	4.774.841
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	37.943	-	-	-	-	32.692	(355)	70.280	66.554
Serviços Especializados	70.232	85.658	81.225	-	2.412	-	-	-	(46.997)	36.640	114.162
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	82.648	-	639	4.576	8.339	10.279	-	106.481	90.872
Serviços de distribuição de gás	-	-	106.921	-	4.510	637	(135)	553	(1.082)	111.404	132.241
Energia Comercializada com clientes livres	-	-	62.854	-	-	-	-	-	(2.682)	60.172	93.464
Outros ⁽⁵⁾	-	-	47.132	-	-	-	-	1.789.951	(124.615)	1.712.468	1.510.497
Total	70.232	85.658	3.323.847	537.626	906.223	215.910	187.734	2.774.625	(1.618.269)	6.327.696	6.782.631
Circulante	70.232	85.658								4.273.681	4.830.600
Não circulante	-	-								2.054.015	1.952.031

(1) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

(2) **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

A Administração da controlada tem seu entendimento de serem certas a liquidez e a exigibilidade do crédito, uma vez que, na referida ação de cobrança a CODEVASF foi condenada a pagar o valor devido em primeira e segunda instância, e não recorreu dessa condenação. Persiste apenas a discussão sobre os cálculos apresentados pela controlada nessa fase.

Em 31 de março de 2023 houve a expedição de precatório referente a parcela incontroversa no valor de R\$98.977. Em 24 de abril de 2024 a controlada ESE recebeu o precatório no montante de R\$104.508, líquido de R\$3.232 de imposto de renda retido. Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos encontram-se na contadoria judicial para análise, sendo estimado o prazo de recebimento de 6 anos, tempo estimado para a finalização do Processo, com a discussão exclusivamente dessa parcela adicional incontroversa. A posição dos nossos assessores legais é de que o recebimento do valor adicional é provável a sua realização, uma vez que a discussão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

O risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal

Em 30 de junho de 2024 o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$46.651 (R\$165.132 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$30.801 (R\$58.493 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$27.692(reversão) (R\$33.665 em 31 de dezembro de 2023) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de junho de 2024 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$69.720 (R\$77.693 em 31 de dezembro de 2023). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$24.335 (R\$14.406 em 31 de dezembro de 2023), tendo sido contabilizado R\$9.929 (R\$5.755 em 31 de dezembro de 2023) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(3) **Ajuste a valor presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.

Notas Explicativas

(4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldos a vencer	37.943	34.216
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.692	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	70.635	66.908
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(99.793)	(80.837)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(6.215)	(43.576)
Total dos débitos líquidos	(35.373)	(57.505)

(*) O subtotal de R\$70.635 (R\$66.908 em 31 de dezembro de 2023) não inclui a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2023).

(**) Vide nota explicativa nº 18.

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(5) **Outros** - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$1.405.230 (R\$1.200.398 em 31 de dezembro de 2023) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição de energia elétrica aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares, em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$218.932 (R\$220.784 em 31 de dezembro de 2023), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas conforme segue:

Empresa/Origem	Créditos de ICMS a receber dos clientes
EMT - ICMS Demanda	80.896
EMT - Geração Distribuída	101.810
EPB - Geração Distribuída	18.119
ESE - Geração Distribuída	1.308
EMR - Geração Distribuída	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264
ERO - Geração Distribuída	12.914
TOTAL	218.932

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial - TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada ingressou com medidas administrativas e/ou judiciais para a recuperação dos valores pagos, com o regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$80.896 (R\$80.896 em 31 de dezembro de 2023), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

Geração Distribuída - as controladas EMT, EPB, ESE, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição, utilizados pelos consumidores de geração distribuída (GD). Dos valores reconhecidos foram constituídas, em exercícios anteriores, provisões para perda esperada no valor de R\$5.925 (despesa operacional) e R\$2.192 (despesas financeiras). As controladas realizarão cobranças dos respectivos montantes junto aos seus consumidores.

(6) **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa** - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Notas Explicativas

Seguem as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante e não circulante	1.528.336	1.415.438
Saldo de aquisição da combinação de novos negócios	-	5.429
Provisões liquidas constituídas no período ^(*)	276.221	288.530
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(88.222)	(181.061)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023 - circulante e não circulante	1.716.335	1.528.336
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.618.269	1.428.508
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos	94.379	96.141
	1.716.335	1.528.336

^(*) Inclui reversão constituída no montante de R\$10 na controlada ESOLC referente a contas a receber sobre venda de ativos contabilizados em outros resultados.

7. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	562.652	508.895
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	286.228	228.194	1.230.930	1.115.760
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	11.374	10.032	268.104	254.476
Contribuições ao PIS e à COFINS	23.557	25.109	277.200	279.439
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	1.752.240	2.086.839
Outros	381	380	55.239	28.843
Total	321.540	263.715	4.146.365	4.274.252
Circulante	138.202	21.480	2.141.354	2.244.835
Não circulante	183.338	242.235	2.005.011	2.029.417

⁽¹⁾ Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:

Empresas	30/06/2024	31/12/2023
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB	215.859	286.795
ETO	61.842	59.462
ESE	45.796	92.246
EMT	704.893	814.090
EMS	207.441	255.140
EAC	-	9.010
EMR	227.113	252.549
ESS	289.296	317.547
Total	1.752.240	2.086.839
Circulante	631.060	1.183.540
Não Circulante	1.121.180	903.299

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$66.359 (R\$69.165 em 31 de março de 2023), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

Notas Explicativas

As controladas EPB, ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA, CAIUÁ e EBR) e EMR tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas no período totalizaram R\$400.958 (R\$1.277.815 em 31 de dezembro de 2023).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

8.1. Distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1.1 Reajustes tarifários:

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.219, de 11/07/2023	10,65%	12/07/2023
EPB (EBO) ⁽¹⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	12,83%	28/08/2023
EPB ⁽¹⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	-1,46%	28/08/2023
ETO	Resolução 3.214, de 27/06/2023	-0,31%	04/07/2023
EMS	Resolução 3.316, de 02/04/2024	-1,61%	08/04/2024
EMT	Resolução 3.315, de 02/04/2024	-4,40%	08/04/2024
ESE	Resolução 3.318, de 16/04/2024	1,16%	22/04/2024
EMR	Resolução 3.334, de 18/06/2024	-1,76%	22/06/2024

⁽¹⁾ As tarifas unificadas da EPB e EBO (atualmente denominada EPB), entraram em vigor em 28/08/2023, respectivamente, realizando a junção das tarifárias das distribuidoras.

8.1.2 Revisões Tarifárias Periódicas:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ERO	Resolução 3.301 de 13/12/2023	9,98%	13/12/2023
EAC	Resolução 3.300 de 13/12/2023	14,52%	13/12/2023

Notas Explicativas

8.1.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE. O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/06/2024	30/06/2023
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maiο	Verde	Verde
Junho	Verde	Verde

8.1.4 Outros assuntos regulatórios - Sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

Diante desse cenário, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação vem sendo discutida entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, vem sendo divulgados pela ANEEL, tendo como último ato o Despacho Nº 4.395, de 10 de novembro de 2023 com a publicação dos valores de 2018.

Dessa forma, os resultados relativos à 2018 vem sendo homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Notas Explicativas

Foram contabilizados no período findo em 30 de junho de 2024 um montante negativo de R\$11.005 (R\$77 em 30 de junho de 2023) relativos majoritariamente ao resultado do ano, além de R\$1.360 (R\$6.321 em 30 de junho de 2023) de atualização financeira positiva de períodos anteriores.

Empresas	31/12/2023	Principal	Atualização Monetária	30/06/2024
EMT	(49.182)	562	(2.269)	(50.889)
EMS	50.421	77	2.417	52.915
ESS	(3.096)	-	(162)	(3.258)
EPB	17.137	-	896	18.033
ERO	38.397	-	2.008	40.405
EAC	(25.887)	(11.644)	(1.340)	(38.871)
EMR	(3.624)	-	(190)	(3.814)
Saldos - ativos e passivos não circulantes	24.166	(11.005)	1.360	14.521

8.1.5 Outros assuntos regulatórios - Geração Distribuída

Diante de posicionamentos recentes do regulador, por meio de notas técnicas, referente a neutralidade dos efeitos dos sistemas de geração distribuída (GD) no mecanismo tarifário das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a Administração do Grupo Energisa conclui que ainda há incertezas relevantes quanto ao reconhecimento e mensuração dos créditos de energia injetada pelos consumidores nas redes de distribuição do Grupo, originados pelos sistemas de geração distribuída, frente ao tratamento regulatório aplicável para mensuração da reversão destes créditos à modicidade tarifária após o período de 60 meses sem compensação. Neste contexto, a Administração concluiu que nenhuma obrigação deve ser reconhecida nesse momento, até que tais incertezas sejam esclarecidas.

8.2. Distribuição de gás natural

8.2.1. Reajustes tarifários:

O valor da tarifa compreende: (i) o preço da molécula (impactado pela cotação do Brent e pelo câmbio); (ii) o transporte, que se refere ao custo para trazer o gás dos pontos de extração e produção até as redes de distribuição; (iii) a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas e o custo do gás efetivamente incorrido pela concessionária ao longo do período de vigência das tarifas; (iv) os tributos (PIS/Cofins e ICMS); (v) a margem de distribuição.

O Reajuste Tarifário é realizando trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo acumulado da conta gráfica. Anualmente, em agosto, ocorre o reajuste da margem de distribuição pela inflação.

As decisões e resoluções que afetam atualmente a tarifa são:

Resolução Homologatória	Efeitos	Vigência (início)
Resolução ARSP n° 075, de 17 de julho de 2024	Reajuste tarifário de mercado não térmico, livre e cativo	01/08/2024-31/10/2024
Decisão ARSP/DG N° 002 de 19 de abril de 2024	Reajuste tarifário	01/05/2024-30/04/2025

8.2.2. Revisões tarifárias:

O processo de Revisão Tarifária Ordinária (“RTO”) tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura projetada de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, além das metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento.

Ocorre a cada 5 (cinco) anos e está previsto para ocorrer em 2025, sendo que a nova estrutura tarifaria vigorará partir de 01 de agosto de 2025.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Notas Explicativas

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados para Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida na receita operacional.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vêm garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros regulatórios serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

Ativos e Passivos financeiros setoriais	30/06/2024			31/12/2023		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	9.450	77.391	86.841	70.613	139.351	209.964
Não Circulante	-	228.298	228.298	-	93.706	93.706
	9.450	305.689	315.139	70.613	233.057	303.670
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	823.878	564.756	1.388.634	868.827	231.195	1.100.022
Não Circulante	-	369.762	369.762	-	225.379	225.379
	823.878	934.518	1.758.396	868.827	456.574	1.325.401
Saldo líquido dos ativos e passivos	(814.428)	(628.829)	(1.443.257)	(798.214)	(223.517)	(1.021.731)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneraç ão ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamen tos		Saldos em 30/06/2024
		Adição	Amortizaç ão			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(461.319)	(270.446)	177.323	(7.868)	-	(2.347)	-	(564.657)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	306.389	103.499	(132.514)	5.007	-	-	-	282.381
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(19.504)	(10.862)	15.216	(447)	-	-	-	(15.597)
Encargo de serviços de sistema ESS	54.824	132.843	97.948	5.999	-	(45.003)	-	246.611
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	64.892	57.268	(40.146)	1.564	-	-	-	83.578
Transporte de energia elétrica - Itaipu	35.749	16.341	(11.624)	984	-	-	-	41.450
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(166.512)	(140.236)	67.691	(12.869)	-	-	-	(251.926)
Sobrecontratação de energia	267.414	(13.514)	(195.065)	3.049	-	(5.281)	-	56.603
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(272.841)	(105.281)	64.742	(12.068)	-	-	-	(325.448)
CUSD	3.292	6.539	(2.224)	74	-	-	-	7.681
Exposição de submercados	(1.469)	(1.774)	626	(101)	-	-	-	(2.718)
Garantias financeiras	6.977	3.883	(3.105)	238	-	-	-	7.993
Saldo a compensar	18.473	6.542	(19.738)	121	-	-	-	5.398
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	4.817	28.900	-	868	-	-	-	34.585
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(862.913)	(488.316)	862.699	(15.097)	(540.605)	-	(4.942)	(1.049.174)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.021.731)	(674.631)	881.829	(30.546)	(540.605)	(52.631)	(4.942)	(1.443.257)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remunera ção ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamen tos		Saldos em 31/12/2023
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(325.354)	(427.425)	330.753	(29.986)	-	(9.307)	-	(461.319)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	276.711	238.481	(234.673)	25.870	-	-	-	306.389
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	48.486	(33.096)	(33.363)	(1.531)	-	-	-	(19.504)
Encargo de serviços de sistema ESS	(230.645)	278.846	82.027	1.565	-	(76.969)	-	54.824
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	233.417	27.606	(202.979)	6.848	-	-	-	64.892
Transporte de energia elétrica - Itaipu	13.881	31.464	(11.984)	2.388	-	-	-	35.749
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽²⁾	(1.450)	1.450	-	-	-	-	-	-
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	5.376	(209.353)	41.774	(4.309)	-	-	-	(166.512)
Sobrecontratação de energia	501.279	64.226	(298.553)	33.119	-	(32.657)	-	267.414
Devoluções Tarifárias ⁽¹⁾	(494.916)	102.193	147.169	(27.287)	-	-	-	(272.841)
CUSD	(265)	4.247	(789)	99	-	-	-	3.292
Exposição de submercados	7.106	(1.201)	(7.253)	(121)	-	-	-	(1.469)
Garantias financeiras	6.017	5.660	(5.151)	451	-	-	-	6.977
Saldo a compensar	38.209	33.764	(53.432)	(68)	-	-	-	18.473

Notas Explicativas

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remuneração ⁽¹⁾	Crédito PIS/COFINS	Recebimentos/pagamentos		Saldos em 31/12/2023
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3.1)	
Diferimento Risco Hidrológico ⁽³⁾	-	4.817	-	-	-	-	-	4.817
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(361.496)	(1.343.220)	2.046.246	(2.843)	(1.309.638)	-	108.038	(862.913)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(283.644)	(1.221.541)	1.799.792	4.195	(1.309.638)	(118.933)	108.038	(1.021.731)

⁽¹⁾ **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS, EMT, EPB e ESE).

⁽²⁾ **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCBRT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de junho de 2024, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2024		31/12/2023	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	2.139	-	13.842	(3)
ESE	3.737	-	6.880	-
EBO	-	-	380	-
EPB	7.382	-	13.571	-
EMT	12.482	-	24.682	-
EMS	7.349	-	12.758	-
ESS	4.996	-	9.276	-
ETO	3.472	-	7.076	-
ERO	5.839	-	12.384	-
EAC	5.235	-	18.087	-
Total	52.631	-	118.936	(3)

⁽³⁾ **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como, a compensação de créditos de PIS/COFINS, empréstimo Conta Escassez Hídrica, entre outros.

Spread da Conta Escassez Hídrica - REN 1.008/2022 - No processo tarifário de 2024 das distribuidoras EMT, EMS e ESE, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica. O reconhecimento para a controlada EAC ocorreu no processo tarifário de 2023.

Empresas	REN 1.008/2022
EMT	45.409
EMS	13.243
ESE	6.020
EAC	5.364
Total	70.036

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período. A seguir apresentamos os valores reconhecidos no último ciclo tarifário de cada controlada:

Empresas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2024	31/12/2023
EMT	266.970	308.165
EMS	104.623	210.586
ETO	-	119.535
ESS	-	112.001
EMR	97.144	44.360
EPB	-	152.158
ESE	71.868	82.520
ERO	-	13.346
EAC	-	2.139
Total	540.605	1.044.810

Diferimento Risco Hidrológico - ERO - Em 11 de dezembro de 2023, por intermédio da Carta ENERGISARO/VP R ANEEL/Nº055/2023, a ERO apresentou proposta de diferimento, no valor de R\$57.800 que estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período, alocado como componente financeiro de parcela A, com intuito de contribuir para a mitigação dos impactos tarifários neste ano, a ser revertido no processo tarifário subsequente e atualizado pela SELIC. Tal financeiro será incorporado no próximo processo tarifário da distribuidora.

Notas Explicativas

Repasse Bandeira Escassez Hídrica - no processo tarifário de 2021, foi considerado o financeiro negativo denominado “Bandeira Escassez Hídrica”, cujo propósito era o de não repassar, às tarifas definidas naquele processo, o déficit até então acumulado pelas distribuidoras na Conta Bandeiras. No processo tarifário de 2023, o financeiro em questão foi revertido, visto que, na apuração da CVA, está sendo realizado o encontro de contas entre: 1) o total de arrecadação associada à Bandeira Escassez Hídrica e; 2) os déficits acumulados até o processo tarifário de 2021 somados aos custos incorridos pela distribuidora posteriormente ao processo tarifário de 2021, conforme descrito na Resolução n° 3 de 31 de agosto de 2021, com a inclusão do patamar específico de Bandeira Escassez Hídrica.

Empresas	
EMT	252.178
EMS	64.068
ESE	73.613
Total	389.859

(3.1) Recebimentos/pagamentos

Reversão Efeito Decreto n° 10.665/2021 e DSP n° 417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere - se a reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifários das distribuidoras EMS, EMT, ESS e EMR. O valor pago pelos consumidores das distribuidoras irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2024		31/12/2023	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	208.503	100.356	199.814	129.063
EMS	-	15.498	46.509	30995
ESS	-	8.503	16.683	7.085
EMR	27.719	-	-	-
Total	124.357	124.357	167.143	167.143

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE n° 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Empresas	Valores Recebidos	
	30/06/2024	31/12/2023
EMT	33.489	15.219
EMS	19.472	9.088
ESS	14.363	6.807
ETO	9.301	4.335
EMR	6.523	2.473
EBO	-	1.101
EPB	18.498	7.506
ESSE	10.487	4.445
ERO	13.534	6.064
EAC	3.632	2.067
Total	129.299	59.105

Notas Explicativas

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Subvenção créditos CCC:	-	-	-	-
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	66.609	73.860
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽²⁾	-	-	51.211	53.156
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽³⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	173.637	182.833
Subvenção Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	108.851	114.296
Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁵⁾	-	-	267.900	149.269
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁶⁾	-	-	2.729	2.729
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	276.396	287.513
Outras ordens em curso	67	3.601	52.437	61.591
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	-	-	1.386	1.386
Adiantamentos a fornecedores	197	276	37.089	36.674
Adiantamentos a empregados	190	643	29.786	28.251
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁷⁾	-	-	62.229	59.608
Padrão de baixa renda	-	-	3.259	3.259
Despesas pagas antecipadamente	1.081	1.641	110.403	128.850
Créditos a receber de terceiros - alienação de bens e direitos ⁽⁸⁾	71	10	137.823	123.978
Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais ⁽⁹⁾	-	-	136.405	90.743
Recursos INERGUS ⁽¹⁰⁾	-	-	28.330	23.539
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹¹⁾	200.000	200.000	236.833	230.328
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹²⁾	-	-	19.259	23.011
Outros créditos a receber ⁽¹³⁾	16.716	7.220	174.614	223.240
Total	218.322	213.391	1.859.366	1.771.098
Circulante	15.094	10.343	1.332.995	1.225.250
Não circulante	203.228	203.048	526.371	545.848

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC** - a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/06/2024	31/12/2023
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	48.080	19.300	3.474	8.009
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.870	1.084	2.129	2.343
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	14.658	17.869	61.006	63.508
Total		152.928	94.964	66.608	38.253	66.609	73.860
Circulante						11.755	17.704
Não Circulante						54.854	56.156

⁽²⁾ **CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009** - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Fundo CDE e CCC	EMT	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.457	4.220	50.853	61.530
Provisão	13.396	35.802	420.074	469.272
Recebimento	(16.735)	(35.653)	(425.258)	(477.646)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	3.118	4.369	45.669	53.156
Provisão	12.662	23.560	199.864	236.086
Recebimento	(10.666)	(22.689)	(204.676)	(238.031)
Saldos em 30/06/2024 - circulante	5.114	5.240	40.857	51.211

⁽³⁾ **Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber** - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

Notas Explicativas

(4) **Subvenção Baixa Renda** - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de maio e junho de 2024 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	6.669	12.677	25.940	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção	41.773	77.859	164.912	96.532	64.912	96.607	34.278	39.995	29.403	646.271
Ressarcimentos	(41.510)	(71.667)	(162.335)	(95.631)	(65.159)	(95.509)	(33.481)	(38.690)	(28.303)	(632.285)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	6.932	18.869	28.517	15.884	10.441	16.100	5.907	6.579	5.067	114.296
Subvenção	20.375	39.097	87.926	46.219	29.932	49.013	17.165	21.447	17.511	328.685
Ressarcimentos	(20.540)	(45.095)	(87.587)	(46.837)	(30.417)	(48.795)	(17.466)	(20.748)	(16.645)	(334.130)
Saldos em 30/06/2024 - circulante	6.767	12.871	28.856	15.266	9.956	16.318	5.606	7.278	5.933	108.851

(5) **Subvenção CDE** - referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	4.740	10.348	11.409	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Subvenção	66.449	58.815	100.261	404.196	90.843	181.595	105.442	56.472	11.237	1.075.310
Ressarcimentos	(67.189)	(52.044)	(94.599)	(437.682)	(91.384)	(185.487)	(99.806)	(48.807)	(7.975)	(1.084.973)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	4.000	17.119	17.071	43.129	9.958	29.080	12.135	13.766	3.011	149.269
Subvenção	39.215	32.440	53.852	257.069	56.456	155.588	73.391	46.214	10.072	724.297
Ressarcimentos	(36.139)	(36.429)	(56.532)	(231.759)	(46.591)	(108.127)	(53.777)	(30.599)	(5.713)	(605.666)
Saldos em 30/06/2024 - circulante	7.076	13.130	14.391	68.439	19.823	76.541	31.749	29.381	7.370	267.900

(6) **Bônus - Reembolso do Fundo CDE:**

	EMR	ESE	EPB	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos em 31/12/2022 - circulante	179	79	235	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	(4)
Saldos em 31/12/2023 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2024 - circulante	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729

(7) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(8) **Créditos a receber de terceiros** - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

(9) **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Notas Explicativas

⁽¹⁰⁾ **Adiantamento INERGUS** - refere-se a recursos antecipados pela controlada ESE ao Instituto Energipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano BD-1 - INERGUS. Os valores transferidos ao plano têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico.

⁽¹¹⁾ Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

⁽¹²⁾ **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 30 de junho de 2024 o saldo remanescente é de R\$19.259 (R\$23.011 em 31 de dezembro de 2023).

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,72% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (66,51% do capital total) e pela Multisetor S/A (33,79% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (72,64% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/06/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Clientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	70.232	-	85.658	-
Compartilhamento	8.601	-	-	(1.688)
Outros Créditos - outros -Comissão de aval	379	-	1.671	-
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	5.028.157	-	3.727.147	-
Debêntures ⁽¹⁾	-	(1.103.651)	-	(1.171.971)
Mútuos:				
. CTCE ⁽²⁾	5.938	-	5.654	-
. CTCE ⁽³⁾	73.628	-	67.476	-
. REDE ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	153.366	-	139.894	-
. ECOM ⁽²⁾	51.488	-	48.643	-
. DENERGE ⁽²⁾	59.668	-	374.304	-
. VOLTZ ⁽²⁾	-	-	35.936	-
. ETE ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	5.143	-	4.898	-
. REDE POWER ⁽²⁾	65.448	-	375.631	-
Total - não circulante	414.679	-	1.052.436	-
Investimentos - Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽⁵⁾:				
. EGCS-CO	-	-	60	-
. SOBR	588	-	398	-
. EGCE-BE	9	-	30	-
. EGCE-MA	1	-	32	-
. EGCE-AL	2	-	31	-
. EGCE-UM	8	-	29	-
. ETE	343.515	-	738.218	-
. ESEA	1.589	-	3.666	-
. VOLTZ	35.705	-	18.495	-
. EGCS-RP1	-	-	84.330	-
. EGCS-RP2	-	-	82.475	-
. EAC	122.730	-	295.200	-
. ERO	228.700	-	353.777	-
. ESOL	6.480	-	34.742	-
. EBG	10	-	60.048	-
. EDG	-	-	2.421	-
	739.337	-	1.673.952	-
Total	6.261.385	(1.103.651)	6.539.176	(1.171.971)

⁽¹⁾ São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins das informações financeiras intermediárias consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

⁽²⁾ **Mútuos** - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,8942 a.a. (CDI + 1,0324 a.a. em 31 de dezembro de 2023), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a..

Notas Explicativas

Condições de contratos:

Controladas	Taxa	Vencimento
CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2024
ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2024
VOLTZ	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2025
REDE POWER	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	19/12/2025
DENERGE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2026
ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2026

- (3) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial das controladas indireta;
- (4) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;
- (5) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos. Em abril de 2024 os aumentos de capital das controladas apresentadas a seguir foram totalmente integralizado pela controladora Energisa S/A, mediante a capitalização de saldo dos créditos oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme a seguir:
- ✓ Em 24 de abril de 2024, o Conselho de Administração da controlada EAC aprovou o aumento do capital social, em R\$295.200, mediante a emissão de 267.236.032 novas ações para cada ação existente, totalizando 266.193.083 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,104641457 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$2.952, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$871.361 e a quantia excedente de R\$292.248 será destinado à reserva de capital;
- ✓ Em 24 de abril de 2024, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$353.777, mediante a emissão de 2.270.746 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 155,7977 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$3.538, foi destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.472.238 e a quantia excedente de R\$350.239 será destinado à reserva de capital;
- ✓ Em 25 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$738.218, mediante a emissão de 738.217.644 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.792.197. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;
- ✓ Em 25 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ESOL no montante de R\$34.742, mediante a emissão de 34.742.451 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$162.561. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;
- ✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada VOLTZ no montante de R\$18.495, mediante a emissão de 18.495.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$174.662. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;
- ✓ Em 24 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada BIOGAS no montante de R\$60.048, mediante a emissão de 60.048.064 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$60.049. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;
- ✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada EGCS-RP I no montante de R\$84.330, mediante a emissão de 84.330.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$160.482. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;
- ✓ Em 26 de abril de 2024, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada EGCS-RP II no montante de R\$82.475, mediante a emissão de 82.475.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$134.336. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor

Notas Explicativas

nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A, mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2023;

Transações efetuadas durante o período/exercício pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾)	Operação com FIDC - Receitas ⁽⁴⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ^(6 e 7)
. EMR	11.715	1.969	17.063	14	4.048	307.291
. EPB	24.396	4.054	26.043	-	10.905	335.719
. ESE	13.437	3.100	19.451	-	5.283	329.875
. ESOL	1.734	-	-	-	602	-
. EMT	45.250	18.587	17.906	-	17.611	408.463
. EMS	23.221	7.006	19.074	-	11.266	497.542
. ETO	16.308	8.209	27.736	-	7.428	817.642
. ESS	17.533	3.769	10.302	-	6.390	179.090
. ESOLC	1.090	-	-	-	347	-
. CTCE	-	-	6.461	-	-	-
. MULTI	1.219	-	-	-	410	-
. EPLAN	16	-	-	-	10	-
. ESEA	21	-	-	-	7	-
. ECOM	1.829	3	3.185	-	834	-
. EGUM	21	-	-	-	8	-
. REDE	-	-	13.472	-	-	-
. ERO	18.555	6.513	74.972	-	7.274	1.572.576
. EAC	8.545	2.397	23.126	-	3.099	436.865
. EPA I	237	204	-	-	108	-
. EGO I	141	157	-	-	79	-
. EPA II	187	177	-	-	89	-
. ETT	456	351	-	-	198	-
. DINAMICA	-	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	17.803	-	-	-
. ALSOL	4.501	-	-	-	2.050	-
. VOLTZ ⁽⁵⁾	(1.317)	-	1.007	-	(1.284)	-
. EAM	307	147	2.802	-	129	48.925
. ETT II	33	-	-	-	9	-
. ETE	-	-	5.827	-	-	94.548
. EPT	147	21	-	-	55	-
. LMTE	1.035	449	-	-	530	-
. LXTE	1.089	513	-	-	563	-
. LTTE	607	676	-	-	470	-
. REDE POWER	-	-	12.049	-	-	-
. EPM ⁽⁶⁾	-	-	(65.865)	-	-	(1.103.651)
. EGCS-RP1	-	58	-	-	8	-
. EGCS-RP2	-	52	-	-	7	-
. ESGAS	2.878	209	-	-	1.647	-
. AGRIC	4	-	-	-	4	-
30/06/2024	195.195	58.621	232.414	14	80.186	3.924.885
31/12/2023	-	-	-	-	85.578	2.556.847
30/06/2023	182.421	32.564	292.909	-	-	-

⁽¹⁾ **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

⁽²⁾ **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;

Notas Explicativas

- (3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2024 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;
- (4) Fundo de Investimento - FIDC - referente ao montante recebido do fundo de investimento por conta da cessão dos créditos;
- (5) A controlada prestou serviços de intermediação de antecipação de pagamento para os Fornecedores prestadores de serviços das Companhias do Grupo Energisa. No período findo em 30 de junho de 2024 o saldo de serviços prestados foi de R\$1.688 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2023) e de serviços contratados foi de R\$371 (R\$586 em 31 de dezembro de 2023). O saldo a receber foi de R\$1.408 (R\$1.161 em 31 de dezembro de 2023) e a pagar foi de R\$124 (R\$91 em 31 de dezembro de 2023);
- (6) A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de junho de 2024 o valor atualizado é de R\$1.103.651 (R\$1.171.971 em 31 de dezembro de 2023); e
- (7) A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures emitidas pelas controladas, conforme segue:

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				30/06/2024	31/12/2023
EMT					
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	105.646
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.891	2.746
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.394	5.114
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	21.707	20873
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	135.874	130.593
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.45% a.a.	abr/31	108.911	
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.11% a.a.	abr/39	133.686	-
Total EMT				408.463	264.972
EMS					
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.951	2.802
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	5.506	5.221
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	11.117	10.797
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	85.988	83.516
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.932	27867
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	181.100	174.352
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.16% a.a.	abr/31	81.684	-
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	100.264	-
Total EMS				497.542	304.555
ETO					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	51.312
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.611	2.480
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.873	4.621
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	8.904	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	68.780	66.802
Debêntures 7ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	96.351	93.611
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	61.462	59.715
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	37.877	36.800
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	11.284	10868
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	70.629	67.997
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	set/33	204.210	-
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	250.661	-
Total ETO				817.642	402.854
ESS					
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	55.533
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	2.352	2.234
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	4.391	4.163
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	8.904	8.648
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	68.780	66.802
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	6.077	5.844
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	38.045	36.567
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.16% a.a.	abr/31	22.690	-
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	27.851	-
Total ESS				179.090	179.791
EPB					
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	19.576
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	107,75% do CDI	out/24	5.952	3.030
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.49% a.a.	out/27	3.191	5.643

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Emissão	Rendimentos	Vencimento	Total	
				30/06/2024	31/12/2023
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série (2)	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	2.226	2.162
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série (2)	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	17.195	16.701
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	10.379	10.081
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	80.252	77.944
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	64.196	62.370
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	20.984	20.177
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	131.344	126.240
Total EPB				335.719	343.924
ESE					
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	12.041
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	1.954	1.857
Debêntures 5ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	3.646	3.457
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	4.452	4.324
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	34.390	33.401
Debêntures 10ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	69.241	67.272
Debêntures 12ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	13.019	12.540
Debêntures 12ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	81.495	78.458
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	54.456	-
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6.40% a.a.	abr/39	66.843	-
Total ESE				329.496	213.350
EMR					
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	15/06/2017	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	-	10.828
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	15/10/2017	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	997	947
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	15/10/2017	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	1.860	1.764
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	5.190	5.040
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	40.126	38.972
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	1.475	1.433
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	11.472	11.142
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	13.024	12.523
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	81.524	78.356
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	68.070	-
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	83.553	-
Total EMR				307.291	161.005
ERO					
Debêntures 2ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	438.196	435.295
Debêntures 3ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	12.605	12.243
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	97.447	94.645
Debêntures 6ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	109.041	105.940
Debêntures 7ª Emissão 1ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	279.996	272.033
Debêntures 7ª Emissão 2ª Série	15/04/2022	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	172.551	167.644
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	28.932	27.867
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	181.100	174.352
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,16% a.a.	abr/31	113.450	-
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	15/04/2024	IPCA + 6,40% a.a.	abr/39	139.258	-
Total ERO				1.572.576	1.290.019
EAC					
Debentures 1ª Emissão	14/04/2019	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	235.952	234.389
Debentures 2ª Emissão 1ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	5.927	5.756
Debentures 2ª Emissão 2ª Série	11/10/2020	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	45.862	44.543
Debêntures 4ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	20.542	19.786
Debêntures 4ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	128.582	123.790
Total EAC				436.865	428.264
EAM					
Debentures 1ª Emissão	15/10/2021	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	48.925	47.534
Total EAM				48.925	47.534
ETE					
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.17% a.a.	set/30	13.024	12.523
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	13/09/2023	IPCA + 6.45% a.a.	set/33	81.524	78.356
Total ETE				94.548	90.879
				5.028.157	3.727.147

Notas Explicativas

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Remuneração anual ⁽¹⁾	12.913	11.661	101.632	86.861
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	1.368	1.078	3.302	2.652
Remuneração da Diretoria	1.099	1.243	16.974	15.229
Outros benefícios ⁽²⁾	1.012	1.746	8.516	13.080

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o período de 2024 foi aprovado em AGO/E de 30 de abril de 2024. Para o exercício de 2023 foi aprovado na AGO/E de 26 de abril de 2023.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de junho de 2024, foram de R\$114 e R\$1 na controladora e R\$243 e R\$3 no consolidado (R\$199 e R\$1 na controladora e R\$221 e R\$6 no consolidado em 30 de junho de 2023), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$22 na controladora e R\$54 no consolidado (R\$25 na controladora e R\$46 no consolidado em 30 de junho de 2023).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 units, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, a Companhia e suas controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 5º Programa, de Performance Shares, que teve a realização da outorga em maio de 2022 e o encerramento do vesting previsto para maio de 2025 (ii) e o 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (iii) e o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027.

O 5º Programa é associado as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Fluxo de Caixa Livre, que compõem o Fator de Desempenho e que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º e 7º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º e 7º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units extraordinárias para os beneficiários elegíveis

Notas Explicativas

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora								
	3º programa	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	58.277	65.537	109.398	57.279	57.279	66.317	66.317	36.939	10.990
Opções de Ações (units) prescritas	8.501	10.148	13.450	N/A	N/A	-	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024
Data de início vesting	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	5,26%	7,88%	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,97%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-	N/A	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	50,51%	35,09%	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,28%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$43,69	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71
Movimentação	Liquidado	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

	Consolidado								
	3º programa	4º programa	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de Ações (units) outorgadas	206.204	269.963	399.858	211.056	211.056	239.514	239.514	109.150	39.707
Opções de Ações (units) prescritas	36.367	34.433	63.331	2.216	2.321	-	-	-	-
Data da aprovação do Conselho de Administração	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024
Data de início vesting	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024
Prazo de carência	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	5,26%	7,88%	12,55%	N/A	N/A	N/A	10,97%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	N/A	-	N/A	DI1J2027	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	50,51%	35,09%	34,88%	N/A	N/A	N/A	27,28%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$43,69	R\$37,19	R\$41,23	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71
Movimentação	Liquidado	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

⁽¹⁾ Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Notas Explicativas

Em 27 de maio de 2024 e 01 de junho de 2023 foram assinados os termos de quitação e ciência do 4º e 3º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2024.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pró rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (units).

No período findo em 30 de junho de 2024, foram ajustados o valor credor de R\$8.002 (R\$4.540 em 30 de junho de 2023) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$2.331 (R\$1.491 em 30 de junho de 2023) e R\$5.671 (R\$3.049 em 30 de junho de 2023) na controladora e nas controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 30 de junho de 2024 foi de R\$27.089 (R\$35.091 em 31 de dezembro de 2023).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras intermediárias no montante de R\$915.748 (R\$834.571 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$4.187.666 (R\$3.826.300 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização no período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	496.136	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	179.968	164.564
Diferenças temporárias				
Imposto de renda	-	-	637.293	658.894
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	229.426	237.202
Total - ativo não circulante	-	-	1.542.823	1.514.602
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de renda	(388.599)	(345.336)	(3.914.663)	(3.680.988)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(139.895)	(124.322)	(1.409.278)	(1.325.156)
Total - passivo não circulante	(528.494)	(469.658)	(5.323.941)	(5.006.144)
Total líquido - (passivo) não circulante	(528.494)	(469.658)	(3.781.118)	(3.491.542)

Notas Explicativas

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora			
	30/06/2024		31/12/2023	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho auferido na combinação de negócios	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(542.969)	(184.609)	(406.125)	(138.083)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(52.286)	(17.777)	(12.440)	(4.230)
Outras exclusões/adições	(16.094)	(5.472)	(19.732)	(6.709)
Total - passivo não circulante	(1.554.394)	(528.494)	(1.381.342)	(469.658)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023	
	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.984.542	496.136	1.815.766	453.942
Base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido	1.999.641	179.968	1.828.489	164.564
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD)	1.033.412	351.360	930.004	316.201
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	581.276	197.634	580.360	197.322
Provisão ajuste atuarial	543.936	184.938	526.154	178.892
Provisões de honorários advocatícios e outras	202.262	68.769	243.315	82.727
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	130.218	44.274	142.272	48.372
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(5.793.620)	(1.969.831)	(5.917.509)	(2.011.953)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(3.097.118)	(1.053.020)	(2.811.625)	(955.953)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾	(2.036.992)	(692.577)	(2.028.939)	(689.839)
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(1.488.307)	(506.024)	(1.295.198)	(440.367)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Marcação a mercados - derivativos	(834.618)	(283.770)	(623.367)	(211.944)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(542.969)	(184.609)	(406.125)	(138.083)
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(258.667)	(87.947)	(215.679)	(73.331)
Marcação a mercado da dívida	(131.272)	(44.632)	131.492	44.707
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(36.000)	(12.240)	(43.135)	(14.666)
Outras exclusões temporárias	(249.566)	(84.853)	(168.933)	(57.439)
Total	(9.125.294)	(3.781.118)	(8.444.110)	(3.491.542)
Total - ativo não circulante	6.533.357	1.542.823	6.279.841	1.514.602
Total - passivo não circulante	(15.658.651)	(5.323.941)	(14.723.951)	(5.006.144)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

⁽¹⁾ Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$44.274 (R\$48.372 em 31 de dezembro de 2023) estão sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões da controlada EPB pelo método linear.

⁽²⁾ Intangível mais valia - referem-se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$42.122 (R\$92.254 em 31 de dezembro de 2023) de amortização realizada no período.

⁽³⁾ Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

⁽⁴⁾ Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Notas Explicativas

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2024	98.406
2025	205.017
2026	198.399
2027	212.671
2028	62.774
2029 e 2030	158.694
Após 2031	606.862
Total	1.542.823

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	538.000	1.466.694	519.419	918.908
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(182.920)	(498.676)	(176.602)	(312.429)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	166.589	496.331	163.002	309.432
Créditos tributários não constituído	(16.003)	(56.903)	(18.779)	(28.764)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(1.059)	(2.158)	(1.497)	(2.854)
Outros	1.290	2.570	(1.284)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(32.103)	(58.836)	(35.160)	(34.615)

	Consolidada			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	870.051	2.351.844	879.292	1.598.845
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(295.817)	(799.627)	(298.959)	(543.607)
Ajustes:				
Incentivos fiscais regionais - Redução IRPJ (SUDENE e SUDAM) ⁽²⁾	79.199	213.985	104.068	194.799
Créditos tributários não constituídos no período - líquido de efeitos períodos anteriores	(33.523)	(57.420)	(85.744)	(171.095)
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽³⁾	8.275	12.232	7.605	11.277
Incentivos fiscais - Depósito para Reinvestimento (SUDENE e SUDAM) ⁽⁴⁾	-	4.807	7.631	7.631
Efeito do regime tributário - lucro presumido	19.665	46.609	7.924	33.369
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(10.414)	(10.494)	16.112	14.804
Incentivos fiscais - Outros ⁽¹⁾	3.995	10.817	-	(2.556)
Créditos Tributários de períodos anteriores constituídos no exercício	3.705	7.870	14.833	15.282
Outros	9.840	9.443	3.952	6.962
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(215.075)	(561.778)	(222.578)	(433.134)

⁽¹⁾ Incentivos Fiscais - Outros - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

⁽²⁾ As controladas da Companhia, localizadas nas regiões abrangidas pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, utilizam dos seguintes incentivos fiscais:

Notas Explicativas

a) redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, base legal: art. 13 da Lei n. 4.239, de 27 de junho de 1963; art. 23 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969; Decreto-lei. 1.564, de 29 de junho de 1977; art. 3º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; art. 1º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n.4.212, de 26 de abril de 2002; e Decreto n. 6.539, de 18 de agosto de 2008;

b) depósitos para reinvestimento, base legal: art. 3º da Medida Provisória n. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001; art. 1º da Lei n. 13.799, de 3 de janeiro de 2019; Decreto n. 4.212, de 26 de abril de 2002; inciso I do art. 2º da Lei n. 9.532, de 10 de dezembro de 1997; inciso II do art. 1º e art. 19 da Lei n. 8.167, de 16de janeiro de 1991; art. 23 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968; e art. 29 do Decreto-Lei n. 756, de 11 de agosto de 1969.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	Depósitos p/ Reinvestiment o (30%)	30/06/2024	30/06/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	01/01/2020 a 31/12/2029	50.497	2.658	53.155	46.614
ESE	SUDENE	0438/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	18.741	257	18.998	24.026
EMT ^(*)	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	89.507	1.649	91.156	95.001
ETO ^(*)	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	41.969	243	42.212	30.126
LXTE	SUDAM	0204/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	1.546	-	1.546	1.689
LMTE	SUDAM	0069/2018	01/01/2018 a 31/12/2027	347	-	347	2.770
EAC	SUDAM	0018/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	3.834	-	3.834	2.204
ERO	SUDAM	0065/2021	01/01/2021 a 31/12/2030	7.544	-	7.544	-
				213.985	4.807	218.792	202.430

(*) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos - ADE´s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março 2024 e 12 de abril 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício até o ano de 2032.

⁽³⁾ Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

⁽⁴⁾ Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que em 30 de junho de 2024 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

Notas Explicativas

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1. Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$319.579 (R\$384.438 em 30 de junho de 2023).

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

Empresas	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/06/2024
EMR	117.276	13.524	(446)	3.139	133.493
EPB	1.505.830	115.534	(1.458)	40.528	1.660.434
ESE	1.074.004	55.801	(2.543)	28.386	1.155.648
EMT	5.557.646	436.812	(23.029)	153.891	6.125.320
ETO	97.011	12.237	-	2.667	111.915
EMS	2.659.695	191.138	(10.438)	71.372	2.911.767
ESS	217.816	20.258	(115)	6.173	244.132
ERO	368.809	13.314	(7)	9.802	391.918
EAC	131.469	12.371	(36)	3.621	147.425
Total - não circulante	11.729.556	870.989	(38.072)	319.579	12.882.052

Empresas	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
EMR	85.689	27.511	(166)	4.242	117.276
EPB ^(*)	1.266.242	184.682	(3.525)	58.431	1.505.830
ESE	907.614	153.092	(8.704)	22.002	1.074.004
EMT	4.825.060	445.452	(25.943)	313.077	5.557.646
ETO	74.739	18.630	(2)	3.644	97.011
EMS	2.148.182	377.208	(20.638)	154.943	2.659.695
ESS	165.812	43.771	(86)	8.319	217.816
ERO	268.035	99.546	(445)	1.673	368.809
EAC	48.246	87.806	(242)	(4.341)	131.469
Total - não circulante	9.789.619	1.437.698	(59.751)	561.990	11.729.556

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

13.2. Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros,

Notas Explicativas

com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2023	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance e de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento o RAP	30/06/2024	Circulante	Não Circulante
EGO I	526.707	32.972	-	3.184	-	-	(25.330)	537.533	47.316	490.217
EPA I	666.543	41.433	-	3.443	-	-	(31.243)	680.176	60.247	619.929
EPA II ⁽¹⁾	631.106	34.566	-	3.104	-	-	(25.583)	643.193	47.615	595.578
ETT	1.126.648	62.150	-	4.718	-	-	(45.016)	1.148.500	85.141	1.063.359
EAM ⁽²⁾	811.103	35.790	27.285	2.636	13.355	115.983	(15.518)	990.634	45.039	945.595
ETT II	60.602	4.275	9.702	34	(8.215)	6.245	(705)	71.938	5.101	66.837
EPT	121.837	7.762	-	1.161	-	-	(6.508)	124.252	11.226	113.026
EAP	75.542	3.903	17.313	-	2.076	66.027	-	164.861	5.484	159.377
LMTE	1.589.814	116.507	53	6.218	(245)	2.647	(84.137)	1.630.857	170.758	1.460.099
LXTE	1.778.643	111.738	(58)	5.310	254	(2.747)	(91.086)	1.802.054	187.184	1.614.870
LTTE	604.029	54.273	2	4.023	(1)	14	(38.641)	623.699	79.808	543.891
EAM II	25.043	1.254	18.776	-	(14.764)	14.770	1	45.080	-	45.080
Total	8.017.617	506.623	73.073	33.831	(7.540)	202.939	(363.766)	8.462.777	744.919	7.717.858

Empresas	Ativo de Contrato em 31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance e de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2023	Circulante	Não Circulante
EGO I	528.497	41.823	-	6.270	(156)	156	(49.883)	526.707	45.768	480.939
EPA I	674.919	45.516	-	6.648	(316)	106	(60.330)	666.543	58.277	608.266
EPA II ⁽¹⁾	596.596	54.630	(1.219)	5.673	2.461	20.519	(47.554)	631.106	46.058	585.048
ETT	1.101.411	98.644	-	8.326	(30.055)	27.772	(79.450)	1.126.648	82.356	1.044.292
EAM ⁽²⁾	473.167	31.554	49.360	3.755	53.298	222.025	(22.056)	811.103	34.203	776.900
ETT II	9.216	1.743	5.739	-	2.533	41.371	-	60.602	-	60.602
EPT	119.048	13.125	-	2.245	(2.645)	2.645	(12.581)	121.837	10.859	110.978
EAP	10.644	2.014	6.011	-	7.259	49.614	-	75.542	-	75.542
LMTE	1.554.842	187.338	58	12.555	(3.718)	8.517	(169.778)	1.589.814	163.739	1.426.075
LXTE	1.751.515	188.135	130	10.276	(1.895)	7.491	(177.009)	1.778.643	180.557	1.598.086
LTTE	579.240	94.976	69	8.743	(84)	2.724	(81.639)	604.029	77.197	526.832
EAM II	-	529	5.148	-	(418)	19.784	-	25.043	-	25.043
Total	7.399.095	760.027	65.296	64.491	26.264	402.724	(700.280)	8.017.617	699.014	7.318.603

⁽¹⁾ Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.

⁽²⁾ Por meio da Resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado a EAM o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

Notas Explicativas

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual ⁽¹⁾
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	51.605
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.137	65.127
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	50.228
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	83.050
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	432.020	83.081
ETT II	32,98%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	53.356	4.974
EPT	0% a 5%	10% a 18%	8% a 12% a.a.	IPCA	35.328	12.668
EAP	34,66%	7,01%	3% a 8% a.a.	IPCA	119.645	13.122
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	1.365.158	154.858
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	1.380.158	162.506
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	505.208	78.163
EAM II	32,23%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	33.293	19.400
					5.688.005	778.782

(1) A resolução homologatória da ANEEL nº 3.216 de 4 de julho de 2023 estabelece as receitas anuais permitidas (RAP) para o ciclo 2023-2024, reajustando a RAP pelo IPCA em 3,93%.

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências			Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2024
			Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾		
Ativo contratual - infraestrutura em construção							
Em construção	2.630.520	2.491.046	(1.013.125)	(953.098)	2.944	-	3.158.287
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão							
Em construção	587.592	213.667	(173.533)	(82.109)	-	3.969	549.586
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	2.042.928	2.277.379	(839.592)	(870.989)	2.944	(3.969)	2.608.701

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Combinação de Negócios	Transferências			Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
				Intangível - contrato de concessão	Ativo financeiro indenizável da concessão	Outras ⁽¹⁾			
Ativo contratual - infraestrutura em construção									
Em construção	2.371.887	4.236.277	59.390	(2.446.914)	(1.560.672)	320	(29.768)	-	2.630.520
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão									
Em construção	699.933	445.778	-	(443.807)	(122.974)	-	-	8.662	587.592
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	3.790.499	59.390	(2.003.107)	(1.437.698)	320	(29.768)	(8.662)	2.042.928

(1) Do montante de R\$2.944 (R\$116) (R\$320 em 31 de dezembro de 2023) foi transferido para o imobilizado e R\$3.060 reclassificado do intangível - Software e outros;

(2) O montante de R\$29.768 refere-se à baixa de estoques de reforma em 31 de dezembro de 2023;

(3) Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$3.969 (R\$8.662 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

15. Investimentos

	Controladora			Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Participação em controladas	16.866.982	15.494.922		-	-
Outros	192.108	160.575		69.081	73.205
Total	17.059.090	15.655.497		69.081	73.205

30/06/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								611.451	7.243.371
EMR	100	1.059	312.022	1.978.426	1.620.580	357.846	30.239	30.239	357.846
ESE	100	196	417.604	2.771.190	1.930.850	840.340	145.368	145.368	840.340
EPB	100	1.047	747.678	4.377.663	2.744.530	1.633.133	267.674	267.674	1.633.133
EAC	99,57	832.294	871.361	4.174.595	2.100.660	2.073.935	503	466	2.065.516
ERO	99,32	21.249	3.472.238	9.036.325	6.682.948	2.353.377	167.987	166.690	2.338.855
EMT	0,18	402	1.677.113	14.456.228	10.272.782	4.183.446	552.189	1.014	7.681
Geração de Energia Elétrica								5.416	974.727
SOBR	100	11.787	11.389	5.593	102	5.491	(82)	(82)	5.491
EGUM	100	6.784	6.784	6.738	139	6.599	(277)	(277)	6.599
EGCS-CO	100	1.274	1.274	532	1	531	(5)	(5)	531
EGCE-BE	100	153	144	1	-	1	(9)	(9)	1
EGCE-MA	100	156	147	1	1	-	(2)	(2)	-
EGCE-AL	100	147	147	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	153	144	1	-	1	(8)	(8)	1
EGCS-RP1	100	160.482	160.482	206.366	68.476	137.890	3.617	3.617	137.890
EGCS-RP2	100	134.336	134.336	175.770	62.573	113.197	3.905	3.905	113.197
Alsol ⁽⁴⁾	89,67	287	843.634	2.763.075	1.970.145	792.930	(1.919)	(1.721)	711.016
Comercialização de Energia Elétrica								(100.490)	(49.933)
ECOM	100	5.119	21.433	249.854	305.819	(55.965)	(99.386)	(99.386)	(55.965)
Clarke ⁽¹⁾	70,04	17.975	34.455	9.398	786	8.612	(1.576)	(1.104)	6.032
Prestação de Serviços								4.186	184.707
ESOL	100	162.561	162.561	262.704	81.690	181.014	5.365	5.365	181.014
ESEA	100	13.242	13.242	1.787	518	1.269	(1.219)	(1.219)	1.269
EPLAN	58,26	1.686	4.109	7.457	3.296	4.161	68	40	2.424
Holdings e demais Companhias								946.795	8.406.916
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.946	6	1.940	63	63	1.940
Denerge	99,98	776	2.063.475	3.027.900	880.286	2.147.614	489.872	489.753	2.147.093
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.532.736	1.280.678	4.252.058	755.817	1.357	7.637
ETE	100	1.792.197	1.792.197	4.805.105	1.552.210	3.252.895	208.309	208.309	3.252.895
EPM	45	427.958	6.016.368	6.204.579	703.449	5.501.130	559.806	251.913	2.475.509
FDIC ^(**)	26	68.365.960	267.749	341.328	969	340.359	-	10.192	-
VOLTZ	100	174.662	174.662	82.738	6.571	76.167	(36.275)	(36.275)	76.167
EBG	100	1.078	60.049	61.780	7.829	53.951	(3.643)	(3.643)	53.951
EDG	50,47	329	652.235	905.728	1	905.727	35.032	25.126	457.157
Resultado não realizado em controladas ^(***)	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.433)
Ágio pago na aquisição de controladas								(7.559)	107.194
Total								1.459.799	16.866.982

Notas Explicativas

31/12/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								372.379	6.486.468
EMR	100	1.059	300.029	1.877.031	1.510.083	366.948	84.632	84.632	366.948
ESE	100	196	417.604	2.552.729	1.777.525	775.204	249.734	249.734	775.204
EPB ^(*)	100	918	676.222	4.020.109	2.568.514	1.451.595	437.790	437.790	1.451.595
EBO ^(*)	100	293	-	-	-	-	17.266	17.266	-
EAC	99,37	565.058	868.408	4.028.157	2.077.116	1.951.041	(54.588)	(54.196)	1.940.539
ERO	98,16	7.818	3.468.700	8.512.413	6.555.222	1.957.191	(368.356)	(364.379)	1.944.931
EMT	0,18	402	1.677.113	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica								(66.675)	969.438
SOBR	100	11.389	11.389	5.923	540	5.383	(150)	(150)	5.383
EGUM	100	6.784	6.784	7.391	223	7.168	409	409	7.168
EGCS-CO	100	1.214	1.214	536	-	536	(2)	(2)	536
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-MA	100	124	115	1	-	1	(4)	(4)	1
EGCE-AL	100	125	116	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCS-RP1	100	76.152	76.152	277.715	143.442	134.273	(19.033)	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	100	51.861	51.861	248.384	139.092	109.292	(18.412)	(18.412)	109.292
ALSOL ⁽⁴⁾	89,67	263	843.634	2.595.245	1.800.345	794.900	(32.875)	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica								33.997	43.459
ECOM	100	5.119	5.119	396.099	352.640	43.459	33.997	33.997	43.459
Prestação de Serviços								2.488	174.632
ESOL	100	127.819	127.819	279.317	109.773	169.544	2.658	2.658	169.544
ESEA	100	8.929	9.576	2.025	1.126	899	(2.575)	(2.575)	899
EPLAN	58,26	1.686	4.109	10.059	2.869	7.190	4.129	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias								1.760.781	7.706.172
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.918	11	1.907	73	73	1.907
Denerge	99,98	776	2.063.475	2.831.935	850.170	1.981.765	1.047.980	1.047.725	1.981.285
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.203.891	1.235.530	3.968.361	1.652.556	2.968	7.127
ETE	100	1.053.979	1.053.979	4.484.235	1.783.054	2.701.181	19.306	19.306	2.701.181
EPM	45	427.958	6.016.368	5.726.913	4.209	5.722.704	1.256.712	689.629	2.575.218
FIDC ^(**)	26	68.365.960	267.749	331.016	851	330.165	-	47.438	-
VOLTZ	100	67.028	156.167	119.979	43.242	76.737	(32.443)	(32.443)	76.737
EBG ⁽³⁾	100	1	1	60.560	2.976	57.584	(2.465)	(2.465)	57.584
EDG ⁽²⁾	100	330.260	399.814	870.567	1	870.566	(31.698)	(31.698)	370.566
Resultado não realizado em controladas ^(***)	-	-	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Distribuição de Gás								21.858	-
ES GÁS ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	21.858	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.118)	114.753
Total								2.109.710	15.494.922

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

^(**) A equivalência desse fundo é registrada em Outros investimentos.

^(***) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

⁽¹⁾ Aquisição da participação na Clarke

Em 22 de março de 2024 a Companhia adquiriu a participação de 70,04% das ações da Clarke Desenvolvimento de Software S/A, startup e primeiro marketplace de Mercado Livre de Energia do Brasil.

Com a transação a startup pretende ampliar sua atuação no mercado de comercialização de energia, além da oferta mais completa para a experiência do cliente com a diversificação de produtos.

A Clarke é uma plataforma independente que conecta clientes aptos a acessarem o mercado livre a mais de 50 comercializadoras e geradoras de forma digital.

Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo da controlada na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

⁽²⁾ Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e

Notas Explicativas

Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$1.438.429 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*” na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, estão apresentados a seguir:

Valor justo dos ativos adquiridos	1.438.429
% de participação	100%
Valor da participação	1.438.429
Valor da aquisição ajustado	1.438.429
Data da aquisição	03/07/2023

A contabilização da aquisição realizada em 03 de julho de 2023 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*”.

Segue as informações financeiras da controlada na data da aquisição:

Caixa e equivalentes de caixa	141.100
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	122.061
Estoques	13.920
Tributos a recuperar	90.312
Outros ativos circulantes	1.248
Despesas pagas antecipadamente	817
Cauções e depósitos vinculados	485
Intangível - direito de uso	1.852
Intangível - Contrato e bens da Concessão	1.448.527
Fornecedores	174.530
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	46.660
Impostos e contribuições sociais	37.154
Dividendos/juros sob capital próprio	152.772
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	27.180
Arrendamentos Operacionais	1.908
Outros passivos	16.205
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	1.438.429

Transferências de controle

Em 27 de setembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou operações que resultaram na transferência das ações da controlada direta ES GÁS para controlada indireta EDG I. As operações aprovadas foram: (i) pagamento do valor do resgate antecipado da 1ª emissão de notas comerciais, em série única, da Companhia, adquire pela controlada indireta EDG I, no valor de R\$1.118.018. O pagamento foi realizado mediante a transferência de 382.037.999 de ações ordinárias e 110.252.343 ações preferências, ambas de emissão da ES Gás, que representavam 77,38% do capital total da ES Gás de titularidade da Companhia; (ii) aumento do capital social da EDG I mediante a emissões de 111.653.411 novas ações ordinárias e 32.222.057 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal de emissão ES Gás e de titularidade da Companhia, representativas de 22,62% do capital social da ES Gás.

Notas Explicativas

Incorporação EDG I pela ES Gás

Nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 29 de dezembro de 2023 foi aprovada a incorporação societária da EDG I pela ES Gás. A operação de incorporação resultou num aumento de capital na ES Gás no montante de R\$145.160, pela absorção da totalidade do acervo líquido da EDG I, desconsiderando o investimento em ações que a EDG I possui na ES GAS. Considerando que a ES GAS e a EDG I possuem um único acionista, a EDG, as ações da EDG I foram canceladas e substituídas pelas ações de emissão da ES GAS, detidas pela EDG I.

(3) Aquisição da participação da Agric

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$54,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressa no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição. O período de mensuração ainda está em vigor.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	66.393
% de participação	83,33%
Valor da participação	55.325
Valor de aquisição	61.212
Resultado auferido na combinação ne negócios	5.887
Data da aquisição	04/08/2023

A contabilização das aquisições foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

Segue as informações financeiras das empresas, na data da aquisição:

Caixa e equivalentes de caixa	53.506
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	19
Clientes	1.261
Estoques	900
Devedores diversos	17
Tributos a recuperar	12
Outros ativos circulantes	426
Imobilizado	2.086
Intangível	16.643
Fornecedores	1.194
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	395
Impostos e contribuições sociais	464
Impostos e contribuições sociais - diferido	5.945
Parcelamento de impostos	378
Outros passivos	101
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	61.212

(4) Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. (“Sociedades”).

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a

Notas Explicativas

ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizado aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

As demais aquisições estão apresentadas a seguir:

	SPE Vision Solar I Ltda	Vision Francisco Sá SPE S/A	UFV Vision IV Curvelo S/A	UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE S/A	Vision Itaobim SPE S/A	SPE Vision V Almenara Ltda	Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023	01/03/2024	01/03/2024
Potência	1,51 MWp	3,70 MWp	3,00 MWp	3,51 MWp	3,89 MWp	2,4 MWp	2,4 MWp
Nova razão social	Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA	Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A

Em 1 de março de 2024 foi finalizada a aquisição das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda. Está em fase de elaboração, por avaliadores independentes, o cálculo do valor justo das sociedades na data da transação, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

A consumação de todas as operações objeto do Contrato, transferência do controle da SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda. permanece condicionada à verificação de determinadas condições precedentes aplicáveis especificamente à referida sociedade.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição das companhias apresentadas a seguir de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição. O período de mensuração ainda está em vigor.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
% de participação	100%	100%	100%	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361	21.364	20.678	11.563
Valor de aquisição	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641
Resultado auferido na combinação ne negócios	2.405	10.159	610	619	(2.922)
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022	02/10/2023	02/10/2023	01/11/2023

A contabilização das aquisições foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

Segue as informações financeiras das empresas, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II	REENERGISA IV	REENERGISA VI	REENERGISA III
Caixa e equivalentes de caixa	1.356	684	1	3	8
Clientes	319	900	-	-	89
Tributos a recuperar	3	10	-	-	-
Outros ativos circulantes	51	178	492	783	110
Imobilizado	5.927	14.174	17.259	17.909	21.527
Intangível	800	1.900	5.226	2.835	772
Fornecedores	5	9	98	12	39
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-	1.416	802	2.565
Debentures	-	9.342	-	-	8.261
Outros passivos	49	134	100	38	79
Caixa e equivalentes de caixa pago na combinação de negócio	7.231	18.520	21.974	21.297	8.641

Movimentação dos investimentos realizadas no período de 30 de junho de 2024:

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/Adi- ntamento para futuro aumento de capital	Ganho/Per- da aquisição de ações (1)	Outros Resultados Abrangent- es	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2024
Distribuição de Energia Elétrica	6.486.468	351.430	(1.935)	-	(204.043)	611.451	7.243.371
EMR	366.948	-	(409)	-	(38.932)	30.239	357.846
ESE	775.204	-	(498)	-	(79.734)	145.368	840.340
EPB	1.451.595	-	(1.340)	-	(84.796)	267.674	1.633.133
EAC	1.940.539	122.730	1.781	-	-	466	2.065.516
ERO	1.944.931	228.700	(1.466)	-	-	166.690	2.338.855
EMT	7.251	-	(3)	-	(581)	1.014	7.681
Geração de Energia Elétrica	969.438	210	(45)	-	(292)	5.416	974.727
SOBR	5.383	190	-	-	-	(82)	5.491
EGUM	7.168	-	-	-	(292)	(277)	6.599
EGCS-CO	536	-	-	-	-	(5)	531
EGCE-BE	1	9	-	-	-	(9)	1
EGCE-MA	1	1	-	-	-	(2)	-
EGCE-AL	1	2	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	8	-	-	-	(8)	1
EGCS-RP1	134.273	-	-	-	-	3.617	137.890
EGCS-RP2	109.292	-	-	-	-	3.905	113.197
ALSOL	712.782	-	(45)	-	-	(1.721)	711.016
Comercialização de Energia Elétrica	43.459	7.136	(38)	-	-	(100.490)	(49.933)
ECOM.	43.459	-	(38)	-	-	(99.386)	(55.965)
Clarke	-	7.136	-	-	-	(1.104)	6.032
Prestação de Serviços	174.632	8.069	(375)	-	(1.805)	4.186	184.707
ESOL	169.544	6.480	(375)	-	-	5.365	181.014
ESEA	899	1.589	-	-	-	(1.219)	1.269
EPLAN	4.189	-	-	-	(1.805)	40	2.424
Holdings e demais Companhias	7.706.172	379.230	23.616	(403)	(638.302)	946.795	8.406.916
Dinâmica	1.907	-	-	-	(30)	63	1.940
Denerge	1.981.285	-	(1.728)	(207)	(322.010)	489.753	2.147.093
REDE	7.127	-	(5)	-	(842)	1.357	7.637
ETE	2.701.181	343.515	(110)	-	-	208.309	3.252.895
EPM	2.575.218	-	(36.006)	(196)	(315.420)	251.913	2.475.509
Voltz	76.737	35.705	-	-	-	(36.275)	76.167
EBG	57.584	10	-	-	-	(3.643)	53.951
EDG	370.566	-	61.465	-	-	25.126	457.157
FIDC (*)	-	-	-	-	-	10.192	-
Resultado não realizado em controladas	(65.433)	-	-	-	-	-	(65.433)
Ágio pago na aquisição de controladas	114.753	-	-	-	-	(7.559)	107.194
Total	15.494.922	746.075	21.223	(403)	(844.442)	1.459.799	16.866.982

(*) A equivalência desse fundo é registrada em Outros investimentos.

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica	(409)	-	(409)
EMR	(498)	-	(498)
ESE	(1.340)	-	(1.340)
EPB	(338)	2.119	1.781
EAC	(499)	(967)	(1.466)
ERO	(3)	-	(3)
Geração Distribuída	(2)	(43)	(45)
ALSOL	(2)	(43)	(45)
Comercialização de Energia Elétrica	(38)	-	(38)
ECOM	(38)	-	(38)
Prestação de Serviços	(375)	-	(375)
ESOL	(375)	-	(375)
Holdings e demais Companhias	(1.734)	6	(1.728)
DENERGE	(1.734)	6	(1.728)
REDE	(5)	-	(5)
ETE	(110)	-	(110)
EPM	(417)	(35.589)	(36.006)
EDG	97	61.368	61.465
Total	(5.671)	26.894	21.223

(*) Transações entre sócios - o ganho no montante de R\$26.894, refere-se a: (i) R\$2.119 ganho na EPB de mudança de percentual de participação; (ii) R\$967 de perda com a ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$43 refere-se perda com a controlada Alsol por

Notas Explicativas

mudança de percentual de participação, (iv) R\$6 ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos (v) R\$35.589 de perda com a EPM por conta da mudança de percentual e aumento de capital; e (vi) R\$61.368 ganho de mudança de percentual de participação.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda da aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação/Transferência ^(*)	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	2.524.753	(8.244)	4.352	-	(576.754)	372.379	6.486.468
EMR	340.632	-	272	(9.415)	-	(49.173)	84.632	366.948
ESE	675.352	-	358	11.142	-	(161.382)	249.734	775.204
EPB	1.182.762	-	1.099	2.790	171.624	(344.470)	437.790	1.451.595
EBO	175.287	-	49	-	(171.624)	(20.978)	17.266	-
EAC	1.491.815	496.578	6.305	37	-	-	(54.196)	1.940.539
ERO	304.134	2.021.230	(15.744)	(310)	-	-	(364.379)	1.944.931
EMT	-	6.945	(583)	108	-	(751)	1.532	7.251
Geração de Energia Elétrica	644.804	392.372	74	(12)	-	(1.125)	(66.675)	969.438
SOBR	5.163	397	-	(27)	-	-	(150)	5.383
EGUM	7.884	-	-	-	-	(1.125)	409	7.168
EGCS-CO	518	20	-	-	-	-	(2)	536
EGCE-BE	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-MA	-	5	-	-	-	-	(4)	1
EGCE-AL	-	3	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCS-RP1	68.977	84.329	-	-	-	-	(19.033)	134.273
EGCS-RP2	45.229	82.475	-	-	-	-	(18.412)	109.292
ALSOL	517.031	225.139	74	15	-	-	(29.477)	712.782
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
ECOM.	17.846	-	130	(15)	-	(8.499)	33.997	43.459
Prestação de Serviços	137.367	38.408	604	10	-	(4.245)	2.488	174.632
ESOL	133.926	34.742	604	166	-	(2.552)	2.658	169.544
ESEA	(36)	3.666	-	(156)	-	-	(2.575)	899
EPLAN	3.477	-	-	-	-	(1.693)	2.405	4.189
Holdings e demais Companhias	5.864.923	1.527.449	(262.143)	20.963	330.259	(1.488.622)	1.760.781	7.706.172
Dinâmica	1.844	-	-	-	-	(10)	73	1.907
Denerge	1.919.436	-	1.531	8.708	-	(996.115)	1.047.725	1.981.285
REDE	6.827	-	4	22	-	(2.694)	2.968	7.127
ETE	1.398.456	1.287.807	203	(6)	-	(4.585)	19.306	2.701.181
EPM	2.622.477	-	(263.910)	12.240	-	(485.218)	689.629	2.575.218
Voltz	1.548	107.633	-	(1)	-	-	(32.443)	76.737
EBG	-	60.049	-	-	-	-	(2.465)	57.584
EDG	-	71.976	29	-	330.259	-	(31.698)	370.566
FIDC	-	-	-	-	-	-	47.438	-
Resultado não realizado em controladas (**)	(85.681)	-	-	-	-	-	20.248	(65.433)
Outros investimentos	16	(16)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Gás	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
ES GÁS	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	-	(15.118)	114.753
Total	10.964.793	5.921.411	(269.579)	25.298	(1.130.028)	(2.079.245)	2.109.710	15.494.922

(*) Visando uma estrutura societária mais adequada no segmento de gás, a Companhia detentora das ações da controlada ES GÁS, efetuou em 30 de setembro de 2023 a transferência destas ações para a holding EDG I (controlada indireta). Essa transação não trouxe impacto nas companhias envolvidas, por se tratar de empresas sob o controle da Energisa, e seguiu as recomendações da Lei das S/A.

(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(1) Ganho/Perda aquisição de ações - transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	272	-	272
ESE	358	-	358
EPB	1.099	-	1.099
EBO	49	-	49
EAC	401	5.904	6.305
ERO	439	(16.183)	(15.744)
EMT	1	(584)	(583)
Geração Distribuída			
ALSOL	77	(3)	74
Comercialização de Energia Elétrica			0

Notas Explicativas

Controladas	ILP	Transações entre sócios ^(*)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
ECOM	130	-	130
Prestação de Serviços			0
ESOL	604	-	604
Holdings e demais Companhias			0
DENERGE	1.529	2	1.531
REDE	4	-	4
ETE	203	-	203
EPM	509	(264.419)	(263.910)
EDG	29	-	29
Total	5.704	(275.283)	(269.579)

(*) Transações entre sócios - a perda no montante de R\$275.283 refere-se a: (i) R\$5.904 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (ii) R\$16.183 refere-se a perda com a controlada ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$584 refere-se a perda com a controlada EMT por conta de compra de ações e recebimento de dividendos; (iv) R\$3 refere-se a perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (v) R\$2 ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; e (vi) R\$264.419 refere-se a perda com a controlada EPM por conta da mudança de percentual, aumento de capital e recebimento de dividendos.

15.1. Outras informações das participações:

Mais e menos valia dos ativos intangíveis e ativo de contrato

A Companhia e suas controladas Rede Energia Participações S/A e Energisa Transmissão de Energia S/A reconheceram a amortização dos bens intangíveis e do ativo de contrato de transmissão no período, que tem sua contabilização efetuada na demonstração de resultado do período no consolidado, conforme segue:

	Distribuição (ESA e Rede) ⁽¹⁾	Transmissão (ETE) ⁽²⁾	Total	
			30/06/2024	30/06/2023
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	43.054	43.054	43.138
Impostos sobre a receita operacional - PIS e COFINS	-	(3.982)	(3.982)	(3.990)
Receita operacional líquida	-	39.072	39.072	39.148
Amortização no período/exercício	(163.265)	-	(163.265)	(163.265)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(163.265)	39.072	(124.193)	(124.117)
Contribuição social e imposto de renda diferido	55.510	(6.681)	48.829	42.200
Efeito no lucro líquido do período/exercício	(107.755)	32.391	(75.364)	(81.917)
Acionista da controladora	(100.571)	28.295	(72.276)	(75.547)
Acionista não controladores	(7.184)	4.096	(3.088)	(6.370)

(1) Amortização dos ativos intangíveis das controladas diretas (ERO e EAC) e indiretas (EMT e EMS).

(2) Amortização de ativo de contrato de transmissão das controladas indiretas (LXTE, LMTE e LTTE).

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas, conforme segue:

30/06/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	4.190.669	2.903.808	1.286.861	195.514
EMT	76,48	14.456.228	10.272.782	4.183.446	552.189
EMS	86,38	7.020.228	5.612.385	1.407.843	269.368
ESS	85,79	3.094.427	2.482.157	612.270	59.910
MULTI	86,45	32.072	8.165	23.907	6.657
QMRA	86,43	2.971	510	2.461	38
Rede Power	86,43	590.157	97.798	492.359	187.799
CTCE	86,45	3.984	236.937	(232.953)	(7.119)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,90	2	-	2	(14)
Gemini Energy	100	1.275.427	18.561	1.256.866	45.034
LMTE	85,04	1.841.503	1.258.448	583.055	41.888
LXTE	83,34	1.975.703	1.340.286	635.417	40.278
LTTE	100	671.626	523.921	147.705	12.106

Notas Explicativas

30/06/2024					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
LITE	100	133	1.015	(882)	(48)
POMTE	100	3.182	905	2.277	774
EGO I	100	614.839	56.675	558.164	19.495
EPA I	100	740.621	252.518	488.103	18.010
EPA II	100	732.698	312.725	419.973	15.592
ETT I	100	1.412.128	750.302	661.826	17.859
EAM I	100	999.684	300.824	698.860	23.307
ETT II	100	67.363	6.603	60.760	2.235
EAP	100	120.382	14.360	106.022	10.440
EPT	100	142.550	12.504	130.046	4.433
EAM II	100	62.259	1.820	60.439	1.457
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.801	10.317	(5.516)	(353)
URB	100	17.486	461	17.025	530
Reenergisa I	100	9.623	454	9.169	662
Reenergisa II	100	21.882	663	21.219	1.155
Reenergisa III	100	27.376	1.627	25.749	492
Reenergisa IV	100	28.138	760	27.378	1.093
Reenergisa VI	100	25.249	620	24.629	1.265
Renesolar	100	490	449	41	(36)
Flowsolar	100	6.465	2.036	4.429	1.393
Carbonsolar	100	446	1	445	(5)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.056.619	1.150.898	905.721	35.034

31/12/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	3.783.570	2.627.242	1.156.328	309.175
EMT	76,48	13.301.512	9.352.458	3.949.054	1.336.892
EMS	86,38	6.500.021	5.193.072	1.306.949	561.914
ESS	85,79	2.961.706	2.343.947	617.759	138.628
MULTI	86,45	27.917	10.668	17.249	11.108
QMRA	86,43	3.123	539	2.584	227
Rede Power	86,43	898.035	408.387	489.648	187.799
CTCE	86,45	4.198	230.032	(225.834)	(12.502)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,9	16	-	16	(35)
Gemini Energy	100	1.230.198	18.376	1.211.822	138.073
LMTE	85,04	1.832.956	1.291.789	541.167	61.798
LXTE	83,34	1.946.254	1.353.280	592.974	66.275
LTTE	100	643.617	508.037	135.580	27.326
LITE	100	132	965	(833)	(38)
POMTE	100	2.668	1.165	1.503	3.552
EGO I	100	593.895	55.205	538.690	45.436
EPA I	100	721.714	251.579	470.135	26.971
EPA II	100	716.011	311.630	404.381	36.409
ETT I	100	1.341.642	697.674	643.968	(79.791)
EAM I	100	985.583	310.060	675.523	76.698
ETT II	100	60.673	6.543	54.130	7.963
EAP	100	105.464	12.442	93.022	12.976
EPT	100	137.875	12.262	125.613	10.583
EAM II	100	60.965	1.983	58.982	4.721
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.925	10.088	(5.163)	(717)
URB	100	16.827	487	16.340	1.104
Reenergisa I	100	10.948	347	10.601	(223)
Reenergisa II	100	29.547	8.368	21.179	971
Reenergisa III	100	14	6	8	(68)

Notas Explicativas

31/12/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Reenergisa IV	100	2.524	188	2.336	1.278
Reenergisa VI	100	204	29	175	(249)
Renesolar	100	27.678	2.274	25.404	(63)
Flowsolar	100	26.229	2.382	23.847	(138)
Carbonsolar	100	29.371	10.155	19.216	120
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A					
ES GÁS	100	2.029.449	1.188.195	841.254	(71.483)

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	-
Edificações e benfeitorias	3,35%	27.826	-	3.587	-	-
Máquinas e equipamentos	15,35%	71.320	-	29.594	-	-
Veículos	14,07%	11.220	-	837	(2.697)	-
Móveis e utensílios	6,25%	17.831	-	287	-	-
Total do imobilizado em serviço		128.803	-	34.305	(2.697)	-
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(7.182)	-	-	-	(501)
Máquinas e equipamentos		(33.196)	-	-	-	(5.625)
Veículos		(9.661)	-	-	2.592	(636)
Móveis e utensílios		(14.508)	-	-	-	(152)
Total depreciação acumulada		(64.547)	-	-	2.592	(6.914)
Subtotal imobilizado		64.256	-	34.305	(105)	(6.914)
Imobilizado em curso		47.329	2.589	(30.824)	-	-
Total do imobilizado		111.585	2.589	3.481	(105)	(6.914)

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,36%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	14,96%	56.111	-	15.209	-	71.320
Veículos	14,29%	10.946	-	274	-	11.220
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	450	-	17.831
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	16.080	-	128.803
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(924)	(7.182)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(8.148)	(33.196)
Veículos		(8.284)	-	-	(1.377)	(9.661)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(286)	(14.508)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(10.735)	(64.547)
Subtotal imobilizado		58.911	-	16.080	(10.735)	64.256
Imobilizado em curso		20.902	35.220	(8.793)	-	47.329
Total do imobilizado		79.813	35.220	7.287	(10.735)	111.585

⁽¹⁾ O montante de R\$3.481 (R\$7.287 em 31 de dezembro de 2023) refere-se as transferências oriunda do intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou no período, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$598 (R\$9.588 em 31 de dezembro de 2023).

Consolidado

Notas Explicativas

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios (*)	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 30/06/2024
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.876	-	-	-	-	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	2.592	-	-	-	-	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,30%	336.588	-	-	71.805	-	-	408.393
Máquinas e equipamentos	11,68%	2.158.488	37	14.048	232.023	(2.355)	-	2.402.241
Veículos	14,27%	95.280	-	1.302	1.504	(5.102)	-	92.984
Móveis e utensílios	6,25%	103.225	1	150	1.890	-	-	105.266
Total do imobilizado em serviço		2.699.049	38	15.500	307.222	(7.457)	-	3.014.352
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(488)	-	-	-	-	(38)	(526)
Edificações e benfeitorias		(30.142)	-	-	-	-	(15.267)	(45.409)
Máquinas e equipamentos		(380.696)	(10)	-	-	-	(57.326)	(438.032)
Veículos		(60.803)	-	-	-	4.866	(4.317)	(60.254)
Móveis e utensílios		(70.719)	(1)	-	-	-	(1.708)	(72.428)
Total depreciação acumulada		(542.848)	(11)	-	-	4.866	(78.656)	(616.649)
Subtotal imobilizado		2.156.201	27	15.500	307.222	(2.591)	(78.656)	2.397.703
Imobilizado em curso		696.720	46.038	156.359	(305.200)	-	-	593.917
Total do Imobilizado		2.852.921	46.065	171.859	2.022	(2.591)	(78.656)	2.991.620

(¹) Em 1 de março de 2024 a controlada Alsol finalizou a aquisição das sociedades SPE Vision V Almenara Ltda e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, conforme nota explicativa nº 15.

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/12/2023
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.070	-	813	12	(19)	-	2.876
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	28	-	(1.988)	-	2.592
Edificações e benfeitorias	3,30%	107.443	-	-	235.114	(5.969)	-	336.588
Máquinas e equipamentos	11,68%	1.220.086	-	86.916	855.009	(3.523)	-	2.158.488
Veículos	14,27%	76.842	-	104	21.209	(2.875)	-	95.280
Móveis e utensílios	6,25%	97.773	-	285	5.299	(132)	-	103.225
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	-	88.146	1.116.643	(14.506)	-	2.699.049
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	(13)	-	707	(76)	(488)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	-	-	432	(16.766)	(30.142)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	(51)	-	636	(91.487)	(380.696)
Veículos		(56.463)	-	(1)	-	2.756	(7.095)	(60.803)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	-	-	5	(3.311)	(70.719)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	(65)	-	4.536	(118.735)	(542.848)
Subtotal imobilizado		1.080.182	-	88.081	1.116.643	(9.970)	(118.735)	2.156.201
Imobilizado em curso		794.988	56.695	959.079	(1.114.042)	-	-	696.720
Total do Imobilizado		1.875.170	56.695	1.047.160	2.601	(9.970)	(118.735)	2.852.921

(¹) Do montante de R\$171.359 (R\$1.047.160 em 31 de dezembro de 2023), R\$131.530 (R\$899.048, R\$1.383 e R\$505 em 31 de dezembro de 2023) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$39.829 (R\$146.224 em 31 de dezembro de 2023) de investimentos das demais controladas.

(²) Do montante de R\$2.022 (R\$2.601 em 31 de dezembro de 2023), (R\$2.002.787 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às reclassificações do ativo contratual - infraestrutura em construção, R\$1.906 (R\$2.921 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à transferência do intangível- software e outros e R\$116 ((R\$2.003.107) em 31 de dezembro de 2023) transferência do ativo contratual - infraestrutura em construção.

(³) O montante de R\$2.591 (R\$9.970 em 31 de dezembro de 2023), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Intangível - contrato de concessão	-	-	16.476.512	16.428.780
Direito de concessão	-	-	196.412	210.396
Direito de uso	2.142	290	109.912	76.020
Intangível - software e outros	59.840	69.932	472.449	474.950
Total	61.982	70.222	17.255.285	17.190.146

17.1. Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2024
Intangível em serviço							
Custo	4,18%	36.167.252	3.541	1.013.133	(189.738)	-	36.994.188
Amortização acumulada		(16.132.678)	-	(2.357)	140.710	(928.917)	(16.923.242)
Total Intangível		20.034.574	3.541	1.010.776	(49.028)	(928.917)	20.070.946
(-) Obrigações vinculadas à concessão							
Custo	3,91%	7.384.495	-	173.533	(13.095)	-	7.544.933
Amortização acumulada		(3.778.701)	-	(2.349)	-	(169.449)	(3.950.499)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.605.794	-	171.184	(13.095)	(169.449)	3.594.434
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		16.428.780	3.541	839.592	(35.933)	(759.468)	16.476.512

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2023
Intangível em serviço								
Custo	4,13%	32.629.314	1.389.137	5.693	2.446.896	(303.788)	-	36.167.252
Amortização acumulada		(14.633.488)	-	-	(2.989)	208.281	(1.704.482)	(16.132.678)
Total Intangível		17.995.826	1.389.137	5.693	2.443.907	(95.507)	(1.704.482)	20.034.574
(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo	3,79%	6.957.970	-	-	443.807	(17.282)	-	7.384.495
Amortização acumulada		(3.455.054)	-	-	(3.007)	-	(320.640)	(3.778.701)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.502.916	-	-	440.800	(17.282)	(320.640)	3.605.794
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		14.492.910	1.389.137	5.693	2.003.107	(78.225)	(1.383.842)	16.428.780

⁽¹⁾ São transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção.

⁽²⁾ O montante de R\$35.933 (R\$78.225 em 31 de dezembro de 2023) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

⁽³⁾ A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$29.188 (R\$57.145 em 31 de dezembro de 2023), e o montante de R\$1.076 (R\$9.674 em 31 de dezembro de 2023) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

⁽⁴⁾ Refere-se aos ativos em construção relacionados a concessão de gás;

⁽⁵⁾ Inclui R\$5.898.694 (R\$6.080.206 em 31 de dezembro 2023) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC e ESGÁS.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas operações vinculadas ao serviço público de distribuição de energia elétrica, não poderá ser alienada, cedida ou dada em garantia sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 948, de 16 de novembro de 2021 aprovou os procedimentos para desvinculação de bens vinculados à prestação do serviço público de energia elétrica, como também dispensou a obrigação de anuência prévia no caso de desvinculação de bens considerados inservíveis. Determinou, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

Notas Explicativas

A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição de energia elétrica, para esses ativos a taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,18% (4,12% em 2022). Para os ativos relacionados a estrutura de distribuição de gás natural a taxa média ponderada de amortização é de 4% (4% em 2022), limitada ao prazo do contrato de concessão.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/06/2024	31/12/2023
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	3.190.249	2.979.493
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.770.392	5.780.194
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	302.598	312.233
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	5.003	5.384
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(3.950.499)	(3.792.305)
Total	5.656.601	5.623.857
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.512.581	1.430.471
Ativo contratual - infraestrutura em construção	549.586	587.592
Intangível - contrato de concessão	3.594.434	3.605.794
Total	5.656.601	5.623.857

⁽¹⁾ As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.

⁽²⁾ Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

⁽³⁾ Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL.

⁽⁴⁾ A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

Notas Explicativas

17.2. Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	118.323	112.436
(-) Amortização acumulada	(758.512)	(738.641)
Subtotal	196.412	210.396

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	210.396	234.546
Aquisição participação	5.887	15.593
(-) Amortização no período/exercício	(19.871)	(39.743)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023	196.412	210.396

(1) Intangível reconhecido por controladas:

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2024, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$67.720 (R\$80.032 em 31 de dezembro 2023).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas ESE e EPB, no montante de R\$61.705 (R\$66.634 em 31 de dezembro de 2023), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2023). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

(3) Combinação de negócio - Aquisição de participação

- (i) Grupo Rede - em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica “investimentos” na controladora e no “intangível” no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 30 de junho de 2024 foram amortizados R\$57.043 (R\$55.728 em 31 de dezembro de 2023).

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2023).

- (iii) Alsol Energia Renováveis S/A - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S/A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2023). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022. Em dezembro de 2023 foi apurado ágio das empresas Reenergisa I de R\$4.205, Reenergisa II de R\$10.159, Reenergisa IV de R\$609 e na Reenergisa VI de R\$620.

- (iv) Agric - em junho de 2024 foi registrado ágio da empresa AGRIC no valor de R\$5.887.

Notas Explicativas

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2024 e 2025	54.631	12.559
2026 e 2027	55.484	10.466
2028 e 2029	24.145	-
2030 e 2031	13.572	-
2032 e 2033	5.259	-
2034 e 2035	5.259	-
2036 em diante	38.062	-
Total	196.412	23.025

17.3. Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos em 30/06/2024
Direito de uso					
Custo	21,25%	823	2.170	-	2.993
Amortização acumulada		(533)	-	(318)	(851)
Total do intangível - direito de uso		290	2.170	(318)	2.142

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso				
Custo	4.86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(40)	(533)
Total do intangível - direito de uso		330	(40)	290

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 30/06/2024
Direito de uso							
Custo	11,66%	145.828	868	44.570	(418)	-	190.848
Amortização acumulada		(69.808)	-	-	3	(11.131)	(80.936)
Total do intangível - direito de uso		76.020	868	44.570	(415)	(11.131)	109.912

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Direito de uso							
Custo	5,07%	122.228	3.375	30.943	(10.718)	-	145.828
Amortização acumulada		(60.886)	(1.523)	-	-	(7.399)	(69.808)
Total do intangível - direito de uso		61.342	1.852	30.943	(10.718)	(7.399)	76.020

17.4. Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/06/2024
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	123.581	-	1.215	-	124.796
Amortização acumulada		(59.732)	-	-	(9.710)	(69.442)
Em Curso		6.083	3.099	(4.696)	-	4.486
Total do intangível - software e outros		69.932	3.099	(3.481)	(9.710)	59.840

Notas Explicativas

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	39.193	-	123.581
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(13.039)	(59.732)
Em Curso		34.842	17.721	(46.480)	-	6.083
Total do intangível - software e outros		72.537	17.721	(7.287)	(13.039)	69.932

⁽¹⁾ O montante de R\$3.481 (R\$7.287 em 31 de dezembro 2023) refere-se à transferência para o para o imobilizado.

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/06/2024
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	20,00%	974.834	16.643	213	26.618	-	1.018.308
Amortização Acumulada		(552.247)	-	-	-	(60.152)	(612.399)
Em curso		52.363	-	45.761	(31.584)	-	66.540
Total do intangível - software e outros		474.950	16.643	45.974	(4.966)	(60.152)	472.449

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2023
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	20,00%	668.636	8.875	5.625	291.976	(278)	-	974.834
Amortização Acumulada		(466.562)	(42)	-	(24)	-	(85.619)	(552.247)
Em curso		175.352	-	171.884	(294.873)	-	-	52.363
Total do intangível - software e outros		377.426	8.833	177.509	(2.921)	(278)	(85.619)	474.950

⁽¹⁾ O montante de R\$4.966 (R\$2.921 em 31 de dezembro 2023) R\$1.906 refere-se à transferência para o para o imobilizado, enquanto (R\$3.060) refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.225.779	1.361.776
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	99.793	80.837
Compra de gás natural ⁽³⁾	-	-	124.491	182.062
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁴⁾	-	-	182.335	168.583
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	19.936	17.874
Encargo de serviços do sistema ⁽⁵⁾	-	-	6.215	43.576
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	29.267	27.350
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	10.014	36.077	794.934	823.816
Total	10.014	36.077	2.482.750	2.705.874
Circulante	6.697	33.330	2.322.592	2.556.850
Não Circulante	3.317	2.747	160.158	149.024

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações foram motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário.

Notas Explicativas

- (3) **Compra de Gás Natural** - refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG.
- (4) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.
- (5) **Encargos de Serviços de Sistema - ESS:** os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de junho de 2024, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi bem inferior ao do período anterior, já que, nos meses de novembro e dezembro de 2023, em função das ondas de calor observadas, houve necessidade de despachos de térmicas para atendimento de ponta;
- (6) **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/06/2024
Mensuradas ao custo amortizado						
Moeda nacional						
Pós Fixado						
CDI	1.535.994	(11.429)	(6.338)	95.425	-	1.613.652
(-) Custo com captação	(1.451)	-	-	1.207	-	(244)
Total ao custo amortizado	1.534.543	(11.429)	(6.338)	96.632	-	1.613.408
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	492.261	(276.145)	(9.432)	84.427	-	291.111
Euro	52.659	-	(3.407)	7.645	-	56.897
(-) Custo com captação	(124)	-	-	124	-	-
Marcação a mercado	(4.444)	-	-	-	3.715	(729)
Total ao valor justo	540.352	(276.145)	(12.839)	92.196	3.715	347.279
Total	2.074.895	(287.574)	(19.177)	188.828	3.715	1.960.687
Circulante	1.486.575					1.875.687
Não Circulante	588.320					85.000

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal ⁽¹⁾	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.602.477	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	263.249	-	1.535.994
(-) Custo com captação	(3.933)	-	-	-	2.482	-	(1.451)
Total ao custo amortizado	1.598.544	1.091.938	(1.326.795)	(94.875)	265.731	-	1.534.543
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	260.921	248.364	-	(14.675)	(2.349)	-	492.261
(-) Custo com captação	-	50.000	-	-	2.659	-	52.659
Marcação a mercado	(371)	-	-	-	247	-	(124)
Total ao valor justo	(17.772)	-	-	-	-	13.328	(4.444)
Total	242.778	298.364	-	(14.675)	557	13.328	540.352
Total	1.841.322	1.390.302	(1.326.795)	(109.550)	266.288	13.328	2.074.895
Circulante	543.926						1.486.575
Não Circulante	1.297.396						588.320

Notas Explicativas

(1) Do montante de R\$1.326.795 de pagamento de principal, R\$1.130.028 foram liquidados com a entrega da participação acionária da ES GÁS à EDG I, conforme nota explicativa nº 15.

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/06/2024
Mensuradas ao custo amortizado								
Moeda nacional								
Pré Fixado	608.080	-	(18.643)	(16.814)	19.355	-	-	591.978
Pós Fixado								
INPC	128.123	-	(5.642)	(3.197)	6.680	-	-	125.964
IPCA	3.459.149	883.000	(117.514)	(101.736)	182.166	-	-	4.305.065
CDI	6.015.702	-	(187.624)	(239.073)	353.620	-	-	5.942.625
TR	993.693	-	-	(23.905)	49.814	-	-	1.019.602
(-) Custo com captação	(27.229)	-	-	-	6.440	(8.830)	-	(29.619)
Outros	13.638	1.879	(619)	(373)	650	-	-	15.175
Total ao custo amortizado	11.191.156	884.879	(330.042)	(385.098)	618.725	(8.830)	-	11.970.790
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Dólar	6.296.228	1.903.048	(2.955.704)	(159.809)	1.046.499	-	-	6.130.262
Euro	385.086	-	-	(14.135)	50.705	-	-	421.656
(-) Custo com captação	(124)	-	-	-	124	-	-	-
Marcação a mercado	2.176	-	-	-	-	-	(5.876)	(3.700)
Total ao valor justo	6.683.366	1.903.048	(2.955.704)	(173.944)	1.097.328	-	(5.876)	6.548.218
Total	17.874.522	2.787.927	(3.285.746)	(559.042)	1.716.053	(8.830)	(5.876)	18.519.008
Circulante	4.744.243							7.814.358
Não Circulante	13.130.279							10.704.650

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	546.993	81.071	-	(32.472)	(25.388)	37.876	-	-	608.080
Pós Fixado									
INPC	133.445	1.559	-	(12.748)	(6.651)	12.518	-	-	128.123
IPCA	2.459.407	1.097.440	-	(155.739)	(202.475)	260.516	-	-	3.459.149
SELIC	3.285	-	-	(3.260)	(252)	227	-	-	-
CDI	4.961.076	1.950.000	46.696	(1.139.457)	(546.954)	744.341	-	-	6.015.702
TR	956.407	-	-	-	(86.404)	123.690	-	-	993.693
(-) Custo com captação	(21.407)	-	(36)	-	-	10.014	(15.800)	-	(27.229)
Outros	21.967	2.532	-	(550)	(11.862)	1.551	-	-	13.638
Total ao custo amortizado	9.061.173	3.132.602	46.660	(1.344.226)	(879.986)	1.190.733	(15.800)	-	11.191.156
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	4.710.548	4.490.885	-	(2.607.958)	(253.482)	(43.765)	-	-	6.296.228
Euro	493.860	230.865	-	(337.812)	(7.242)	5.415	-	-	385.086
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	-	247	-	-	(124)
Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	-	60.054	2.176
Total ao valor justo	5.146.159	4.721.750	-	(2.945.770)	(260.724)	(38.103)	-	60.054	6.683.366
Total	14.207.332	7.854.352	46.660	(4.289.996)	(1.140.710)	1.152.630	(15.800)	60.054	17.874.522
Circulante	4.045.261								4.744.243
Não Circulante	10.162.071								13.130.279

Notas Explicativas

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
ESA										
FRN Santander - 4132130	11.527	23.050	CDI + 0.90%	-	nov/24	Semestral a partir de dez/21	5,67%	-	-	1
BRADESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série	201.403	189.279	CDI + 2.30%	-	dez/24	Final	6,36%	-	-	2
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020	85.272	85.170	CDI + 1,60%	-	dez/25	Final	6,02%	-	-	2
BTG - FIDC ⁽⁶⁾	302.157	283.900	CDI + 2.35%	-	jan/25	Final	6,39%	-	-	NA
Nota Promissória 7ª Emissão	1.013.293	954.595	CDI + 1.80%	-	jul/24	Final	6,12%	-	-	2
(-) Custo com captação	(244)	(1.451)								
Total em Moeda Nacional	1.613.408	1.534.543								
ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001	-	242.098	USD + 1.85%	CDI + 1,71%	jun/24	Final	15,74%	6,07%	-	2
SCOTIABANK LOAN 26062023	172.786	150.510	USD + 5,8353%	CDI + 1,85%	jun/26	Final	17,70%	6,14%	-	2
JP MORGAN LOAN 28062023	118.325	99.653	USD + 5,735%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	17,65%	6,14%	-	2
BNP Loan 01072023	56.897	52.659	EURO + 5,125%	CDI + 1,85%	jun/25	Final	13,80%	6,14%	-	2
(-) Custo com captação	-	(124)								
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(729)	(4.444)								
Total em Moeda Estrangeira	347.279	540.352								
Total ESA	1.960.687	2.074.895								
ESE										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	3.939	3.916	IPC FIPE + 5.41%	-	jul/44	Mensal a partir de jan/21	4,54%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Sergipe CD	2.561	3.088	IPCA + 5.78%	-	jun/26	Mensal a partir de jun/21	6,28%	-	A	NA
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	32.190	36.033	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,82%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	69.763	67.895	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,82%	5,23%	A + R	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	7.196	7.191	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	4,42%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	2.532	2.531	IPC FIPE + 5.16%	-	fev/41	Mensal a partir de abr/22	4,42%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	150.139	150.229	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	44.766	54.451	IPCA + 5,78%	-	mai/26	Mensal a partir de jul/23	6,28%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.298	11.144	IPCA + 5,41%	-	jun/44	Mensal a partir de jul/23	6,10%	-	A	NA
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	7.392	8.055	IPCA + 4,96%	-	abr/28	Mensal a partir de jul/23	5,88%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Sergipe Saldado	1.508	-	IPC FIPE + 4,96%	-	set/25	Mensal a partir de mar/24	4,32%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0331-1	75.210	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Mensal a partir de mar/24	6,86%	-	F	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
(-) Custo com captação	(1.419)	(943)								
Total em Moeda Nacional	407.075	343.590								
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779	280.703	244.505	SOFR + 0.75%	CDI + 1,40%	jan/25	Final	20,50%	5,92%	A	2
Resolução 4131 - Citibank Loan 63406	70.351	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	out/24	Final	20,55%	5,99%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE 64065	57.257	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	ago/25	Final	20,56%	6,07%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.921	1.199								
Total em Moeda Estrangeira	410.232	356.878								
Total ESE	817.307	700.468								
EPB										
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa Saldado	2.037	2.135	INPC + 5.28%	-	dez/29	Mensal a partir de jan/21	6,14%	-	A	NA
CCB Bradesco 24032020	-	137.402	CDI + 1.67%	-	mar/24	Final	6,09%	-	A	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	96.545	101.113	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	abr/31	Mensal a partir de abr/22	5,93%	-	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	59.046	57.464	IPCA + 1.83% + 3.23%	CDI + 0,25%	dez/34	Mensal a partir de fev/31	5,93%	5,23%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD ⁽⁷⁾	22.691	23.013	INPC + 5.28%	-	jun/33	Mensal a partir de jan/21	6,14%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I ⁽⁷⁾	68.080	68.883	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,14%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Funasa BD I ⁽⁷⁾	1.481	1.499	INPC + 5.28%	-	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,14%	-	A	NA
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	50.046	50.076	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
BNDES - 23.2.0334-1	108.533	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.213)	(239)								
Total em Moeda Nacional	407.246	441.346								
BAML - LOAN 24032023	52.667	45.876	USD 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	17,30%	5,99%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	-	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	15,58%	6,04%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	21.813	18.997	USD + 5,3635%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	17,47%	6,00%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 63408	70.351	61.272	SOFR + 0.84%	CDI + 1,55%	out/24	Final	20,55%	5,99%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 64064	57.257	49.902	SOFR + 0.86%	CDI + 1,70%	ago/25	Final	20,56%	6,07%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(56)	(799)								
Total em Moeda Estrangeira	202.032	213.525								
Total EPB	609.278	654.871								
EMR										
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	69.579	70.952	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,93%	-	A + R	2
1ª Nota comercial	105.757	106.719	CDI + 1.55%	-		Anual a partir de jul/25	5,99%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	90.083	90.137	CDI + 1.80%	-		Final	6,12%	-	A	2
BNDES - 23.2.0337-1	59.062	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	A + R	2
(-) Custo com captação	(1.174)	(850)								
Total em Moeda Nacional	323.307	266.958								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	-	38.277	USD + 1.52%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	15,58%	6,04%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	88.692	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	15,73%	6,09%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
BAML - LOAN 4131 - 09122021	-	34.155	USD + 2.19%	CDI + 1,50%	jun/24	Final	15,91%	5,97%	A	2
BAML - LOAN 20052022	33.973	29.591	USD + 3.98%	CDI + 1,75%	mai/25	Final	16,79%	6,09%	A	2
BAML - LOAN 24012023	112.970	98.404	USD + 5,31%	CDI + 1,40%	mai/25	Final	17,44%	5,92%	A	2
BAML - LOAN 18122024	115.533	-	USD + 5,34%	CDI + 1,58%	jan/26	Final	17,46%	6,01%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.880)	(2.341)								
Total em Moeda Estrangeira	260.596	286.778								
Total EMR	583.903	553.736								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.606	353.542	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	3,79%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	344.315	360.251	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	5,57%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	99.236	111.084	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,82%	-	F	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	215.067	209.308	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,82%	5,23%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.410	11.690	INPC + 5.46%	-	out/29	Mensal a partir de jan/21	6,22%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.381	1.376	INPC + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	3,53%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	500.464	500.763	CDI + 1,80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
BNDES - 23-2-0330-1	199.336	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(4.149)	(3.060)								
Total em Moeda Nacional	1.720.666	1.544.954								
Merryl Lynch Loan 09022022	148.464	133.427	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	12,01%	6,02%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021	-	113.500	USD + 1.21%	CDI + 1,65%	jun/24	Final	15,42%	6,04%	A	2
J P MORGAN Loan	-	286.265	USD + 3.04%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	16,33%	5,99%	A	2
Citibank Loan 60976 ⁽⁹⁾	-	101.819	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	20,63%	5,92%	A	2
Scotiabank Loan 13102022	276.741	241.016	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	17,41%	5,92%	A	2
Merryl Lynch Loan 01122022	214.176	186.563	USD + 5,67%	CDI + 1,45%	dez/24	Final	17,62%	5,94%	A	2
Citibank Loan 62778	-	293.478	SOFR +0,80%	CDI + 1,50%	jan/26	Final	20,53%	5,92%	A	2
Scotiabank Loan 09032023	250.851	218.469	USD + 5,36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	17,47%	6,00%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023	31.600	27.525	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	17,30%	5,99%	A	2
Safra Loan 157495	-	15.404	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/24	Final	17,98%	6,02%	A	2
Safra Loan 157497	15.518	13.030	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/24	Final	17,98%	6,02%	A	2
Safra Loan 157522	13.737	11.535	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	17,98%	6,02%	A	2
Safra Loan 157523	255.828	214.812	USD + 6,42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	17,98%	6,02%	A	2
BAML LOAN 17112023	137.077	119.382	USD + 5,95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	17,75%	5,98%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	327.986	-	SOFR +1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	20,88%	5,84%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(4.059)	1.452								
Total em Moeda Estrangeira	1.667.919	1.977.677								
Total EMT	3.388.585	3.522.631								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.660	291.607	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	3,79%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	157.121	164.392	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	5,57%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	81.013	90.686	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,82%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	175.575	170.872	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,82%	5,23%	A + R	2
Nota Promissória 3ª emissão	72.291	68.120	CDI + 1.75%	-	jul/24	Final	6,09%	-	A	2
1ª Nota comercial 1ª série	211.054	212.927	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	5,92%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	211.198	213.074	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	5,99%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	190.176	190.290	CDI + 1.80%	-	jun/26	Final	6,12%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	145.328	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(3.931)	(3.415)								
Total em Moeda Nacional	1.531.485	1.398.553								
BAML - LOAN 4131 - 16032022	67.378	60.559	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	12,07%	6,02%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	74.677	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	15,73%	6,09%	A	2
Loan Citi - 60975	-	152.729	SOFR + 1.00%	CDI + 1,40%	mar/24	Final	20,63%	5,92%	A	2
Scotiabank Loan 4131 01122022	160.182	139.524	USD + 4,48%	CDI + 1,45%	dez/25	Final	17,03%	5,94%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	73.734	64.226	USD + 5,03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	17,30%	5,99%	A	2
Citibank - Loan Trade 64331 ⁽⁹⁾	-	141.173	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	20,55%	6,04%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873	262.557	-	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	20,88%	5,84%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(947)	(1.554)								
Total em Moeda Estrangeira	562.904	631.334								
Total EMS	2.094.389	2.029.887								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	169.324	172.667	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,82%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.912	3.035	INPC + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	5,98%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.757	1.751	INPC + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,08%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	126.848	119.645	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	5,99%	-	A	2
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	30.028	30.046	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	156.691	157.658	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	5,99%	-	A	2
BNDES - 23-2-0332-1	116.530	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(2.132)	(1.233)								
Total em Moeda Nacional	601.958	483.569								
BAML - LOAN 4131 - 28012021	-	74.677	USD + 1.83%	CDI + 1,75%	fev/24	Final	15,73%	6,09%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 19032024	113.568	-	USD + 5,43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	17,50%	5,87%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(550)	(257)								
Total em Moeda Estrangeira	113.018	74.420								
Total ETO	714.976	557.989								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
ESS										
BNDDES - 20.2.0497-1	130.350	132.924	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,95%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	11.481	11.991	INPC + 4.91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	5,95%	-	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SÉRIE	130.476	123.096	CDI + 1.50%	-	ago/24	Final	5,97%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.200	2.206	INPC + 4.75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	5,88%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	158.635	160.079	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	5,99%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	534	544	INPC + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	6,02%	-	A	NA
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA ⁽³⁾	50.046	50.076	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
BNDDES - 23.2.0333-1	86.236	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.908)	(1.407)		-						
Total em Moeda Nacional	568.050	479.509								
Scotiabank Loan - 14122021	137.058	119.365	USD + 1.98%	CDI + 1,60%	dez/24	Final	15,81%	6,02%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022	69.184	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	17,41%	5,92%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(3.287)	(4.683)								
Total em Moeda Estrangeira	202.955	174.935								
Total ESS	771.005	654.444								
ERO										
CCEE - Eletrobrás	143.593	144.719	PRÉ + 5.00%	-	out/48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	-	R	NA
FRN 4131614	7.169	14.336	CDI + 0.90%	-	nov/24	Semestral a partir de dez/21	5,67%	-	A	1
BTG PACTUAL - BNDDES 4/200	197.568	201.469	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,93%	-	A + R	2
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	400.371	400.610	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
BNDDES - 23-2-0335-1	37.834	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(1.537)	(1.752)								
Total em Moeda Nacional	784.998	759.382								
Scotiabank Loan 13102022	69.184	60.253	USD + 5,25%	CDI + 1,40%	out/25	Final	17,41%	5,92%	A	2
Santander Loan CCB	363.336	304.773	USD + 6,63%	CDI + 1,65%	ago/25	Final	18,08%	6,04%	A	2
Citibank Loan 64334 ⁽⁹⁾	-	204.060	SOFR + 0,84%	CDI + 1,65%	set/25	Final	20,55%	6,04%	A	2
CITIBNAK NCE - TRADE 65875 ¹⁾	230.700	-	SOFR + 1,50%	CDI + 1,10%	jun/27	Final	20,88%	5,77%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.284	5.909								
Total em Moeda Estrangeira	666.504	574.995								
Total ERO	1.451.502	1.334.377								
EAC										
CCEE - Eletrobrás	68.284	68.812	PRÉ + 5.00%	-	dez/48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	-	R	NA
BTG PACTUAL - BNDDES 1/20	98.713	100.660	IPCA + 1.83% + 3.23%	-	dez/34	Mensal a partir	5,93%	-	A + R	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
de abr/22										
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE	-	17.088	CDI + 1.81%	-	jan/24	Final	6,12%	-	A	2
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE	344.080	324.132	CDI + 1.81%	-	jul/24	Final	6,12%	-	A	2
China Constrution Bank CCB nº 1303950	90.289	90.191	CDI + 1.50%	-	jun/26	Final	5,97%	-	A	2
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	140.130	140.214	CDI + 1.80%	-	jun/25	Final	6,12%	-	A	2
BNDES - 23.2.0336-1	62.835	-	IPCA + 5,48% + 1,50%	-	dez/43	Final	6,86%	-	F	2
(-) Custo com captação	(3.089)	(3.291)								
Total em Moeda Nacional	801.242	737.806								
Total EAC	801.242	737.806								
ESOL										
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	-	8.556	USD + 1.74%	CDI + 1,34%	fev/24	Anual a partir de fev/23	3,63%	2,95%	A	NA
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	-	12.002	USD + 1.77%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	3,64%	2,96%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(327)								
Total em Moeda Estrangeira	-	20.231								
Total ESOL	-	20.231								
ETE										
1ª Nota Comercial	352.211	352.456	CDI + 1.45%	-	jun/25	Final	5,94%	-	A	NA
(-) Custo com captação	(349)	(524)								
Total em Moeda Nacional	351.862	351.932								
Santander Loan 4131 - 27072023	559.828	469.531	USD + 6,68%	CDI + 1,75%	jul/25	Final	18,11%	6,09%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	2.815	8.439								
Total em Moeda Estrangeira	562.643	477.970								
Total ETE	914.505	829.902								
EPA I										
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾	193.441	195.329	IPCA + 1.89%	-	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,37%	-	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(954)	(999)								
Total em Moeda Nacional	192.487	194.330								
Total EPA I	192.487	194.330								
EPA II										
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾	242.908	242.625	IPCA + 1.89%	-	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,27%	-	A + R + S	ICSD
(-) Custo com captação	(1.284)	(1.323)								
Total em Moeda Nacional	241.624	241.302								
Total EPA II	241.624	241.302								
ECOM										
XP Comercializadora LP01-2024	42.094	71.777	IPCA + 0.00%	-	jan/25	Mensal a partir de fev/24	3,43%	-	SG	NA
Total em Moeda Nacional	42.094	71.777								
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56889	-	19.195	USD + 1.76%	CDI + 1,36%	jun/24	Anual a partir de jun/23	15,70%	5,90%	A	NA
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57777	34.479	30.034	USD + 5,45%	CDI + 1,40%	set/24	Final	17,51%	5,92%	A	NA
BOCOM BBM LOAN Nº 58172	43.748	-	USD + 5,06%	CDI + 1,42%	set/24	Final	17,32%	5,93%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(399)	(765)								
Total em Moeda Estrangeira	77.828	48.464								
Total ECOM	119.922	120.241								
EGCS-RP1										

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO A	55.485	55.112	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	6,78%	-	F	2
(-) Custo com captação	(262)	(273)								
Total em Moeda Nacional	55.223	54.839								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 ⁽³⁾	-	67.718	USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	17,97%	5,86%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(41)								
Total em Moeda Estrangeira	-	67.677								
Total EGCS-RP1	55.223	122.516								
EGCS-RP2										
BNDES - 23.9.0040-1 SUBCREDITO B	55.485	55.112	IPCA + 1.50% + 5.31%	-	set/47	Mensal a partir de jan/24	6,78%	-	F	2
(-) Custo com captação	(262)	(273)								
Total em Moeda Nacional	55.223	54.839								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 ⁽³⁾	-	67.718	USD + 6,4005%	CDI + 1,28%	jan/24	Final	17,97%	5,86%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(41)								
Total em Moeda Estrangeira	-	67.677								
Total EGCS-RP2	55.223	122.516								
ETT										
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾	330.875	330.631	IPCA + 2.46%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	4,65%	-	A+ R+F	ICSD
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾	198.453	188.756	IPCA + 3.03% + 1.81%	-	mai/41	Mensal a partir de out/24	5,82%	-	R	ICSD
(-) Custo com captação	(1.597)	(1.664)								
Total em Moeda Nacional	527.731	517.723								
Total ETT	527.731	517.723								
ALSOL										
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	22.708	23.569	PRÉ + 4,55%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	2,25%	-	A + R	NA
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	24.963	25.204	IPCA + 3,28% + 3,51%	-	out/37	Mensal a partir de nov/22	6,77%	-	A + R	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	559.914	544.684	IPCA + 5,12% + 1,50%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	6,74%	-	F	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	68.633	68.628	PRÉ + 2,52%	-	out/37	Mensal a partir de jan / 26	1,25%	-	F	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	111.671	105.202	CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	6,12%	-	A	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	104.147	104.672	CDI + 1,80%	-	ago/25	Final	6,12%	-	A	2
(-) Custo com captação	(4.115)	(4.532)								
Total em Moeda Nacional	887.921	867.427								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022 ⁽³⁾	-	361.767	USD + 1.89%	CDI + 1,34% a.a	fev/24	Final	15,76%	5,89%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 23012024 ⁽³⁾	-	-	USD + 5,71%	CDI + 1,25%	mai/24	Final	17,64%	5,84%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 26042024 ⁽³⁾	272.096	-	USD + 6,14%	CDI + 1,15%	mai/24	Final	17,84%	5,79%	A	2
BOCOM BBM LOAN 58121 ⁽³⁾	164.238	-	USD + 4,97%	CDI + 0,81%	mai/24	Final	17,27%	5,62%	A	2
BOCOM BBM LOAN 58152 ⁽³⁾	108.973	-	USD + 5,14%	CDI + 0,70%	mai/24	Final	17,36%	5,57%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	2.446	(1.140)								
Total em Moeda Estrangeira	547.753	360.627								
Total ALSOL	1.435.674	1.228.054								
REDE										

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencim ento	Amortiz ação do princípal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁸⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	30/06/2024	31/12/2023								
Credores "RJ" - Bicbanco	9.091	8.449	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,25%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	20.031	18.617	1,0% (Pré)	-	nov/35	Final	0,25%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	29.122	27.066								
Total REDE	29.122	27.066								
DENERGE										
FI-FGTS (Reestruturado)	374.336	348.544	TR + 4,00%	-	nov/35	Final	1,12%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	374.336	348.544								
Total DENERGE	374.336	348.544								
LXTE										
BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁷⁾	119.088	127.207	PRÉ + 8,50%	-	out/31	Mensal a partir de mar/15	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	119.088	127.207								
Total LXTE	119.088	127.207								
LMTE										
BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁸⁾	140.550	148.079	PRÉ + 8,50%	-	out/33	Mensal a partir de abr/22	4,88%	-	R + S	ICSD
Total em Moeda Nacional	140.550	148.079								
Total LMTE	140.550	148.079								
EAM										
BASA - CCB 128-22/0001-9 ⁽⁷⁾	150.557	150.054	IPCA + 4,7031%	-	jul/42	Mensal a partir de abr/26	5,75%	-	A + F+ R	ICSD
Total em Moeda Nacional	150.557	150.054								
Total EAM	150.557	150.054								
ESGAS										
BANESTES - CCB Nº 22.036559-0	20.768	23.049	CDI + 3.91%	-	0,00%	FEV/27	7,16%	-	R	NA
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	22.769	22.778	CDI + 3.91%	-	0,00%	SET/27	7,16%	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	43.537	45.827								
BNP LOAN 01072023	148.917	138.441	EURO + 5.13%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	13,80%	6,14%	A	2
SCOTIABANK LOAN 28062023	460.769	401.135	USD + 5.84%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	17,70%	6,14%	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023	319.128	268.681	USD + 5.70%	CDI + 1,85%	JUN/25	Final	17,63%	6,14%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.259)	1.569								
Total em Moeda Estrangeira	926.555	809.826								
Total ESGAS	970.092	855.653								
Em Moeda Nacional	11.970.790	11.191.156								
Em Moeda Estrangeira	6.548.218	6.683.366								
Energisa Consolidada	18.519.008	17.874.522								

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;

(2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;

(3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	(1) Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019 (2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Notas Explicativas

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 30 de junho de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Em julho de 2019, junho de 2020, junho de 2021 e em junho de 2022 as controladas EPA I, EPA II, ETT e EAM contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na ETT os quais possuem apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de *covenants*:
- ✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.
- (6) O valor refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.
- (7) As controladas indiretas empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia S/A, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:
- Garantias:**
CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
- Covenants:**
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 30 de junho de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.
- (8) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período de 30 de junho de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (9) Em 14 de junho de 2024, efetuamos a liquidação antecipada junto ao Banco Citibank N.A no valor de R\$712.029

Garantias:

- ✓ Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.795 (R\$66.942 em 31 de dezembro de 2023), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/06/2024	31/12/2023
US\$ x R\$	14,82%	-7,21%
TJLP	3,25%	7,05%
CDI	5,22%	13,15%
IPCA	3,43%	4,62%
TR	0,35%	2,39%
IPC-FIPE	1,87%	3,17%
Euro	11,27%	-3,91%
INPC	3,53%	3,71%
SOFR	5,31%	5,55%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2025	85.000	3.091.987
2026	-	1.315.190
2027	-	983.797
2028	-	743.578
Após 2028	-	4.570.098
Total	85.000	10.704.650

Notas Explicativas

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/06/2024
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado							
CDI	4.579.659	-	-	(204.246)	274.051	-	4.649.464
IPCA	3.848.591	1.440.000	(254.266)	(118.864)	242.555	-	5.158.016
(-) Custo com captação	(29.499)	-	-	-	3.873	-	(25.626)
Marcação a mercado	113.511	-	-	-	-	(187.476)	(73.965)
Total ao custo amortizado	8.512.262	1.440.000	(254.266)	(323.110)	520.479	(187.476)	9.707.889
Circulante	674.217						499.163
Não Circulante	7.838.045						9.208.726

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado								
CDI	2.666.145	2.030.000	(192.132)	(411.330)	486.976	-	-	4.579.659
IPCA	2.378.316	1.337.000	-	(124.535)	257.810	-	-	3.848.591
(-) Custo com captação	(16.051)	-	-	-	4.896	(18.344)	-	(29.499)
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	113.511	113.511
Total ao custo amortizado	5.028.410	3.367.000	(192.132)	(535.865)	749.682	(18.344)	113.511	8.512.262
Circulante	321.569							674.217
Não Circulante	4.706.841							7.838.045

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/06/2024
Mensuradas ao custo amortizado								
Pré Fixado	80.993	-	-	-	6.146	-	-	87.139
Pós Fixado								
CDI	6.646.015	874.185	(1.221.096)	(404.172)	392.919	-	-	6.287.851
IPCA	7.401.364	2.540.000	(258.909)	(200.526)	480.617	-	-	9.962.546
TJLP	986.668	-	(71.654)	(4.986)	36.253	-	-	946.281
(-) Custo com captação	(181.194)	-	-	-	19.724	(96.243)	-	(257.713)
Marcação a mercado	328.126	-	-	-	-	-	(467.544)	(139.418)
Total ao custo amortizado	15.261.972	3.414.185	(1.551.659)	(609.684)	935.659	(96.243)	(467.544)	16.886.686
Circulante	2.925.493							2.102.796
Não Circulante	12.336.479							14.783.890

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Captação ⁽¹⁾	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	73.204	-	-	-	(3.339)	11.128	-	-	80.993
Pós Fixado									
CDI	7.394.942	-	1.487.168	(2.198.360)	(1.021.893)	984.158	-	-	6.646.015
IPCA	6.315.233	8.261	1.285.955	(509.051)	(337.333)	638.299	-	-	7.401.364
TJLP	1.052.316	-	-	(136.502)	(10.405)	81.259	-	-	986.668
(-) Custo com captação	(150.185)	-	-	-	-	30.011	(61.020)	-	(181.194)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	-	497.000	328.126
Total ao custo amortizado	14.516.636	8.261	2.773.123	(2.843.913)	(1.372.970)	1.744.855	(61.020)	497.000	15.261.972
Circulante	3.104.422								2.925.493
Não Circulante	11.412.214								12.336.479

Notas Explicativas

(1) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período até 30 de junho de 2024:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	400.000	07/02/24	Única	21ª	6,44%
EMT	400.000	07/02/24	Única	17ª	6,44%
ESA	646.556	15/04/24	1ª	20ª	6,46%
ESA	793.444	15/04/24	2ª	20ª	6,58%
EPB	125.747	15/04/24	1ª	13ª	6,46%
EPB	174.253	15/04/24	2ª	13ª	6,58%
EMT	460.000	15/04/24	Única	19ª	5,59%
ERO	280.000	15/04/24	Única	9ª	5,64%
Total	3.280.000				

(2) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/2023	Única	18ª	14,55%
ETO	200.000	06/03/2023	Única	9ª	14,55%
ESS	150.000	06/03/2023	Única	9ª	14,65%
ESA	400.000	20/06/2023	2ª	18ª	15,25%
ESA	184.299	15/09/2023	1ª	19ª	10,79%
ESA	1.138.824	15/09/2023	2ª	19ª	11,07%
ESA	500.000	15/09/2023	3ª	19ª	14,60%
Total	2.773.123				

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a)	Encarg os Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencime nto	Amortizaç ão do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWAP) (% a.a) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	30/06/2024	31/12/2023										
ESA												
Debêntures 8ª Emissão/2ª Série	-	254.935	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66%	-	JUN/24	Final	6,22%	-	R	1
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	16.948	16.098	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71%	-	OUT/24	Final	5,76%	-	R	1
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	31.623	29.982	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11%	-	OUT/27	Final	5,95%	-	R	1
Debêntures 11ª Emissão	674.315	669.936	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62%	-	ABR/26	Final	5,72%	-	SG	1
Debêntures 13ª Emissão	400.868	402.882	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2.30%	-	AGO/25	Anual a partir de ago/23	6,36%	-	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	71.182	69.152	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23%	-	OUT/27	Final	5,52%	-	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	550.305	534.609	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47%	-	OUT/30	Anual a partir de out/28	5,64%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	387.666	376.586	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09%	-	OUT/31	Anual a partir de out/29	6,43%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	716.950	718.834	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1.64%	-	OUT/26	Final	6,04%	-	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	307.364	308.170	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	OUT/28	Final	6,12%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	341.380	331.622	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16%	-	ABR/29	Anual a partir de abr/27	6,46%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	210.380	204.366	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28%	-	ABR/32	Anual a partir de abr/30	6,52%	-	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	255.981	256.655	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50%	-	ABR/27	Final	5,97%	-	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	561.862	563.441	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50%	-	OUT/27	Final	5,97%	-	0,00	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	204.370	204.944	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65%	-	OUT/29	Final	6,04%	-	0,00	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	1.284.263	1.211.040	20/06/2023	1.130.000 / 1.130.000	CDI + 1.60%	-	JUN/28	Final	6,02%	-	SG	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a.)	Encarg os Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencime nto	Amortizaç ão do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	30/06/2024	31/12/2023										
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	401.142	401.249	20/06/ 2023	400.000 / 400.000	CDI + 2.10%	-	JUN/28	Final	6,26%	-	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	194.143	187.566	15/09/ 2023	184.299 / 184.299	IPCA + 6.17%	CDI + 0,65%	SET/30	Final	6,47%	5,54%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	1.215.204	1.173.739	15/09/ 2023	1.152.701 / 1.152.701	IPCA + 6.45%	CDI + 0,90% / CDI 0,88% / CDI + 0,891%	SET/33	Final	6,61%	5,67%	SG	2
Debêntures 19ª Emissão 3ª Série	516.664	512.444	15/09/ 2023	500.000 / 500.000	CDI + 1.45%	-	SET/28	Final	5,94%	-	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	657.596	-	15/04/ 2024	646.556 / 646.556	IPCA + 6.16%	CDI + 0,15%	ABR/31	Final	6,46%	5,22%	SG	2
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	807.274	-	15/04/ 2024	793.444 / 793.444	IPCA + 6.40%	CDI + 0,44%	ABR/39	Final	6,58%	5,44 %	SG	2
(-) Custos de captação	(25.626)	(29.499)										
Marcação à Mercado de Dívida	(73.965)	113.511										
Total ESA INDIVIDUAL	9.707.889	8.512.262										
(Debêntures 18ª Emissão 1ª Série) ⁽²⁾	(1.103.651)	(1.171.971)										
Total ESA	8.604.238	7.340.291										
ESE												
Debêntures 6ª Emissão	59.999	58.286	15/09/ 2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	-	50.307	10/06/ 2019	50000 / 50000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	5,58%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão	78.711	76.479	15/01/ 2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74%	CDI + 0,509%	jul/27	Final	6,26%	5,47%	A	2
(-) Custos de captação	(1.175)	(1.437)										
Total ESE	137.535	183.635										
EPB												
Debêntures 5ª Emissão	124.613	121.055	15/09/ 2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	-	72.442	10/06/ 2019	72000 / 72000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	5,58%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	48.287	48.297	10/06/ 2019	48000 / 48000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	5,63%	-	A	1
Debêntures 8ª Emissão	102.188	102.702	25/08/ 2020	146933 / 146933	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de set/23	6,36%	-	A	2
Debêntures 11ª Emissão	73.010	70.940	15/01/ 2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01%	CDI + 0,755%	jan/30	Semestral a partir de jan/29	6,39%	5,60%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	127.894	-	15/04/ 2024	125.747 / 125.747	IPCA + 6.16%	CDI + 0,755%	abr/31	Final	6,46%	5,29%	A	NA
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	177.290	-	15/04/ 2024	174.253 / 174.253	IPCA + 6.40%	CDI + 0,755%	abr/39	Semestral a partir de abr/37	6,58%	5,44%	A	NA
(-) Custos de captação	(2.041)	(2.430)										
Total EPB	651.241	413.006										
REDE ENERGIA												
Debêntures 4ª Emissão	87.139	80.993	22/12/ 09	370.000 / 0	1,00%	-	nov / 35	Final	1,00%	0,25%	-	-
Total REDE ENERGIA	87.139	80.993										
EMS												
Debêntures 11ª Emissão	143.074	138.990	15/09/ 2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	-	110.675	10/06/ 2019	110000 / 110000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	5,58%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	96.999	97.486	25/08/ 2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	6,36%	-	A	2
Debêntures 16ª Emissão	375.918	365.175	15/10/ 2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,85%	out/31	Anual a partir de out/29	6,43%	5,64%	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a.)	Encarg os Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencime nto	Amortizaç ão do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	30/06/2024	31/12/2023										
Debêntures 17ª Emissão	156.266	157.165	22/08/ 2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	6,02%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão	208.707	209.981	15/02/ 2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	5,92%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão	417.963	-	07/02/ 2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	-	fev/31	Final	6,44%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.713)	(9.742)										
Total EMS	1.390.214	1.069.730										
EMT												
Debêntures 9ª Emissão	355.377	345.233	15/09/ 2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	-	118.220	10/06/ 2019	117500 / 117500	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	5,58%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.698	32.705	10/06/ 2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	5,74%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	265.222	266.555	25/08/ 2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	6,36%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	77.782	75.564	15/10/ 2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	5,52%	5,22%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	90.509	87.928	15/10/ 2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	5,64%	6,11%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	411.161	399.410	15/10/ 2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	6,43%	5,62%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	181.443	176.257	15/04/ 2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	6,46%	5,58%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	105.471	102.456	15/04/ 2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	6,52%	5,66%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	417.963	-	07/02/ 2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,880%	fev/31	Anual a partir de fev/30	6,44%	-	A	2
Debêntures 18ª Emissão	467.453	-	15/04/ 2024	460.000 / 460.000	CDI + 0,75%	CDI + 0,880%	abr/29	Anual a partir de abr/30	5,59%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(12.800)	(16.635)										
Total EMT	2.392.279	1.587.693										
EMR												
Debêntures 10ª Emissão	46.153	44.836	15/09/ 2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 11ª Emissão 1º Série	-	34.208	10/06/ 2019	34000 / 34000	CDI + 0.73%	-	jun/24	Final	5,58%	-	A	1
Debêntures 11ª Emissão 2º Série	36.215	36.223	10/06/ 2019	36000 / 36000	CDI + 0.83%	-	jun/26	Final	5,63%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	62.507	62.866	22/08/ 2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	6,02%	-	A	2
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	27.420	27.587	15/02/ 2020	26300 / 26300	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	5,79%	-	A	2
(-) Custos de captação	(361)	(496)										
Total EMR	171.934	205.224										
ETO												
Debêntures 4ª Emissão	221.534	215.211	15/09/ 2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de out/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	-	239.080	10/06/ 2019	237596 / 237596	CDI + 0.95%	-	jun/24	Final	5,69%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	163.403	163.435	10/06/ 2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/26	Final	5,79%	-	A	1
Debêntures 9ª Emissão	208.707	209.981	15/02/ 2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	5,92%	-	A	2
(-) Custos de captação	(1.112)	(1.740)										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a.)	Encarg os Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencime nto	Amortizaç ão do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covena nts
	30/06/2024	31/12/2023										
Total ETO	592.532	825.967										
ESS												
Debêntures 4ª Emissão	64.614	62.770	15/09/ 2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	103,70 % CDI	set/25	Anual a partir de set/23	5,94%	5,22%	A	1
Debêntures 5ª Emissão	62.555	62.937	15/02/ 2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	5,79%	-	A	1
Debêntures 7ª Emissão	93.905	91.242	15/01/ 2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	6,43%	5,63%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	125.013	125.732	22/08/ 2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	6,02%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	156.587	157.543	15/02/ 2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50%	-	fev/26	Anual a partir de ago/26	5,97%	-	A	2
(-) Custos de captação	(542)	(737)										
Total ESS	502.132	499.487										
ETE												
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	103.020	100.099	15/12/ 2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92%	104,25 % CDI	dez/25	Final	5,86%	5,22%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	70.225	68.234	15/12/ 2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14%	105,15 % CDI	dez/28	Anual a partir de dez/26	5,97%	5,22%	F	1
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	171.949	163.129	15/12/ 2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98%	104,50 % CDI	dez/25	Final	5,89%	5,22%	F	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	74.288	72.169	00/01/ 00	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23%	CDI + 0,835%	out/27	Final	5,52%	5,64%	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	106.953	103.903	15/10/ 2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47%	CDI + 1,78%	out/30	Anual a partir de out/28	5,64%	6,11%	A	2
Debêntures 3ª Emissão	-	312.786	05/03/ 2021	300000 / 300000	CDI + 1.80%	-	mar/24	Final	6,12%	-	A	2
(-) Custos de captação	(8.514)	(9.407)										
Total ETE	517.921	810.913										
ERO												
Debêntures 5ª Emissão	-	301.386	18/06/ 2021	300000 / 300000	CDI + 1.90%	-	jun/24	Final	6,17%	-	A	2
Debêntures 9ª Emissão	284.579	-	15/04/ 2024	280.000 / 280.000	CDI + 0,85%	-	abr/29	Anual a partir de out/29	5,64%	5,22%	A	NA
(-) Custos de captação	(904)	-										
Total ERO	283.675	301.386										
ALSOL												
Debêntures 1ª Emissão	102.560	102.814	23/10/ 2019	100000 / 100000	CDI + 1.20%	-	out/24	Final	5,82%	-	A	2
Debêntures 2ª Emissão	134.672	135.214	15/03/ 2021	130000 / 130000	CDI + 2.35%	-	mar/25	Final	6,39%	-	A	NA
(-) Custos de captação	(173)	(310)										
Total ALSOL	237.059	237.718										
LTTE												
Debêntures 5ª Emissão	518.748	491.876	04/11/ 20	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09%	-	out/38	Anual a partir de out/22	5,94%	-	R + S	NA
(-) Custos de captação	(25.012)	(25.884)										
Total LTTE	493.736	465.992										
LXTE												
Debêntures 1ª Emissão	487.563	508.373	27/01/ 12	602.447.7 53 / 602.447.7 53	TJLP + 1,00%	-	out/30	Semestral a partir de abr/15	3,44%	-	R + S + B	ICSD
Debêntures 2ª Emissão ⁽³⁾	151.892	156.501	29/03/ 21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83%	-	out/36	Anual a partir de abr/23	6,30%	-	R + A	NA
(-) Custos de captação	(10.822)	(11.522)										
Sub Total LXTE	628.633	653.352										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissã o	Nº de Títulos Emitidos / circulaçã o	Rendimen tos (% a.a.)	Encarg os Swap Ponta Passiva (% a.a.)	Vencime nto	Amortizaç ão do principal	Taxa efeti va de juros (% a.a.)	(Taxa efeti va de SWAP) (% a.a.) ⁽⁴⁾	Garanti as ⁽¹⁾	Covenan ts
	30/06/2024	31/12/2023										
(Debêntures 2ª Emissão) ⁽²⁾	(36.929)	(34.970)										
Total LXTE	591.704	618.382										
LMTE												
Debêntures 3ª Emissão ⁽³⁾	458.718	478.295	27/01/ 12	569.568.0 25 / 569.568.0 25	TJLP + 1,00%	-	out/30	Semestral a partir de abr/15	3,44%	-	SG	ICSD
(-) Custos de captação	(6.225)	(6.716)										
Total LMTE	452.493	471.579										
TOTAL	17.283.817	15.115.040										
(-) Custos de captação (deb. Espelho)	(153.693)	(64.639)										
(-) Custos de captação (deb. Não espelho)	(104.020)	(116.555)										
Total dos (-) Custos de captação	(257.713)	(181.194)										
Marcação à Mercado de Dívida	(139.418)	328.126										
Total em moeda nacional	16.886.686	15.261.972										
CONSOLIDADO	16.886.686	15.261.972										

(1) F= Fiança, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S =Seguro
B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO (Sobejo)

(2) Eliminado para fins do cosolidação.

(3) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante as controladas o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 30 de junho de 2024, não há montante a reconhecer deste instrumento.

(4) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no periodo de 30 de junho de 2024 demonstrados na nota explicativa nº 32.

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
-----------------------	------------------	---------------

Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ^(*)	(1) Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021	Trimestral e Anual
	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	
^(*) (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)		

Para as debentures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Em 30 de junho de 2024 as exigências contratuais foram cumpridas.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas.

Notas Explicativas

Vencimentos

Em 30 de junho de 2024, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	188.443	1.274.526
2026	2.491.359	2.277.945
2027	1.009.044	1.662.100
2028	1.491.223	1.816.597
Após 2028	4.028.657	7.752.722
Total	9.208.726	14.783.890

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	300	271	1.805.585	1.704.081
Encargos Sociais	10.530	10.878	123.314	93.122
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	-	-	45.417	93.690
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	21.591	44.887
Contribuições ao PIS e a COFINS	5.960	5.944	880.083	890.773
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.722	3.033	28.880	29.280
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	231	2.589	991	3.365
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.738	4.036	26.440	32.961
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	616	278
Outros	860	1.387	36.011	42.759
Total	22.341	28.138	2.968.928	2.935.196
Circulante	17.391	22.380	733.561	912.336
Não Circulante	4.950	5.758	2.235.367	2.022.860

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$73.324 (R\$68.586 em 31 de dezembro de 2023), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE e EMR possuem R\$1.405.230 (R\$1.200.398 em 31 em de dezembro de 2023), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores. Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
Total-Consolidado	104.501	8.011	38.638	151.150			

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Pagamentos	Saldo em 30/06/2024	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	748	162	(482)	428	428	-	8
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.297	66	(366)	997	598	399	20
Total	2.045	228	(848)	1.425	1.026	399	28

Empresa/Tributo	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	(8.924)	-	-	-	-
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	50	(692)	748	641	107	14
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	17	(615)	1.297	599	698	130
ESS							
ICMS	4.632	-	(4.632)	-	-	-	-
Total	16.841	67	(14.863)	2.045	1.240	805	144

23. Encargos setoriais - consolidado

	30/06/2024	31/12/2023
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	85.017	82.422
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT ^(1 e 2)	7.270	526
Ministério de Minas e Energia - MME ^(1 e 2)	3.635	266
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	50.135	38.636
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	180.370	182.988
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	245.487	245.386
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	-	1.479
Total	571.914	551.703
Circulante	431.178	426.933
Não circulante	140.736	124.770

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía saldo a receber, em decorrência do recálculo referente a alteração dos percentuais aplicados em PEE e P&D, conforme Parecer n. 00316/2023/PFANEEL/PGE/AGU.

Notas Explicativas

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1. Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	426	2.609
Constituições de provisões	4	3.384
Reversões de provisões	(18)	(2.542)
Pagamentos realizados	-	(2.987)
Atualização monetária	15	(38)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023 - não circulante	427	426

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Regulatória	Fiscais	Ambiental	30/06/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022 - não circulante	85.514	643.104	28.273	1.019.926	59.646	1.836.463	1.970.886
Provisão contingências	20.020	42.887	-	148	32	63.087	189.538
Reversões de provisões (*)	(834)	(148.661)	(689)	(10.865)	(10)	(161.059)	(210.984)
Pagamentos	(16.482)	(76.569)	-	(153)	-	(93.204)	(192.417)
Atualização	2.531	1.845	1.321	36.681	1.779	44.157	52.260
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	27.180
Saldos em 30/06/2024 e 31/12/2023 - não circulante	90.749	462.606	28.905	1.045.737	61.447	1.689.444	1.836.463

(*) A principal variação ocorrida no período foi na controlada ERO no montante R\$141.942 em decorrência de encerramento de processos.

A Companhia e suas controladas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$26 (R\$3.848 em 31 de dezembro de 2023) na Controlada e R\$1.607.701 (R\$1.545.701 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) verbas contratuais/legais; (ii) indenizações envolvendo acidentes de trabalho; (iii) horas extras/reflexos; (iv) sobreaviso e reflexos; (v) equiparação salarial e reflexos; (vi) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances

Notas Explicativas

prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

- **Cível**

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais e (xiii) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

- **Fiscal**

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e ISS.

Principal processo: ERO

Contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$811.796 (R\$770.450 em 31 de dezembro 2023), relacionados aos processos de ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016, cujos valores estão em negociação com Estado de Rondônia.

- **Ambiental**

Processos administrativos relacionados em sua grande maioria a suposto descumprimento de preceitos ambientais.

Principal processo: LXTE

Tipo de Ação	Nº Processo/Ação	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
Ação Ambiental	5051902-68.2019.4.02.5101	Ação ambiental proposta pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para discussão sobre ausência de licenciamento ambiental.	45.711	44.386

- **Regulatório**

Processos envolvendo discussões sobre possível descumprimento de preceitos regulatórios.

24.2. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Notas Explicativas

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	111	5.817	104.898	110.826	102.462
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(35)	36	-	1	(4.124)
Encerramento	-	-	(82.794)	(82.794)	(139)
Atualização monetária	5	159	1.956	2.120	12.627
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023	81	6.012	24.060	30.153	110.826

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	136.713	1.958.348	3.470.447	16.903	109.725	5.692.136	5.858.440
Novos processos	4.320	8.143	9.931	1	686	23.081	227.009
Mudança de prognóstico e valor do pedido	8.977	33.283	265.815	13.500	(3.070)	318.505	(682.422)
Encerramento	(8.777)	(99.192)	(676.970)	(51)	(2)	(784.992)	(221.748)
Atualização monetária	6.976	59.474	161.274	566	5.841	234.131	510.857
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023	148.209	1.960.056	3.230.497	30.919	113.180	5.482.861	5.692.136

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
EMS	Ação cível coletiva	65126872014413800	Por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.	230.079	223.409
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.	81.332	78.973
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	O autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia	411.781	399.843

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
			concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.		
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	95.304	92.541
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	54.008	52.442
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais.	46.647	45.294
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.	38.776	37.652
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	65.585	-
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	45.430	44.113
ERO	Ação de indenização	0013664-30.2015.401.4100	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos. Processo encerrado em março/2024, haja vista o trânsito em julgado da ação.	69.039	68.661
REDE	Ação de execução	0141537-58.2012.8.26.0100	Para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Judicial.	68.579	66.591
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	43.883	42.610
LMTE/GEMI NI	Ações consumeristas - Apagão Amapá	S/N	Discute demandas de cunho indenizatório decorrentes de prejuízos oriundos do incidente do dia 03 de novembro de 2020, devido a ocorrência de um curto-circuito interno culminou no incêndio do Transformador 01 - 230/69/13,8 kV (7TR01) da Subestação Macapá (SE Macapá), e, por sobrecarga, no desligamento automático do Transformador 03 - 230/69/13,8 kV (7TR03).	124.857	119.282
LMTE	Ação Criminal	1008725-07.2020.4.01.3100	Em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(eis) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.	77.073	74.838

- Fiscal**

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Notas Explicativas

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
ESA	Auto de infração	18471.000772.2008-26	Objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada ESE. Processo encerrado.	-	82.063
EMR	Execução Fiscal	0087729-97.2016.8.13.0153	Discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida.	45.379	43.067
ESE	Auto de infração	10.510.724763/2011-12	A Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio referente à privatização da ESE, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional. Processo encerrado.	-	214.956
ESE	Auto de Infração	0801303-84.2019.4.05.8500	Discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.	110.721	105.082
ESE	Auto de Infração	201942403	O Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.	49.760	47.225
EPB	Auto de Infração	93300008.09.00002840/2021-87	Discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.	35.961	34.129
EPB	Auto de Infração	10480.729848/2019-31	Discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.	35.198	33.405
EMS	Execução Fiscal	5009015-61.2019.4.03.6000	Discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.	99.385	94.323
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.	161.714	153.478
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	110.661	105.025
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	32.923	31.246
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva.	30.109	-
ERO	Auto de Infração	10240-722.819/2020-12	Reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.	472.505	448.441
ERO	Auto de Infração	10240-721.054/2020-95	Referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos a título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).	331.733	314.838
ERO	Auto de Infração	7006275-51.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015, em dezembro de 2023 teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após reavaliação de risco dos consultores jurídicos.	241.938	229.616
ERO	Auto de Infração	20202700100096	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015. Processo encerrado.	-	146.914
ERO	Auto de Infração	201922700100392	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo encerrado.	-	131.697
ERO	Auto de Infração	20202700100099	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.	78.101	76.060
ERO	Auto de Infração	7006273-81.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015, em dezembro de 2023 teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após reavaliação de risco dos consultores jurídicos.	60.570	57.485
ERO	Auto de Infração	10280-731.896.2023-21	Decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.	32.868	31.194
ERO	Ação anulatória	0012763-90.2013.8.22.0001	Discute a tributação pelo ICMS dos valores de decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001. Processo encerrado.	-	44.552
ERO	Auto de Infração	20192700100393	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Processo encerrado.	-	38.890
ERO	Execução Fiscal	7000766-76.2022.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Em junho 2024 o processo teve o	7.315	-

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
			prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa		
ERO	Execução Fiscal	7000768-46.2022.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Em junho 2024 o processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa	16.393	-
ERO	Execução Fiscal	7001884-53.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Em junho 2024 o processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa	2.751	-
ERO	Execução Fiscal	7006272-96.2023.8.22.0000	Discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014. Em junho2024 o processo teve o prognóstico alterado de remoto para possível, após encerramento da discussão na esfera administrativa	266.614	-
REDE POWER	Execução Fiscal	0045138-87.2016.4.03.6182	Discussão sobre débitos fiscais de IRPJ e CSLL ano calendário 2008.	30.141	-
EAC	Auto de Infração	39910/2020	Discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a EAC teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.	81.862	77.692
EAC	Auto de Infração	11.314/2018 (2018/81/46743)	Discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.	62.182	59.015
EAC	Auto de Infração	2019/81/33314 (AI 12.097)	Lavrado pelo Estado do Acre que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.	46.299	43.941
GEMINI	Auto de Infração	001/2015	Lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”. Em fevereiro de 2024 o prognóstico foi alterado de possível para remoto.	-	64.472
LXTE	Execução Fiscal	0001307-30.2019.8.14.0075	Ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.	41.171	44.768

• Ambiental

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

• Regulatório

Notas Explicativas

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Principais Processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/06/2024	31/12/2023
LITE	Processo administrativo	48500.006110/2017-27	A ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inocorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso. Envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC. Promovida pelo Ministério Público Federal em face da ETO e ANEEL, objetivando a declaração da ilegalidade da metodologia de reajuste tarifário adotada pela ANEEL desde 2002, bem como a restituição dos valores indevidamente apropriados ao longo dos anos ou compensação dos referidos valores neste ou nos reajustes futuros ou na próxima revisão tarifária, além da correção dos últimos reajustes, teve em agosto de 2023 o prognóstico alterado de remoto para possível, baseado em parecer de risco emitida pelo consultor jurídico.	41.496	39.382
EMT	Ação anulatória	1078894-21.2022.4.01.3400		46.828	44.442
ETO	Ação Civil Pública	0001610-19.2012.4.01.4300		40.397	38.339

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022 - circulante	254.902	359.021
Adição no período/exercício	65.538	214.614
Atualização monetária e juros	48.612	53.332
Pagamentos	(117.763)	(372.065)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023 - circulante	251.289	254.902

Notas Explicativas

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Participações Empregados	22.161	20.781	120.017	147.105
Salários a pagar	12.882	7.938	56.000	45.804
Outros Benefícios a empregados	2.701	2.259	29.548	30.337
Prêmio de seguros	1	318	3.573	22.036
Adiantamentos de clientes	6.591	6.591	91.088	86.139
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	31.874	28.819
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	54	54
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	6.240	6.902
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Ressarcimento 50% AIC - Eletrobrás ⁽¹⁾	-	-	88.671	104.298
Ressarcimento EPB - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	59.165	59.471
Bônus de Consumo ⁽³⁾	-	-	5.378	5.454
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	1.450.943	1.933.861
Provisão para Desmobilização ⁽⁵⁾	-	-	118.256	104.745
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	66.669	15.692	210.240	267.303
Total	111.082	53.656	2.289.213	2.860.494
Circulante	104.205	36.720	813.307	1.074.889
Não Circulante	6.877	16.936	1.475.906	1.785.605

⁽¹⁾ Ressarcimento do Ativo Imobilizado em curso - AIC - Eletrobrás: refere-se a parcela a ser ressarcida pelas controladas ERO e EAC à Eletrobrás, prevista no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração das bases de remuneração regulatória, homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 13 de outubro de 2020. Os pagamentos foram acordados em 60 parcelas, onde a controlada EAC iniciou o pagamento em outubro de 2021 e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Saldos em 31/12/2023 e 31/12/2022	80.503	105.676	23.795	34.453	104.298	140.129
Pagamento	(15.376)	(42.589)	(5.973)	(14.778)	(21.349)	(57.367)
Atualização financeira - Selic	4.497	17.416	1.225	4.120	5.722	21.536
Saldos em 30/06/2024 e 31/12/2023	69.624	80.503	19.047	23.795	88.671	104.298
Circulante	25.293	25.422	8.344	15.241	33.637	40.663
Não Circulante	44.331	55.081	10.703	8.554	55.034	63.635

⁽²⁾ Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

⁽³⁾ Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.

⁽⁴⁾ **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Notas Explicativas

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas reconheceram o montante de R\$1.450.943 (R\$1.933.861 em 31 de dezembro de 2023), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, pós ao requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	1.933.861	3.017.036
Atualização financeira	60.773	234.705
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(3.086)	(11.100)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores	(540.605)	(1.306.780)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023	1.450.943	1.933.861
Circulante	467.092	468.180
Não Circulante	983.851	1.465.681

(5) Valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pelas controladas na desmontagem de equipamentos e recuperação/restauração do sítio onde se encontram instalados as usinas fotovoltaicas, quando do encerramento dos contratos de arrendamentos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração.

(6) Na controladora e no consolidado incluem: (i) R\$10.061 (R\$10.061 em 31 de dezembro 2023) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores; e; (iii) R\$11.000 referente acordo judicial firmado entre a controlada ETO, a Prefeitura Municipal

Notas Explicativas

de Palmas e terceiros. A ETO ficou responsável pelo repasse em parcela única aos terceiros, sub-rogando-se do direito de receber o referido montante junto a Prefeitura Municipal de Palmas. O direito a receber foi registrado em contrapartida da rubrica de outros créditos, tendo reconhecido provisão de perdas esperadas de mesmo montante.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2024 é de R\$7.540.743 (R\$5.047.375 em 31 de dezembro de 2023), representando 2.289.424.663 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 887.231.247 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e 1.402.193.416 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 348.365.536 (307.199.679 em 31 de dezembro de 2023).

Em Reunião do Conselho de Administração de 29 de janeiro de 2024 foi aprovado a emissão de 98.415.590 novas Ações Ordinárias e 151.922.533 Ações Preferenciais, todas nominativas e escriturais com exclusão do direito de preferência e com a concessão de prioridade na subscrição das Ações objeto da Oferta, nos termos do artigo 172, I da Lei das Sociedades por Ações e dos artigos 6º e 7º do Estatuto Social, ao preço por ações de R\$9,96 totalizando um montante de R\$2.493.368, integralmente destinado para o aumento de capital social da Companhia, de forma que o capital social passou de R\$5.047.375 para R\$7.540.743.

Em Reunião do Conselho de Administração de 02 de fevereiro de 2024 aprova a conversão por parte de acionistas titulares de 15.307.996 Ações Ordinárias e de acionistas titulares de 815.906 Ações Preferenciais, em Units. Com a conversão, serão formadas 3.224.758 novas Units de emissão da Companhia, considerando a proporção prevista no Estatuto Social da Companhia, em que cada Unit representa 1 Ação Ordinária e 4 Ações Preferenciais. Foram objeto de Conversão: (i) 12.246.372 Ações Ordinárias para Ações Preferenciais; e (ii) 163.165 Ações Preferenciais, convertidas para Ações Ordinárias, tendo sido verificadas, ainda, a sobra de 31 Ações Ordinárias e 81 Ações preferenciais que, por não formarem Units, não foram convertidas. Como resultado da Conversão, o capital social da Companhia passa a ser composto por 887.231.247 Ações Ordinárias e 1.402.193.416 Ações Preferenciais.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$107.771 (R\$65.723 em 31 de dezembro de 2023), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de junho de 2024 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2023), correspondentes a 754.475 (754.475 em 31 de dezembro de 2023) Units. O valor de mercado em 30 de junho de 2024 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$34.419 (R\$40.613 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

27.2. Reserva de Capital

	30/06/2024	31/12/2023
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	704.493	677.599
Custo de captação - aumento de capital	(107.771)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	18.749	18.331
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	27.089	35.091
Total	688.268	711.006

⁽¹⁾ Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Transações entre sócios	30/06/2024	31/12/2023
Saldo em 31/12/2023 e 31/12/2022	677.599	952.882
Ganho/perda apurado com transações de investimentos em controladas diretas e indiretas ^(*)	26.894	(275.283)
Saldo em 30/06/2024 e 31/12/2023	704.493	677.599

^(*) A composição da movimentação de R\$26.894 (R\$275.283 em 31 de dezembro de 2023) está demonstrada na nota explicativa 15.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelos Bancos Oficiais (BNB e BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do exercício das efetivas liberações

⁽³⁾ Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC. A contrapartida desse valor está registrada no ativo não circulante - Investimentos - outras participações societárias no valor de R\$21.066 equivalente ao valor patrimonial das ações e R\$2.317 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.

⁽⁴⁾ Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3. Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, ERO, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Notas Explicativas

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda		Incentivo fiscal de Reinvestimento	
			30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
EPB	SUDENE	0020/2020	50.497	68.313	2.658	1.591
ESE	SUDENE	0438/2018	18.741	44.045	257	2.150
EMT	SUDAM	0176/2023	89.507	261.642	1.649	14.042
ETO	SUDAM	0150/2023	41.969	68.564	243	4.033
LXTE	SUDAM	0204/2018	1.546	4.330	-	-
LMTE	SUDAM	0069/2018	347	-	-	-
EAC	SUDAM	0018/2021	3.834	-	-	-
ERO	SUDAM	0065/2021	7.544	-	-	-
Total			213.985	446.894	4.807	21.816

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

27.4. Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do período, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

28. Receita operacional

28.1. Receita operacional bruta - controladora

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	102.294	196.963	97.726	182.455
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.686)	(3.247)	(1.613)	(3.011)
COFINS	(7.762)	(14.958)	(7.428)	(13.867)
ISS	(2.549)	(4.925)	(5.745)	(9.826)
Receita operacional líquida	90.297	173.833	82.940	155.751

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados às controladas.

Notas Explicativas

28.2. Receita operacional - consolidada

	30/06/2024				30/06/2023			
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$		Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	
			01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024			01/04/2023 à 30/06/2023	01/01/2023 à 30/06/2023
Residencial	7.312.694	8.461.363	3.768.943	7.723.937	7.314.818	7.541.778	3.220.636	6.332.771
Industrial	40.168	667.828	348.932	703.960	41.936	892.814	419.737	791.246
Comercial	560.285	2.621.792	1.300.227	2.641.595	581.560	2.720.446	1.244.861	2.453.290
Rural	661.825	1.583.742	740.909	1.518.609	692.698	1.491.029	669.412	1.283.887
Poder público	75.911	1.035.404	476.165	914.346	74.734	899.875	403.819	749.316
Iluminação pública	9.904	749.186	195.703	394.600	9.893	800.854	205.644	397.647
Serviço público	10.171	408.804	160.675	325.662	10.182	456.736	160.351	318.817
Consumo próprio	1.786	24.131	-	-	1.813	21.548	-	-
Subtotal	8.672.744	15.552.250	6.991.554	14.222.709	8.727.634	14.825.080	6.324.460	12.326.974
Suprimento de energia a concessionárias	2	801.252	34.155	59.672	2	1.452.914	65.104	116.775
Fornecimento não faturado líquido	-	(219.583)	(317.842)	(172.837)	-	(91.230)	(130.805)	(84.731)
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	4.481	-	781.433	1.528.880	2.267	-	676.164	1.297.785
Energia comercializada com clientes livres	-	2.528.050	178.099	343.012	-	1.567.199	146.112	300.661
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	1.280.290	2.294.954	-	-	1.010.286	1.971.831
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	16.664	33.831	-	-	15.982	31.100
Ganhos/perdas de eficiência implementação da infraestrutura	-	-	(1.648)	(7.540)	-	-	-	-
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	42.038	73.073	-	-	19.627	34.345
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	225.782	506.623	-	-	212.714	436.999
Serviços especializados	-	-	132.873	274.857	-	-	64.827	128.230
Penalidades Regulatórias	-	-	(38.363)	(86.674)	-	-	(40.739)	(77.802)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	143.432	319.579	-	-	182.963	384.438
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	93.534	207.198	-	-	183.614	421.537
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	551.554	1.052.982	-	-	436.222	824.856
Receita atividade de distribuição gás natural	-	-	479.485	1.055.933	-	-	-	-
Outras receitas operacionais ⁽²⁾	-	-	112.920	204.118	-	-	98.791	161.973

Notas Explicativas

	30/06/2024				30/06/2023			
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$		Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	
			01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024			01/04/2023 à 30/06/2023	01/01/2023 à 30/06/2023
Total - receita operacional bruta	8.677.227	18.661.969	10.705.960	21.910.370	8.729.903	17.753.963	9.265.322	18.274.971
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	1.467.475	2.976.290	-	-	1.223.829	2.314.295
PIS	-	-	130.244	270.706	-	-	108.651	222.810
COFINS	-	-	599.919	1.246.947	-	-	500.449	1.026.278
CPRB	-	-	2.051	3.948	-	-	2.192	4.337
ISS	-	-	8.354	15.959	-	-	11.756	21.851
Deduções								
Bandeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Tarifárias								
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	24.198	50.476	-	-	12.096	24.237
-								
Encargos de consumidor - Procel	-	-	5.237	11.127	-	-	2.476	4.966
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	827.072	1.679.962	-	-	769.619	1.432.917
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	12.220	25.497	-	-	16.502	33.057
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	10.474	21.617	-	-	14.860	29.793
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	5.238	10.809	-	-	7.430	14.895
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	10.456	20.267	-	-	9.396	18.947
Total - deduções da receita operacional	-	-	3.102.938	6.333.605	-	-	2.679.256	5.148.383
Total - receita operacional líquida	8.677.227	18.661.969	7.603.022	15.576.765	8.729.903	17.753.963	6.586.066	13.126.588

(*) Não examinadas pelos auditores independentes

(1) Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$2.092.015 (R\$1.753.941 em 30 de junho de 2023) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, e R\$202.939 (R\$205.870 em 30 de junho de 2023) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica. Adicionalmente, do total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica é o mesmo valor da receita de construção do seguimento.

(2) Receita da atividade de distribuição de gás natural

	30/06/2024	
	Volume (mil m³) ⁽¹⁾	R\$
Receita Bruta		
Residencial Individual	306	2.945
Residencial Coletivo	2.505	19.123
Industrial	251.976	920.427
Comercial	2.032	14.120
Climatização	59	560
Matéria Prima	6.351	25.206
Cogeração	443	1.750
Veicular	12.356	44.951
Térmica	-	-
Serviços prestados de assistência técnica	-	131
Serviço entrega de gás (mercado livre)	33.710	12.373

Notas Explicativas

	30/06/2024	
	Volume (mil m³) ^(*)	R\$
Encargos de capacidade ("Ship or pay")	-	6.371
Receita variação de tarifa ToP recuperável de clientes	-	917
Receita de construção	-	21.062
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	7.060
Totais - receita operacional bruta	309.738	1.076.995
Deduções da Receita Operacional		
ICMS	-	(152.273)
PIS	-	(13.120)
COFINS	-	(60.482)
ISS	-	(381)
Totais - deduções da receita operacional	-	(226.256)
Totais - receita operacional líquida	309.738	850.739

(*) Não revisado pelos auditores independentes

(3) Inclui a receitas de aluguéis de uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e outras.

29. Energia Elétrica comprada para revenda

	Consolidado		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	MWH ⁽¹⁾					
	30/06/2024	30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Energia de Itaipú - Binacional	1.762.266	1.705.298	210.616	384.237	198.610	353.769
Energia de Leilão	10.915.226	10.132.355	1.190.281	2.375.861	1.128.247	2.291.777
Energia bilateral e outros suprimentos	2.085.318	2.179.629	626.807	1.267.885	627.313	1.332.255
Reembolso CCC	-	-	(110.521)	(214.084)	(100.510)	(227.482)
Cotas de Angra	621.119	594.958	107.515	213.157	98.409	195.511
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	912.571	580.796	40.372	108.072	25.716	49.746
Cotas Garantia Física	2.960.611	3.291.303	280.457	546.563	287.507	547.836
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	336.896	327.791	95.349	189.222	103.000	205.999
Energia de Reserva - ERR	-	-	199.682	380.664	182.544	408.820
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(241.369)	(474.492)	(230.771)	(463.329)
Custos de Gás	-	-	311.105	702.381	-	-
Total	19.594.007	18.812.130	2.710.294	5.479.466	2.320.065	4.694.902

(1) Não examinadas pelos auditores.

(2) Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva.

30. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Outras Receitas								
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	59	59	-	-	7.361	9.684	5.832	11.777
Outras	(15)	-	67	99	4.624	16.635	3.325	12.348
Total Outras Receitas	44	59	67	99	11.985	26.319	9.157	24.125
Outras Despesas								
Perdas na desativação/alienação de bens e direitos	(14)	(106)	-	-	(49.882)	(101.460)	(65.217)	(106.373)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	-	-	(51.843)	(172.480)	28.882	110.347
Outras ⁽¹⁾	(148)	(148)	-	-	(14.090)	(27.470)	(14.786)	(37.930)
Total Outras Despesas	(162)	(254)	-	-	(115.815)	(301.410)	(51.121)	(33.956)

(*) Inclui os tributos incidentes sobre Outras receitas (PIS/COFINS/ICMS)

(1) Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado perda em 30 de junho de 2024 no montante de R\$190.061 (ganho de R\$121.595 em 30 de junho de 2023). A controlada ECOM opera no

Notas Explicativas

Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	123.662	270.520	119.183	247.914
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(180.790)	(460.581)	(87.357)	(126.319)
	(57.128)	(190.061)	31.826	121.595
(-) Tributação Pis e Cofins	5.285	17.581	(2.944)	(11.248)
Efeito líquido de tributos	(51.843)	(172.480)	28.882	110.347

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes. As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Controladora	
			30/06/2024	31/12/2023
Responsabilidade Civil geral	23/06/2025	90.000	68	68
Riscos Operacionais	22/06/2025	90.000	270	271
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	57	57
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	235.014	651	613
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	3	3
Total			1.049	1.012

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada	Total Prêmio - Consolidado	
			30/06/2024	31/12/2023
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2024	30.000	1.182	1.182
Responsabilidade Civil Ambiental	11/09/2024	25.000	283	283
Riscos operacionais	30/07/2025	233.484	28.801	15.539
Responsabilidade civil geral	23/06/2025	90.000	6.119	5.977
Responsabilidade civil obras	30/09/2025	30.000	308	-
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	1.369	1.369
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/06/2025	10.000	166	166
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	18/12/2024	2.925	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2026	235.014	4.167	4.246
Transporte nacional	30/07/2025	Até 5.000/ viagem	223	177
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O) ⁽¹⁾	05/08/2025	100.000	493	493
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2024	20.000	366	365
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2025	1.157/drone	52	22
Riscos diversos (RD) equipamentos ⁽¹⁾	14/02/2025	10.000	1.179	815
Compreensivo Empresarial	13/02/2025	216.000	399	282
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/09/2024	121.936	856	703
Total			45.966	31.622

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$319.579 (R\$384.48 em 30 de junho de 2023), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/06/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		130.603	130.603	123.789	123.789
Clientes		70.232	70.232	85.658	85.658
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		414.679	414.679	1.052.436	1.052.436
		615.539	615.539	1.261.908	1.261.908
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	8.389.645	8.389.645	5.248.074	5.248.074
Instrumentos financeiros derivativos	2	43.029	43.029	125.653	125.653
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	775.670	775.670	580.179	580.179
		9.208.344	9.208.344	5.953.906	5.953.906
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		10.014	10.014	36.077	36.077
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		11.668.576	11.639.406	10.587.157	10.090.734
Arrendamentos operacionais		2.408	2.408	311	311
		11.680.998	11.651.828	10.623.545	10.127.122
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	73.641	73.641	27.462	27.462
		73.641	73.641	27.462	27.462

Consolidado					
	Nível	30/06/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		826.327	826.327	1.298.424	1.298.424
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		6.327.696	6.327.696	6.782.631	6.782.631
Títulos de créditos a receber		19.065	19.065	19.277	19.277
Ativos financeiros setoriais		315.139	315.139	303.670	303.670
		7.488.227	7.488.227	8.404.002	8.404.002
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	10.388.497	10.388.497	6.295.517	6.295.517
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	12.882.052	12.882.052	11.729.556	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.605.959	1.605.959	1.599.157	1.599.157
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	775.670	775.670	580.179	580.179
		25.652.178	25.652.178	20.204.409	20.204.409
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.482.750	2.482.750	2.705.874	2.705.874
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		35.405.694	33.232.001	33.136.494	32.672.577
Arrendamentos operacionais		126.704	126.704	82.068	82.068
Passivos financeiros setoriais		1.758.396	1.758.396	1.325.401	1.325.401
Parcelamento de impostos		1.425	1.425	2.045	2.045
		39.774.969	37.601.276	37.251.882	36.787.965

Notas Explicativas

Consolidado					
	Nível	30/06/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	444.370	444.370	650.945	650.945
		444.370	444.370	650.945	650.945

⁽¹⁾ O Conselho de Administração aprovou em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista preferencialista no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM). A Companhia detém o direito de recompra da totalidade das ações preferenciais de emissão da EPM, o qual poderá ser exercido entre 10 de fevereiro de 2027 e 31 de dezembro de 2032. O valor atualizado dos aportes realizados pelo acionista preferencialista deduzidos dos proventos já recebidos (valor de recompra) era de R\$ 2.170.078, na data base de 30 de junho de 2024.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Companhia, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, ocorridos em fevereiro e dezembro de 2023, realizados pelo Itaú na controlada EPM, as participações da Companhia passaram a ser de 86,43% e 76,48%, respectivamente. Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Itaú, na qualidade de acionistas da EPM, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o *equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 30 de junho de 2024 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$775.670 (R\$580.179 em 31 de dezembro de 2023) correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e consolidado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 30 de junho de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$467.544 (R\$240.931 em 30 de junho de 2023) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de junho de 2024, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$5.876 (R\$54.974 em 30 de junho de 2023) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Dívida ⁽¹⁾	35.405.694	33.136.494
Caixa e equivalentes de caixa	(826.327)	(1.298.424)
Dívida líquida	34.579.367	31.838.070
Patrimônio líquido	15.775.595	11.897.510
Índice de endividamento líquido	2,19	2,68

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para

Notas Explicativas

cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		6.697	-	-	-	3.317	10.014
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	11,72%	1.780.349	982.400	4.998.180	2.685.813	6.674.122	17.120.864
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.309	(50.338)	(4.895)	(4.608)	80.827	28.295
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	-	2.317	-	(775.670)	(773.353)
Total		1.794.355	932.062	4.995.602	2.681.205	5.982.596	16.385.820

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%) meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.322.592	-	-	-	160.158	2.482.750
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	11,36%	5.503.191	6.228.086	15.557.439	6.557.235	26.852.763	60.698.714
Instrumentos Financeiros Derivativos		(119.255)	(111.881)	(642.873)	(125.380)	(144.165)	(1.143.554)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros (*)		-	(19.230)	2.317	-	(776.792)	(793.705)
Total		7.706.528	6.096.975	14.916.883	6.431.855	26.091.964	61.244.205

(*) Inclui R\$2.207 (R\$2.101 em 31 de dezembro de 2023) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito

Notas Explicativas

incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras intermediárias, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	130.603	123.789	826.327	1.298.424
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	8.389.645	5.248.074	10.388.497	6.295.517
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	70.232	85.658	6.327.696	6.782.631
Títulos de créditos a receber	-	25	25	19.065	19.277
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	(1.443.257)	(1.021.731)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	12.882.052	11.729.556
Instrumentos financeiros derivativos	32	43.029	125.653	1.605.959	1.599.157

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2024, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$35.693.026 (R\$33.345.041 em 31 de dezembro 2023), e R\$6.548.218 (R\$6.683.490 em 31 de dezembro de 2023) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº19 e nº20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de junho de 2024 com aumento de 14,82% sobre 31 de dezembro 2023, cotado a R\$5,5589 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho de 2024 era de 11,16%, enquanto 31 de dezembro 2023 foi de 9,87%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 30 de junho de 2024 com aumento de 11,26% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$5,6078/Euro. A volatilidade do Euro era de 11,99% em 30 de junho de 2024.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo circulante	43.029	420	511.203	419.014
Ativo não circulante	775.670	705.412	1.870.426	1.760.322
Total do ativo	818.699	705.832	2.381.629	2.179.336
Passivo circulante	-	25.361	260.837	588.098
Passivo não circulante	73.641	2.101	183.533	62.847
Total do passivo	73.641	27.462	444.370	650.945

Notas Explicativas

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de junho de 2024, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Empresa / Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,8650%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.576	USD + 6,7471%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	9.552	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.243	USD + 6,2824%	CDI + 1,58%	29/01/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.623	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	26/08/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.322	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	21/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução NCE - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Scotiabank	24.635	USD + 2,33%	CDI + 1,60%	17/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	61.074	USD + 7,87%	CDI + 1,65%	02/08/2024	Fair Value Option
Resolução NCE - Citibank	41.376	SOFR + 1,47%	CDI + 1,10%	14/06/2027	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	6.171	USD + 7,76%	CDI + 1,40%	05/09/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	7.820	USD + 7,24%	CDI + 1,42%	27/05/2026	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,265%	CDI + 1,45%	15/12/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução NCE - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	49.020	(SOFR + 0,75%) x 117,647%	CDI + 1,40%	30/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Bank of America	48.356	USD + 7,2235%	CDI + 1,15%	30/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	29.249	USD + 7,12%	CDI + 0,81%	30/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	19.451	USD + 7,35%	CDI + 0,70%	21/11/2024	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
ES GÁS					
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 6,865%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	25.000	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
ETE					
Resolução 4131 - Santander	93.711	USD + 7,9350%	CDI + 1,75%	18/07/2024	Fair Value Option

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ESA - Controladora					
XP	179.889	IPCA + 6,1666%	CDI + 0,65%	16/09/2030	Fair Value Hedge
XP	487.746	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,90%	15/09/2033	Fair Value Hedge
BTG	318.352	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,88%	15/09/2033	Fair Value Hedge
Bradesco	318.352	IPCA + 6,4526%	CDI + 0,891%	15/09/2033	Fair Value Hegde
XP	646.556	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hegde
Bradesco	793.444	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hegde
EMR					
J.P. Morgan	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	33.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
EMT					
J.P. Morgan	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	256.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners	384.322	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	400.000	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	160.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	46.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
BR Partners	81.00	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Bank of America	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
ERO					
Itaú	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Bank of America	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Santander	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
EMS					
J.P. Morgan	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	103.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	400.000	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ESE					
J.P. Morgan	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	43.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
J.P. Morgan	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
J.P. Morgan	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra	90.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
Bank of America	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
XP	125.747	IPCA + 6,1581%	CDI + 0,15%	15/04/2031	Fair Value Hedge
Bradesco	174.253	IPCA + 6,4045%	CDI + 0,44%	15/04/2039	Fair Value Hedge
EAM					
J.P. Morgan	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge

Adicionalmente, a Companhia tem contratado *Non Deliverable Foward* (“NDFs”) para suas controladas:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
ETE				
XP	USD @ 6,315	4.001	25.268	01/07/2024

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	298.364	545.404	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(347.152)	(540.331)
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	298.364	545.404	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	347.152	540.331
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(304.539)	(548.977)
			Posição Líquida Swap	42.613	(8.646)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(304.539)	(548.977)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Dívida designada para “Fair Value Option”	5.891.354	6.930.926	Moeda Estrangeira	(6.547.005)	(6.691.363)
Swap Cambial (Derivativo)	5.891.354	6.930.926	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	6.567.554	6.714.956
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(6.096.596)	(7.145.706)
			Posição Líquida Swap	470.958	(430.750)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(6.076.047)	(7.122.113)

Notas Explicativas

A Companhia designa certos instrumentos de “hedge” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “hedge” de valor justo (“fair value hedge”), conforme demonstrado abaixo:

Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	2.744.339	1.337.000	Taxa Pré-Fixada	(2.802.485)	(1.477.692)
			Posição Ativa		
	2.744.339	1.337.000	Taxa Pré-Fixada	2.802.750	1.477.686
Swap de Juros			Posição Passiva		
(Instrumento de Hedge)			Taxa de Juros CDI	(2.873.658)	(1.368.748)
			Posição Líquida Swap	(70.908)	108.938
			Posição Líquida Dívida + Swap	(2.873.393)	(1.368.754)

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2024	31/12/2023		30/06/2024	31/12/2023
Dívida (Objeto de Hedge)	7.990.271	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	(8.221.388)	(6.187.408)
			Posição Ativa		
	7.990.271	6.624.598	Taxa Pré-Fixada	8.957.025	7.998.872
Swap de Juros			Posição Passiva		
(Instrumento de Hedge)			Taxa de Juros CDI	(8.284.429)	(6.828.222)
			Posição Líquida Swap	672.596	1.170.650
			Posição Líquida Dívida + Swap	(7.548.792)	(5.016.758)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de junho de 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Notas Explicativas

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(298.364)		(266.037)	(344.744)	(423.450)
Variação Dívida			32.327	(46.380)	(125.086)
Swap Cambial		Alta Câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	347.152		314.825	393.532	472.238
Variação	-		(32.327)	46.380	125.086
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(304.539)		(304.539)	(304.539)	(304.539)
Variação			-	-	-
Subtotal	42.613		10.286	88.993	167.699
Total Líquido	(255.751)		(255.751)	(255.751)	(255.751)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado em 30 de junho de 2024. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$255.751 em ambos os casos.

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(5.891.354)		(5.152.952)	(6.605.102)	(8.057.253)
Variação Dívida			738.402	(713.748)	(2.165.899)
Swap Cambial		Alta Câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.567.554		5.911.848	7.384.252	8.856.655
Variação	-		(655.706)	816.698	2.289.101
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(6.096.596)		(6.096.596)	(6.096.596)	(6.096.596)
Variação	-		-	-	-
Subtotal	470.958		(184.748)	1.287.656	2.760.059
Total Líquido	(5.420.396)		(5.337.700)	(5.317.446)	(5.297.194)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Notas Explicativas

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$5.317.446 e R\$5.297.194, respectivamente.

Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2024, com a simulação dos efeitos nas informações financeiras intermediárias futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(2.744.339)		(2.744.339)	(2.744.339)	(2.744.339)
Variação Dívida	-		-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros	2.802.750	Alta CDI	2.802.750	2.802.750	2.802.750
Derivativos - Pré					
Variação - Taxa de Juros	-		-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros	(2.873.658)		(2.873.658)	(3.482.366)	(4.239.293)
Derivativos - CDI					
Variação	-		-	(608.708)	(1.365.635)
Subtotal	(70.908)		(70.908)	(679.616)	(1.436.543)
Total Líquido	(2.815.247)		(2.815.247)	(3.423.955)	(4.180.882)

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(7.990.271)		(7.990.271)	(7.990.271)	(7.990.271)
Variação Dívida	-		-	-	-
Swap de Juros		Alta CDI			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros	8.957.025		8.957.025	8.957.025	8.957.025
Derivativos - Pré					
Variação - Taxa de Juros	-		-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros	(8.284.429)		(8.284.429)	(9.415.577)	(10.739.235)
Derivativos - CDI					
Variação	-		-	(1.131.148)	(2.454.806)
Subtotal	672.596		672.596	(458.552)	(1.782.210)
Total Líquido	(7.317.675)		(7.317.675)	(8.448.823)	(9.772.481)

Notas Explicativas

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros 30 de junho de 2024 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	10.388.497	Alta CDI	986.907	1.233.634	1.480.361
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(6.096.596)	Alta CDI	(579.177)	(723.971)	(868.766)
	(12.230.476)	Alta CDI	(1.161.895)	(1.452.369)	(1.742.843)
	(946.281)	Alta TJLP	(63.117)	(78.896)	(94.676)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.128.193)	Alta IPCA	(484.597)	(605.746)	(726.896)
	(125.964)	Alta INPC	(4.447)	(5.559)	(6.671)
	(645.266)	Alta TR	(2.258)	(2.823)	(3.387)
Subtotal (2)	(34.172.776)		(2.295.491)	(2.869.364)	(3.443.239)
Total -perdas (2)	(23.784.279)	-	(1.308.584)	(1.635.730)	(1.962.878)

(1) Considera o CDI e SELIC de 30 de junho de 2025 (9,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2024, TR 0,35% ao ano, TJLP 6,67% ao ano, INPC 3,53% ao ano e IPCA 3,43% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.520.250

33. Benefícios pós-emprego

33.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria, prêmio/gratificação de aposentadoria e pensão e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total Planos de Previdência		
				Plano BD	Plano CD		30/06/2024	31/12/2023
ESA - Controladora	7.140	9.264	-	-	-	-	16.404	15.405
EMR	8.946	17.977	-	-	-	-	26.923	25.169
ESE	4.611	14.557	76.079	15.175	66.017	157.271	176.439	183.099
EPB	-	4.581	3.253	71.598	22.691	97.542	102.123	99.811
EMT	-	29.530	1.867	1.381	11.410	14.658	44.188	41.999
EMS	-	29.928	-	-	-	-	29.928	28.316
ESS	-	37.399	50	2.734	11.481	14.265	51.664	50.083
ETO	636	27.248	68	1.757	2.912	4.737	32.621	30.630
ERO ⁽¹⁾	-	334	-	-	21.928	21.928	22.262	22.504
EAC	-	40	-	-	-	-	40	36
EAM	-	9	-	-	-	-	9	8
ESOL	1.808	1.900	-	-	-	-	3.708	3.429
ALSOL	-	9	-	-	-	-	9	8
MULTI	-	11	-	-	-	-	11	9
ECOM	9	42	-	-	-	-	51	46
VOLTZ	-	9	-	-	-	-	9	7
ESEA	-	579	-	-	-	-	579	537
EPLAN	4	-	-	-	-	-	4	4
SOBR	10	28	-	-	-	-	38	35
Total Consolidado	23.164	173.445	81.317	92.645	136.439	310.401	507.010	501.135
Circulante	2.717	22.705	6.861	8.136	31.793	46.790	72.212	67.444
Não circulante	20.447	150.740	74.456	84.509	104.646	263.611	434.798	433.691
Benefícios pós-emprego							299.854	282.636

Notas Explicativas

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Planos de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida / Serviço Passado		Total		
				Plano BD	Plano CD	Planos de Previdência	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							207.156	218.499

(1) Refere-se a uma contribuição extraordinária, de caráter opcional, para custeio de tempo de serviço passado, coberta de forma paritária pelo patrocinador e pelos participantes do Plano Energisa Rondônia CD que atendiam o critério de inscritos no Plano CD até 30 de setembro de 2017, e que tinham ingressado no quadro de empregados do patrocinador em data anterior a setembro de 2011.

33.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 30 de junho de 2024, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$2.409 (R\$2.064 em 30 de junho de 2023) na controladora e R\$27.242 (R\$28.090 em 30 de junho de 2023), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

Em 30 de junho de 2024 foi reconhecido crédito de fundo patronal nas controladas EMS, EAC, ERO e EMR no montante de R\$423 no consolidado, registrados como recuperação de despesas.

33.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de junho de 2024, a despesa de manutenção do plano foi de R\$444 (R\$402 em 30 de junho de 2023) na controladora e R\$1.415 (R\$1.849 em 30 de junho de 2023) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.4. Plano de saúde

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento.

No período findo de 30 de junho de 2024, as despesas com esse benefício foram de R\$2.976 (R\$2.490 em 30 de junho de 2023) na controladora e R\$72.085 (R\$50.523 em 30 de junho de 2023) no consolidado. Inclui R\$121 (R\$47 em 30 de junho de 2023) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$3.262 (R\$1.839 em 30 de junho de 2023) no consolidado.

Notas Explicativas

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.1. Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ECOM	2024 a 2039	621.565	671.564	314.477	266.321	1.670.932

34.2. Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de junho de 2024 e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾				
		2024	2025	2026	2027	Após 2027
EMR	2024 a 2054	241.080,63	476.572,44	484.634,95	468.247,69	5.275.027,58
EPB	2024 a 2054	573.841,68	1.033.472,08	907.017,72	854.325,45	12.496.488,83
ESE	2024 a 2054	313.698,45	648.390,21	571.201,05	544.549,35	7.905.291,03
EMT	2024 a 2054	1.299.025,41	2.422.569,42	2.432.076,84	2.313.923,10	23.857.341,73
ETO	2024 a 2054	309.434,44	588.694,40	529.249,78	502.804,85	6.751.808,63
EMS	2024 a 2054	641.638,13	1.258.339,13	1.213.604,76	1.150.086,11	14.767.456,26
ESS	2024 a 2054	435.470,05	820.839,73	807.229,99	776.329,18	8.473.249,76
ECOM	2024 a 2039	606.126	790.425	546.335	428.831	1.752.801
ERO	2024 a 2054	430.732,50	813.054,67	945.401,12	894.993,46	15.442.374,28
EAC	2024 a 2054	180.778,77	283.165,95	299.215,72	287.625,32	4.771.508,90
		4.606.478,84	8.628.263,99	8.488.847,65	8.080.509,81	104.512.055,91

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

34.3. Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2024	2025	2026	2027	Após 2027
ALSOL	2024 a 2051	7.067	7.285	7.285	7.285	135.246

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

Notas Explicativas

34.4. Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Não Térmico

Para distribuição do gás natural aos clientes ligados a rede de distribuição, a Companhia possui três Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível, celebrados com os fornecedores PETROBRAS, GALP e 3R e contrato de transporte com a TAG, com as seguintes características:

Contrato de suprimento de gás natural com a PETROBRÁS com Quantidade Diária Contratada (QDC), escalonada da seguinte forma:

	PETROBRÁS					
	2024	2025	2026	2027	2028	2029-2032
Contrato: NMG 2024-28						
QDC (m³ /Dia)	597.059	496.907	390.338	273.237	156.135	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	13,90% x Brent + PF + PT	-
Contrato: NMG 2024-32						
QDC (m³ /Dia)	149.265	267.565	390.338	507.439	624.541	780.676
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT	12,90% x Brent + PF + PT

(1) PF (Parcela Fixa) - significa a parcela de preço do gás natural contida na PARCELA DE MOLÉCULA, acordada entre as PARTES no âmbito da transação para o encerramento dos litígios entre Petrobras e ES GAS.

(2) PT (Parcela de Transporte) - significa a Parcela de Transporte dos contratos com a Petrobras.

Contrato de suprimento de gás natural com a GALP (GALP Energia do Brasil S.A.) com Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) e Quantidade Diária Contratada Put (QDCP) escalonada da seguinte forma:

	GALP					
	2024	2025	2026-2032	2033	2034	2035
QDCF (m³ /Dia)	139.892	214.941	585.324	99.000	0	0
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	12,60% x Brent	12,60% x Brent	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu	115% HH + 4,50 US\$/MMBtu
QDCP (m³ /Dia)	100.000	100.000	-	-	-	-
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	9,90% x Brent	9,90% x Brent	-	-	-	-

A parcela de transporte pelo contrato da GALP é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

Contrato de suprimento de gás natural com a 3R PETROLEUM, com uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF) escalonada da seguinte maneira:

	3R PETROLEUM			
	03/2024 A 23/03/2024	01 a 02/03/2024 - a partir de 24/03/2024 a 31/12/2024	2024	2025
QDCF (m³ /Dia)	600.000	400.000	139.892	400.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	13,50% x Brent	13,50% x Brent	13,50% x Brent	13,50% x Bren

Brent é expresso em US\$/Barril e HH em US\$/MMBtu.

Notas Explicativas

A parcela de transporte de entrada pelo contrato da 3R é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, encargos e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014 aplicável, sendo composta das diferentes tarifas, encargos e penalidades individuais que compõem o custo total de transporte, tais como encargo de serviço de transporte, encargo de excedente autorizado, encargo de excedente não autorizado, encargo de capacidade de transporte não utilizada, encargo de GUS, encargo de custos fixos de compra e venda de gás, encargo de capacidade-congestionamento, penalidades de variação de programação diária e penalidade por desequilíbrio.

A ES GÁS mantém contrato com a transportadora TAG para o serviço de transporte de saída, responsável pela distribuição do volume total contratado com a 3R. A parcela de transporte da 3R é agregada às despesas de entrada, que são pagas diretamente à 3R, e às despesas de saída, que são pagas diretamente à TAG, conforme e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014.

Em junho de 2024, houve a formalização de uma minuta contratual com uma QDC de 150.000 m³/dia, com a SHELL ENERGY DO BRASIL GÁS LTDA.

A parcela de transporte de entrada pelo contrato da SHELL é repassado para a ES GÁS de acordo com a tarifa, definida em contrato. A ES GÁS mantém contrato com a transportadora TAG para o serviço de transporte de saída, responsável pela distribuição do volume total contratado com a SHELL. A parcela de transporte da SHELL é agregada às despesas de entrada, que são pagas diretamente à SHELL, e às despesas de saída, que são pagas diretamente à TAG, conforme e penalidades definidas pela TAG, sujeita à regulação da ANP conforme Resolução ANP n° 15, de 14 de março de 2014.

Contrato de suprimento de gás natural com a SHELL, com uma Quantidade Diária Contratada Firme (QDCF):

	SHELL
	01/06/2024 a 31/12/2024
QDCF (m³ /Dia)	150.000
Preço do Gás (US\$/MMBtu)	11,80% x Brent

34.5. Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Térmico

Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES Gás mantém um contrato de fornecimento de gás celebrado com a PETROBRAS, para fornecimento de gás natural:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica em Linhares	1.100.000

Para o segmento termelétrico no mercado livre, a ES Gás tem contratos de uso do serviço de distribuição (CUSD) com três Usinas Termelétricas, portanto o contrato de aquisição do gás natural é celebrado diretamente entre as Usinas e o Supridor:

	Volume (m³ /Dia)
Termelétrica Expansão em Linhares	200.000
Termelétrica em Povoação	400.000
Termelétrica em Viana	200.000

Notas Explicativas

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/06/2024	31/12/2023
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	870.989	1.437.698
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	319.579	561.990
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	506.623	760.027
Receita de construção, margens e ganho (perda) de eficiência na implementação da infraestrutura	65.533	494.284
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo - Distribuidoras e demais empresas	434.603	398.752
Fornecedores a prazo - Transmissoras	11.383	41.594
Incorporação de redes	65.538	214.614
Arrendamento mercantil - IFRS 16	44.570	-
Atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado, intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção - Distribuidoras e demais empresas	(434.603)	(398.752)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(11.383)	(41.594)
Incorporação de redes	(65.538)	(214.614)
Intangível - IFRS 16	(44.570)	-
Combinação de negócios		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	(144)	122.150
Estoque	842	13.920
Tributos a recuperar	-	90.312
Outros ativos circulantes	(72)	2.633
Despesas pagas antecipadamente	-	817
Cauções e depósitos vinculados	-	485
Imobilizado	46.065	56.695
Intangível - direito de uso	-	1.852
Intangível - contrato de concessão	-	1.448.527
Intangível - softwares e outros	16.643	8.833
Fornecedores	3	174.679
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	51.442
Debentures	-	8.261
Impostos e contribuições sociais	(84)	37.154
Impostos e contribuições sociais - diferido	5.945	-
Dividendos/ juros sob capital próprio	-	152.772
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	27.180
Arrendamentos operacionais	-	1.907
Outros passivos	(3)	16.423

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídos pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período - controladora	1.407.858	884.293
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,62	0,43
Lucro líquido do período - consolidado	1.790.066	1.165.711
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.407.858	884.293
Acionistas não controladores	382.208	281.418
Lucro líquido do período - controladora	1.407.858	884.293

Notas Explicativas

	30/06/2024	30/06/2023
Média ponderada em milhares de ações	2.285.652	2.035.314
Efeito dilutivo programa ILP	1.370	1.184
Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,6156	0,4342
Lucro líquido do período - consolidado	1.790.066	1.165.711
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.407.858	884.293
Acionistas não controladores	382.208	281.418

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

37. Eventos subsequentes

37.1. Bandeira tarifária

A ANEEL definiu a aplicação da Bandeira Amarela para o mês de julho e Verde para o mês de agosto de 2024, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2. Reajuste Tarifário - controladas

- ⁽¹⁾ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.340, de 02 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 8,95%.
- ⁽²⁾ A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.341, de 09 de julho de 2024, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2024, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores uma redução de -9,89%.

37.3. Reajuste RAP - controladas

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024, estabeleceu o reajuste de 3,92% a Receita Anual Permitida - RAP destinada as concessionárias pela prestação de serviço público de transmissão de energia elétrica. O reajuste será vigente no período de 1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

37.4. Aquisição de Usinas Fotovoltaicas pela controlada Alsol

A controlada Alsol celebrou em 10 de julho de 2024 contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Ângulo 45 Participações S/A, e se tornará titular das ações equivalentes a 100% do capital social da Sociedade Alvo.

A Sociedade Alvo é a única acionista da Ângulo 45 Empreendimentos S/A e detém, diretamente ou por meio da subsidiária, um conjunto de ativos operacionais de geração distribuída de plantas fotovoltaicas nos estados de São Paulo, Maranhão e Piauí que totalizam aproximadamente 19,4 MWp de capacidade instalada, conforme descrição abaixo:

	Cafelândia	Pongáí	Mata Roma	Cumbica	Oeiras
Localização	São Paulo	São Paulo	Maranhão	São Paulo	Piauí
Capacidade (MWp)	2,6	2,6	4,8	3,1	6,3
Entrada em Operação	Mai/22	Nov/22	Dez/22	Out/23	Set/23

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações e outras avenças.

Notas Explicativas

37.5. Empréstimos Contratados - controladas

- (1) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ESE, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$398.946, correspondente a USD71.560 dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Citibank S/A a importância de R\$125.661, correspondente a USD22.540 dólares americanos, com remuneração de Sofr mais 0,93% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (3) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta ERO, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$300.000, correspondente a USD53.626 dólares americanos, com remuneração de 5,3720% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (4) Em 23 de julho de 2024 a controlada direta EPB, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$170.000, correspondente a USD30.388 dólares americanos, com remuneração de 5,3720% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (5) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta ESS, captou junto ao Banco Santander Brasil S/A a importância de R\$100.000, correspondente a USD18.007 dólares americanos, com remuneração de 5,3975% ao ano, com vencimento em 23 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (6) Em 24 de julho de 2024 a controlada indireta EMS, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$200.000, correspondente a USD36.495 dólares americanos, com remuneração de 5,34% ao ano, com vencimento em 24 de julho de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,25% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (7) Em 25 de julho de 2024 a controlada direta Alsol, captou junto ao Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S/A a importância de R\$300.000, correspondente a USD54.471 dólares americanos, com remuneração de 5,68% ao ano, com vencimento em 25 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 1,10% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (8) Em 30 de julho de 2024 a controlada direta Alsol captou junto ao Banco Bocom BBM S/A a importância de R\$151.000, correspondente a USD26.746 dólares americanos, com remuneração de 4,88% ao ano, com vencimento em 30 de julho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI mais 0,95% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

37.6. Pagamentos de dividendos do 2º Trimestre de 2024 - controladora

Em 07 agosto de 2024, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 30 de junho de 2024, no valor de R\$457.130, o que equivale a R\$0,20 por ação ordinária e preferencial, que será pago em 28 de agosto de 2024.

Notas Explicativas

37.7. Pagamentos de dividendos - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 01 julho de 2024, a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do período findo em 31 de março de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMS	213.051	329,282767710	ON	23/07/2024
EMT	285.717	1,30499197	ON e PN	23/07/2024
ETO	71.215	109,29031583	ON e PN	23/07/2024
ESS	39.464	406,377245655	ON	23/07/2024
Rede Power	75.014	285,345693169	ON	23/07/2024
Rede Participações	492.326	0,233293968	ON	24/07/2024

Em 07 de agosto de 2024, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	201.135	192,01633222879	ON	A partir de 20/08/2024
ESE	119.101	609,18596647725	ON	A partir de 20/08/2024
EMR	10.059	9,50067389709	ON	A partir de 20/08/2024
EGO I	31.479	0,12100620240	ON	A partir de 20/08/2024
EPT	7.906	0,25504504452	ON	A partir de 20/08/2024

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T24:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de junho de 2024
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	38.946
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	138
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,465

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de junho de 2024 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,9

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de junho de 2024
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	15,4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Energisa S.A.

Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2024

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de agosto de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de agosto de 2024.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG